

APPACDM



APPACDM de Viana do Castelo
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

PLANO ANUAL DE GESTÃO

(Plano de Atividades)

APPACDM - Viana do Castelo

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

2023

Índice

1. Introdução.....	6
2. Caracterização	9
3. Princípios de Ação.....	28
Missão.....	28
Visão	28
Valores.....	28
4. Políticas	29
5. Objetivos e metas operacionais	30
INSTITUCIONAIS	31
DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA	40
DELEGAÇÃO DE VALENÇA	47
DELEGAÇÃO DE MONÇÃO.....	51
DELEGAÇÃO DE MELGAÇO	56
UNIDADE DE DARQUE.....	61
UNIDADE DO CABEDELLO	64
UNIDADE DE AREOSA	68
UNIDADE DE VIANA DO CASTELO	74
DELEGAÇÃO DE PONTE DE LIMA	79
6. Calendarização Atividades	86

Índice de Figuras, Gráficos e Tabelas

Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo	6
Figura 2 – Organograma APPACDM de Viana do Castelo	8
Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)	9
Figura 4 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas).....	9
Figura 5 – N° de pessoas apoiadas nas estruturas existentes (por concelho).....	9
Figura 6 – Caracterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo.....	11
Figura 7 – Origem das pessoas apoiadas em CACI (por concelho).....	11
Figura 8 – Outros dados (CACI)	11
Figura 9 – Caracterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo	13
Figura 10 – Origem das pessoas apoiadas em LRE (por concelho)	13
Figura 11 – Outros dados (LRE).....	13
Figura 12 – Caracterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo	14
Figura 13 – Origem das pessoas apoiadas em LAP (por concelho)	15
Figura 14 – Outros dados (LAP)	15
Figura 15 – Cursos e ações a decorrer e a iniciar em 2023 – Formação Profissional	16
Figura 16 – Estrutura financiamento projeto a decorrer e projeto a iniciar em 2023 – Formação Profissional	17
Figura 17 – Caracterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo	17
Figura 18 – Origem das pessoas apoiadas em FPR (por concelho)	18
Figura 19 – Outros dados (FPR).....	18
Figura 20 – Caracterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo.....	19
Figura 21 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção	20
Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional	21
Figura 23 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido	22
Figura 24 – Pessoas apoiadas no Projeto Náutica para todos	23
Figura 25 – Vagas nas diferentes respostas sociais em novembro de 2022 – capacidade e protocolo	25
Figura 26 – Tipologia de financiamento (€)	85
Figura 27 – Tipologia de financiamento (%)	85
Gráfico 1 – N° de pessoas por resposta/serviço.....	9
Gráfico 2 – Evolução do n° de pessoas apoiadas em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	12
Gráfico 3 – Evolução do n° de pessoas apoiadas em Área Residencial (Lar Residencial e Lar de Apoio).....	15
Gráfico 4 – Evolução do n° de pessoas apoiadas em ELI e no Projeto Praia sem Barreiras.....	24
Gráfico 5 - Evolução do n° de pessoas apoiadas em Formação Profissional, Centro de Recursos para a Inclusão, Projeto Náutica para Todos, Centro de Emprego Protegido e Centro Educacional.....	25
Gráfico 6 – N° de pessoas apoiadas por concelho de origem e por resposta social (quadro resumo)	26
Gráfico 7 - Distribuição de colaboradores por “habilitações”	27
Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por “função”	27
Gráfico 9 – Distribuição de colaboradores por idade.....	27
Gráfico 10 – Distribuição de colaboradores por anos de serviço	27
Gráfico 11 – Distribuição de colaboradores por “tipologia de contrato”	27

Lista de Abreviaturas

CACI – Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LAP – Lar de Apoio

LRE – Lar Residencial

FPR – Formação Profissional

CE – Centro Educacional

EQ – Equipa Qualidade

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

ELI – Equipa Local de Intervenção

PA – Pessoas apoiadas

PNPT – Projeto Náutica para todos

PPSB – Projeto Praia sem barreiras

1. Introdução

A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua estratégia num modelo conceptual (ver Figura 1), através do qual implementa e desenvolve a sua missão, com vista a uma procura constante da sua visão institucional, medido através dos resultados alcançados. Todas as estruturas e serviços da organização seguem este modelo, no sentido de alinhar o desempenho global da organização. Este plano é monitorizado sistematicamente e avaliado pelo menos duas vezes por ano.

A primeira versão deste documento é realizada em novembro, com base em dados de duas fontes distintas: (i) dados da monitorização intermédia do plano do ano em curso; (ii) dados do relatório final do plano do ano anterior. Sempre que necessário este documento será revisto.

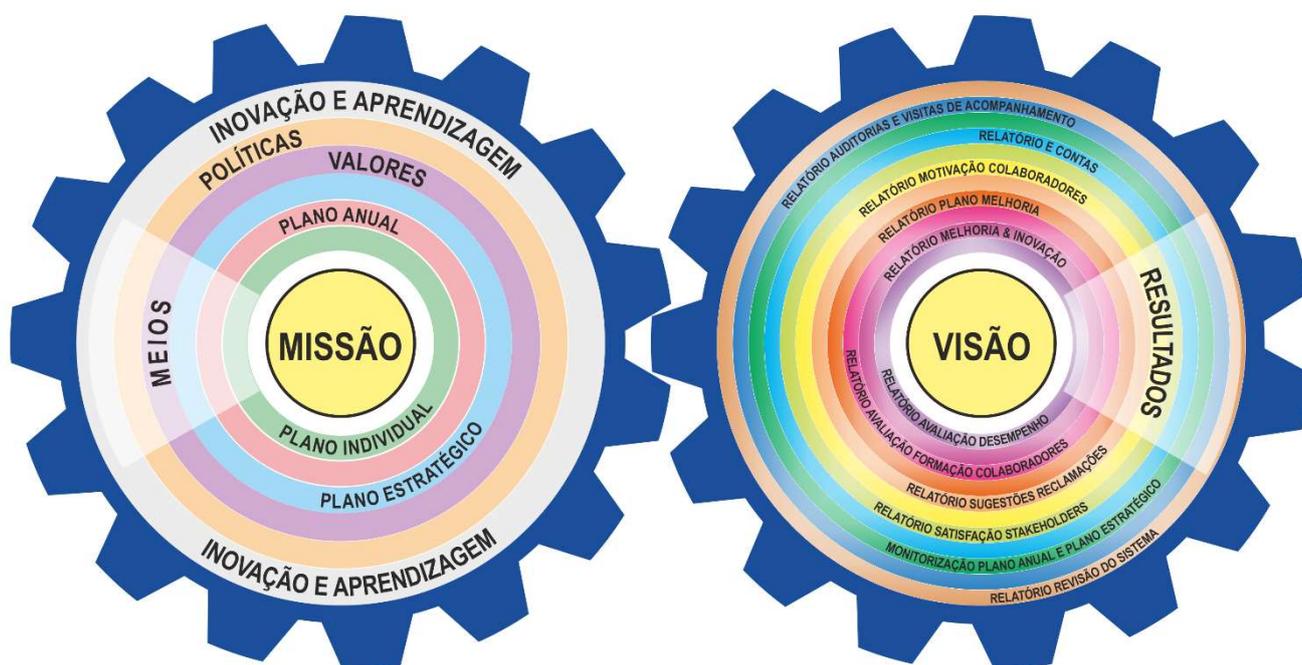


Figura 1 – Modelo conceptual APPACDM de Viana do Castelo

A APPACDM de Viana do Castelo, criou o seu modelo concetual (concebido em 2013 e revisto em 2014 e 2018), numa tentativa de traduzir de forma esquemática e resumida a intervenção da organização. A APPACDM de Viana do Castelo baseia a sua intervenção num conjunto de pressupostos pelos quais se orienta e norteia (**Missão, Políticas e Valores**). Estes conceitos servem para orientar aquilo que fazemos. A linha de ação, a intervenção propriamente dita, está explanada a diferentes níveis, nos nossos diferentes planos: Plano Estratégico, Plano Anual e Planos Individuais (Plano Individual, Plano de Sessões, Plano de Cuidados Individual e Registo de Sessões).

Com esta metodologia, pretendemos uma aproximação cada vez mais eficaz e eficiente à nossa Visão (***Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva***). Este modelo baseia-se no ciclo **PDCA**, isto é, através de uma avaliação sistemática dos resultados, verificamos se estamos ou não a ir de encontro ao que pretendemos (visão). Os resultados oferecem-nos indicações importantes para rever constantemente o posicionamento e a forma como intervimos nos diferentes domínios.

Este plano resulta da conjugação dos planos de cada uma das Estruturas e Serviços da APPACDM de Viana do Castelo.

Ao longo do documento serão abordados diferentes temas, organizados em sete capítulos (**introdução, caraterização, princípios de ação, políticas, objetivos e metas operacionais, orçamento previsional e calendarização de atividades**).

O processo de planeamento anual sofreu, no final de 2019, uma atualização bastante significativa. O objetivo da organização passou por melhorar o processo de uma forma global e transversal, contudo interessaram-nos particularmente duas áreas: englobar todos os serviços, departamentos, gabinetes, projetos, unidades e delegações, de modo que nenhum setor fique de fora do sistema; ao mesmo tempo, pretendemos alterar a forma de apresentação dos objetivos, indicadores, metas e atividades, passando de um modelo de caráter estratégico, onde se dava ênfase quase exclusivamente a indicadores de performance, para um modelo mais operacional, com definição de objetivos mais claros, com atividades associadas para tentar chegar à meta pretendida, com transferência de maiores índices de autonomia e responsabilidade para os diferentes setores da organização. Os objetivos e indicadores utilizados até agora, irão continuar a ser utilizados, mas agora numa perspetiva de medição do impacto das ações e da medição do desempenho organizacional.

Diminuída a pressão resultante dos constrangimentos associados à pandemia de COVID-19, deparamo-nos de imediato com outro cenário tumultuoso, que vai afetar e impactar a vida das pessoas em todo o mundo, nomeadamente as populações mais vulneráveis, que nesta fase de incerteza generalizada vão precisar de atenção e apoio redobrados.

Devido à dimensão da organização, existem algumas dificuldades na recolha de dados globais institucionais, apesar de nos últimos anos se ter evoluído significativamente a este nível. Atualmente, a revisão do sistema é realizada a meio do ano seguinte ao ano em análise. Neste contexto, estamos a trabalhar com um ano de diferencial no que diz respeito à análise e à implementação de medidas resultantes da revisão do sistema.

À semelhança do ano anterior, verificamos que voltamos a não conseguir englobar todos os serviços e departamentos, tal como podemos observar na imagem seguinte.

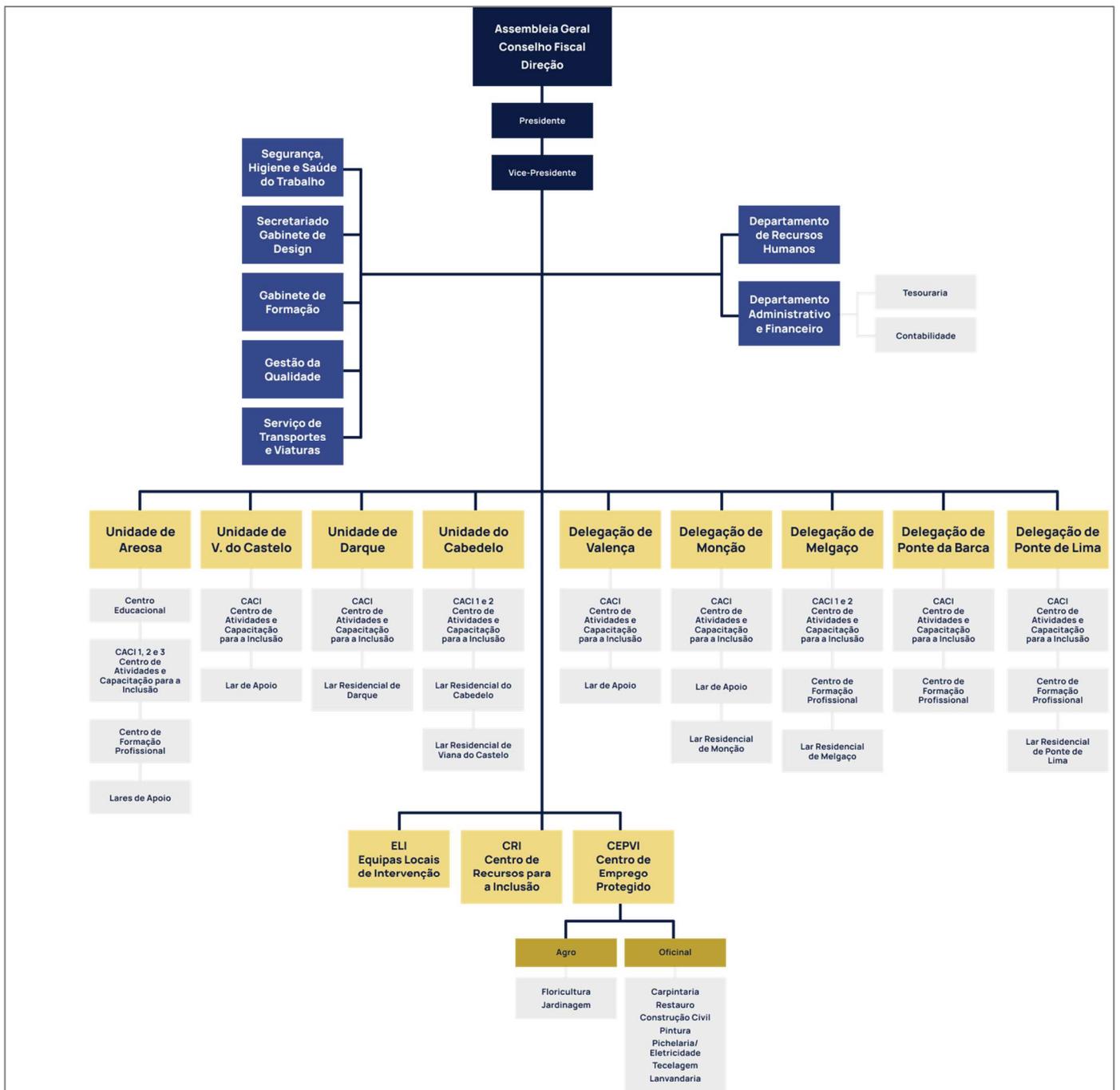


Figura 2 – Organograma APPACDM de Viana do Castelo

2. Caraterização

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo está implantada, neste distrito, desde 1972.

Ao longo dos anos foi disponibilizando respostas/serviços de enquadramento da população com deficiência, procurando oferecer um serviço de proximidade às pessoas que procuram a organização (ver Figura 3, 4 e 5).

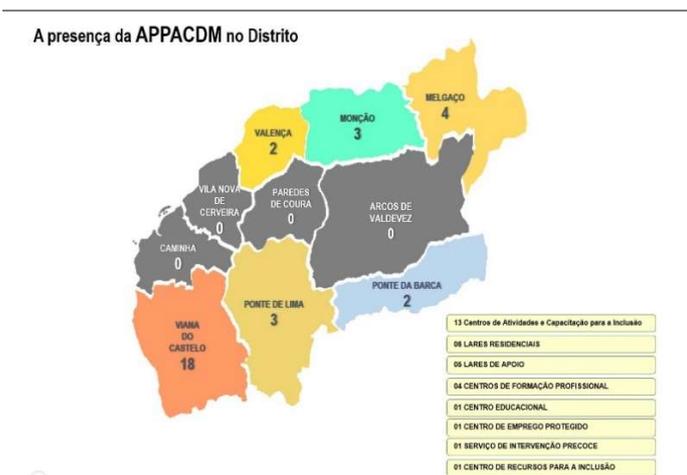


Figura 3 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (respostas por concelho)

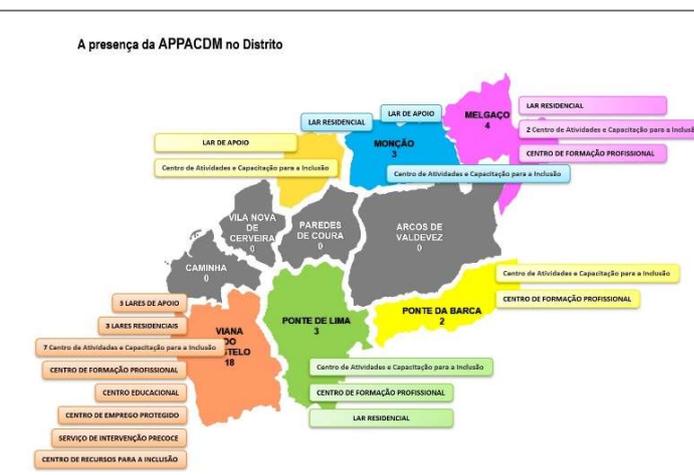


Figura 4 - Presença da APPACDM no Distrito de Viana do Castelo (tipologia de respostas)

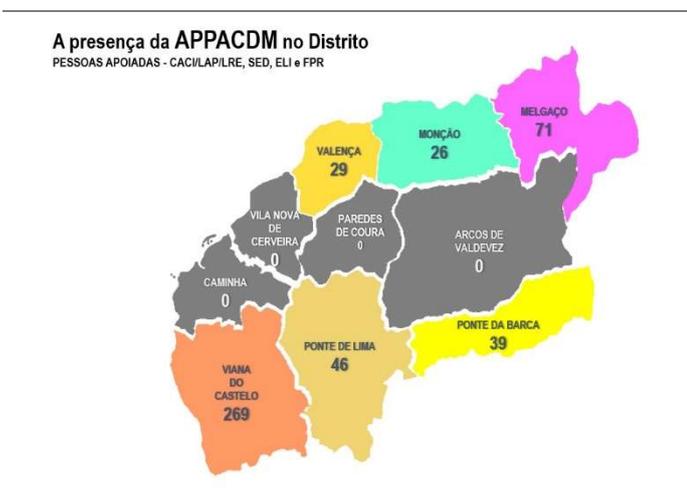


Figura 5 – Nº de pessoas apoiadas nas estruturas existentes (por concelho)

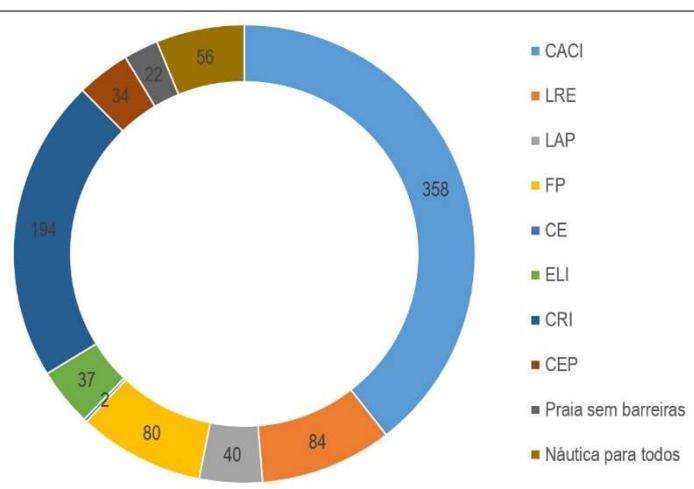


Gráfico 1 – Nº de pessoas por resposta/serviço

Ao mesmo tempo, foi procurando desenvolver estruturas que abrangessem todo o percurso de desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Atualmente, a APPACDM de Viana do Castelo está implementada em 6 dos 10 concelhos do Distrito, apoia aproximadamente 800 pessoas com deficiência mental no âmbito dos serviços e respostas que disponibiliza. Conta com um corpo de colaboradores que neste momento totaliza aproximadamente 310 pessoas.

Em 2015 a APPACDM de Viana do Castelo conseguiu ver reconhecida a qualidade e excelência dos seus serviços, através da atribuição do nível II (Excellence) do referencial EQUASS – European Quality for Social Services. Esta certificação tem a duração de três anos, pelo que findou em agosto de 2018.

Apesar de não estar oficialmente certificada, a organização continua a manter todos os procedimentos associados aos requisitos dos manuais do Instituto da Segurança Social e referencial EQUASS.

De seguida apresenta-se alguma informação global sobre cada uma das nossas respostas/serviços/ projetos, com informação relativa ao período de janeiro a outubro de 2022.

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

Segundo a **Portaria nº 70/2021 de 26 de março**, considera -se Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- a) Criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- b) Desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- c) Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- d) Contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- e) Articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) Desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) Fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) Promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) Dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

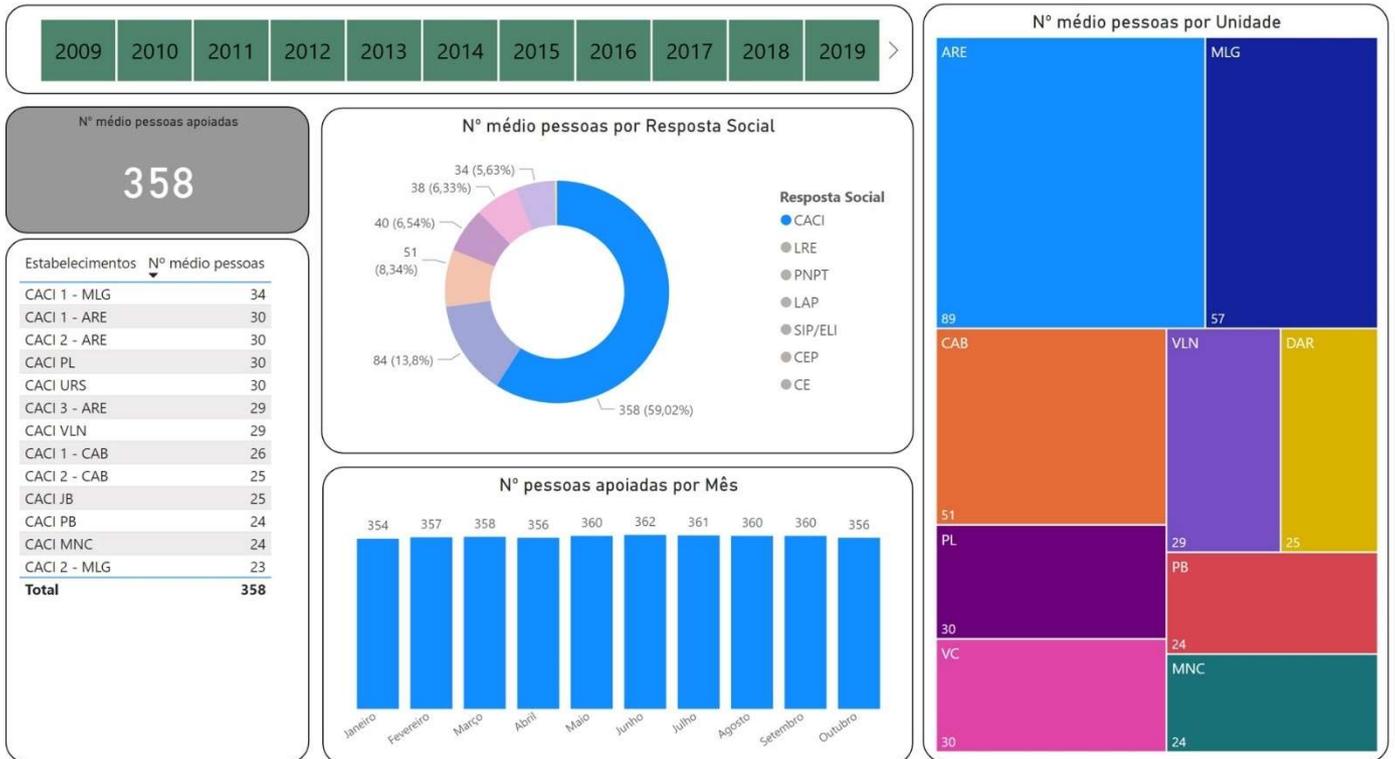


Figura 6 – Caraterização dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo

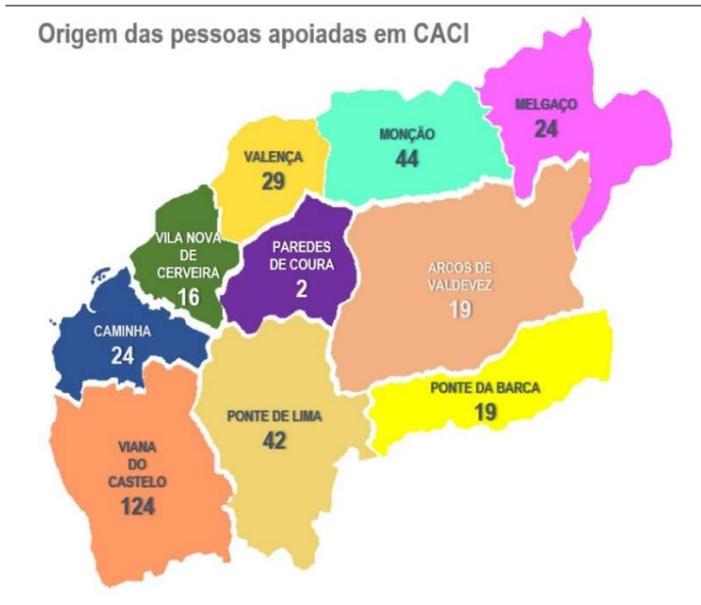


Figura 7 – Origem das pessoas apoiadas em CACI (por concelho)

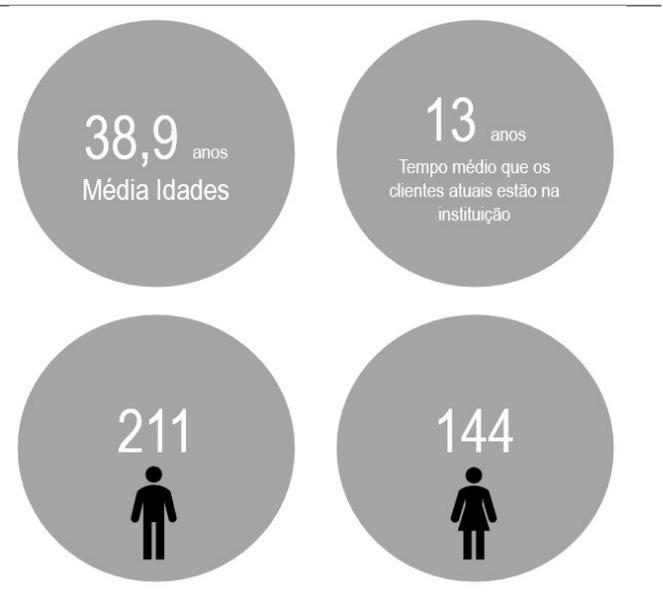


Figura 8 – Outros dados (CACI)

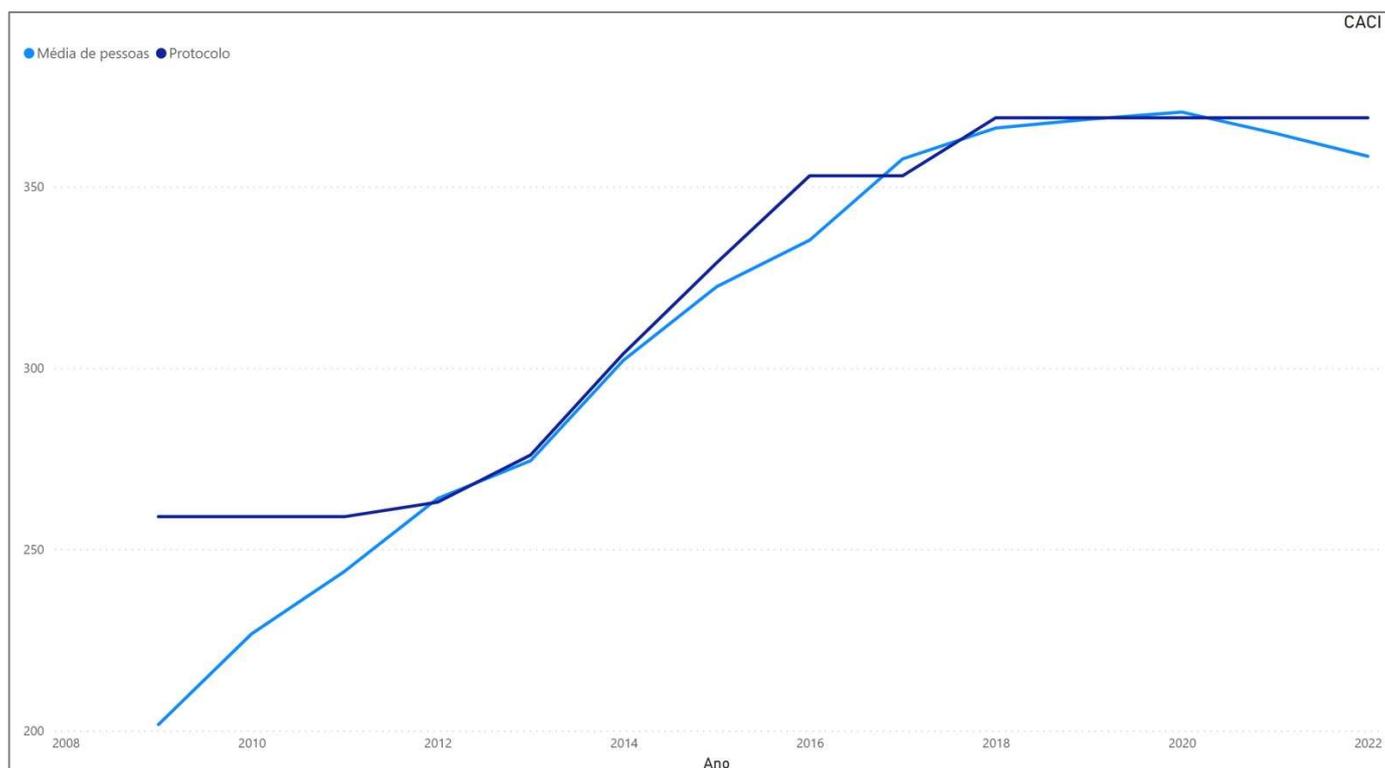


Gráfico 2 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

LAR RESIDENCIAL (LRE)

O lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar (**Despacho normativo n.º 28/2006 e Portaria n.º 59/2015 de 2 de março**).

O lar residencial prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- Contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- Promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- Promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente;
- Facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- Promover a interação com a família e com a comunidade.

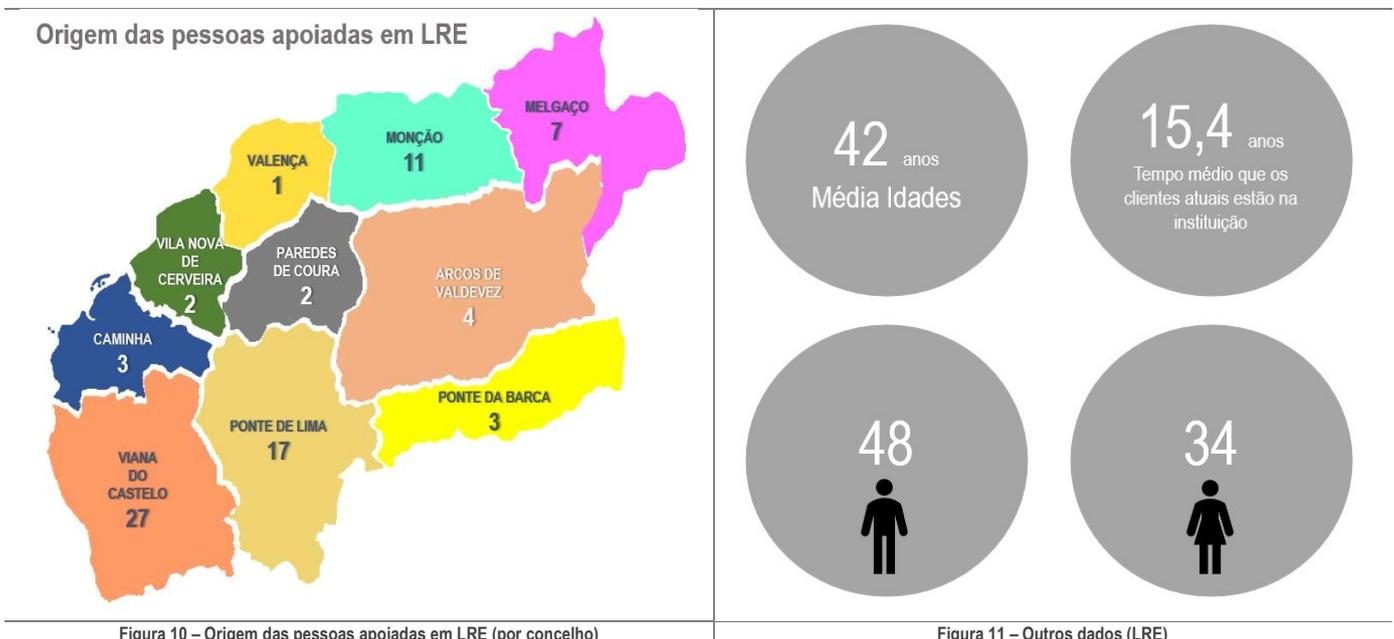
O lar residencial destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade, de idade igual ou superior a 16 anos:

- Que frequentem estabelecimentos de ensino, de formação profissional ou se encontrem enquadrados em programas ou projetos, em localidades fora da sua área de residência;
- Cujos familiares não os possam acolher;
- Que se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar;
- Cuja família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

O lar residencial pode admitir temporariamente e com carácter de exceção, pessoas com idade inferior a 16 anos, em situação emergência, devidamente justificada, e quando se encontrem esgotadas as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas.



Figura 9 – Caraterização dos Lares Residenciais da APPACDM de Viana do Castelo



LAR DE APOIO (LAP)

O lar de apoio é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a acolher crianças e jovens entre os 6 e os 16/18 anos, com necessidades educativas específicas, que necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe dos locais da sua residência habitual.

Destinam-se, ainda, a apoiar situações que, por comprovadas necessidades familiares, precisem, temporariamente, de resposta substitutiva da família. A ação desenvolvida pelo lar fundamenta-se na consagração dos direitos e garantias das crianças/ jovens e famílias (*Guião Técnico nº 1, dezembro de 1996*).

São objetivos do lar de apoio:

- Proporcionar alojamento, que se aproxime tanto quanto possível do ambiente familiar, a crianças e jovens que frequentem estruturas de apoio específico;
- Proporcionar alojamento temporário para apoio às famílias com vista ao equilíbrio das relações familiares;
- Criar condições facilitadoras da integração sociofamiliar;
- Proporcionar meios que contribuam para a sua valorização pessoal.

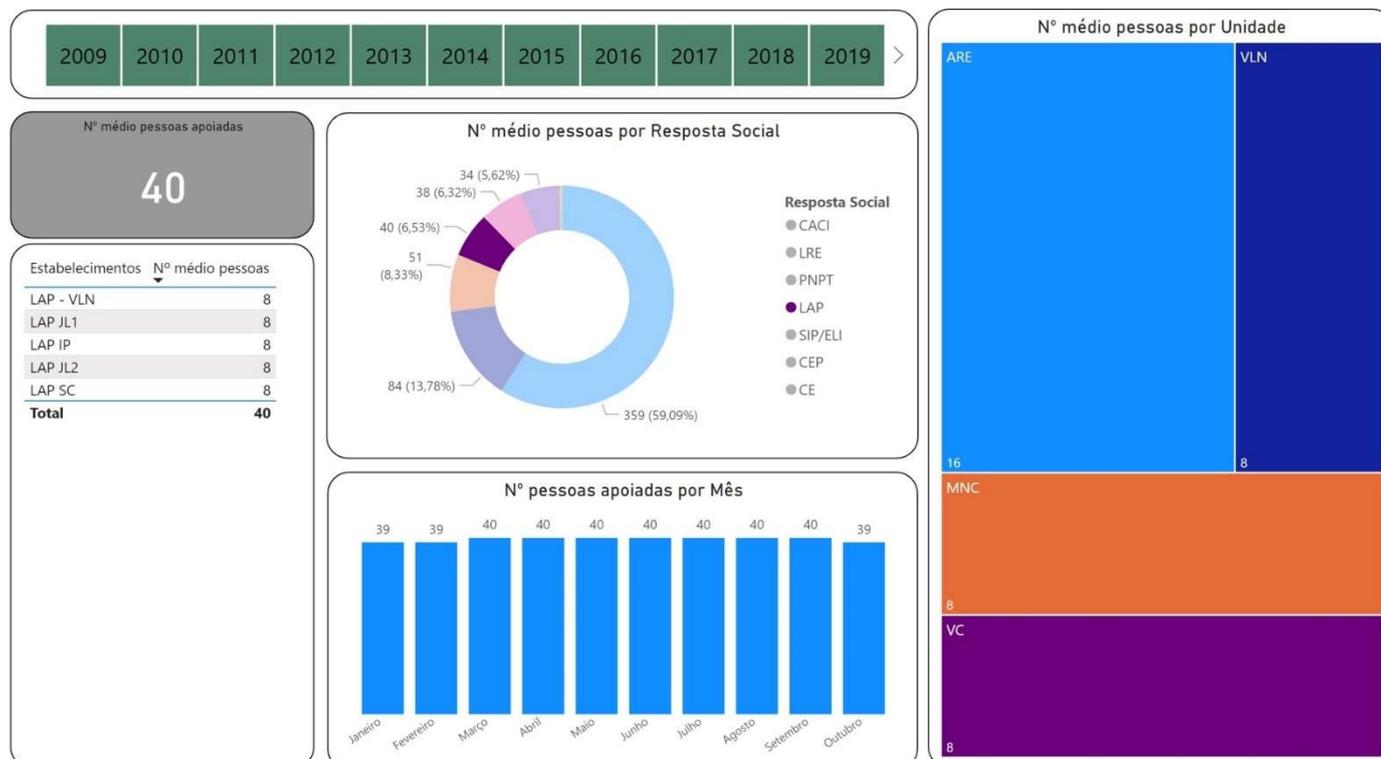


Figura 12 – Caraterização dos Lares de Apoio da APPACDM de Viana do Castelo

Origem das pessoas apoiadas em LAP



Figura 13 – Origem das pessoas apoiadas em LAP (por concelho)

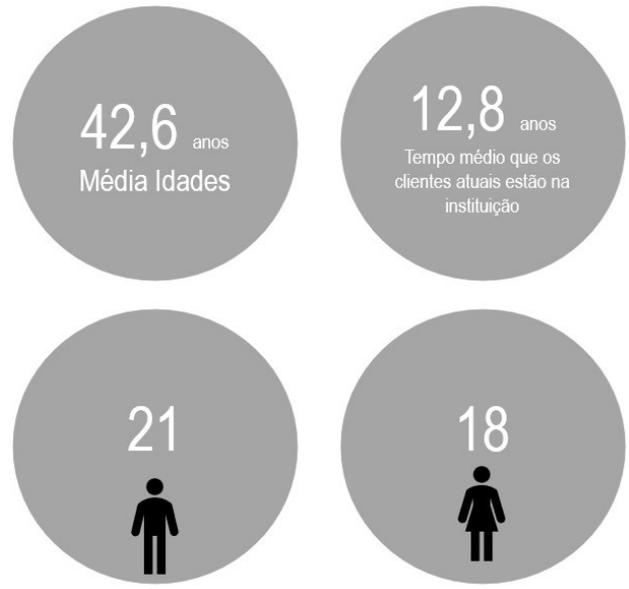


Figura 14 – Outros dados (LAP)

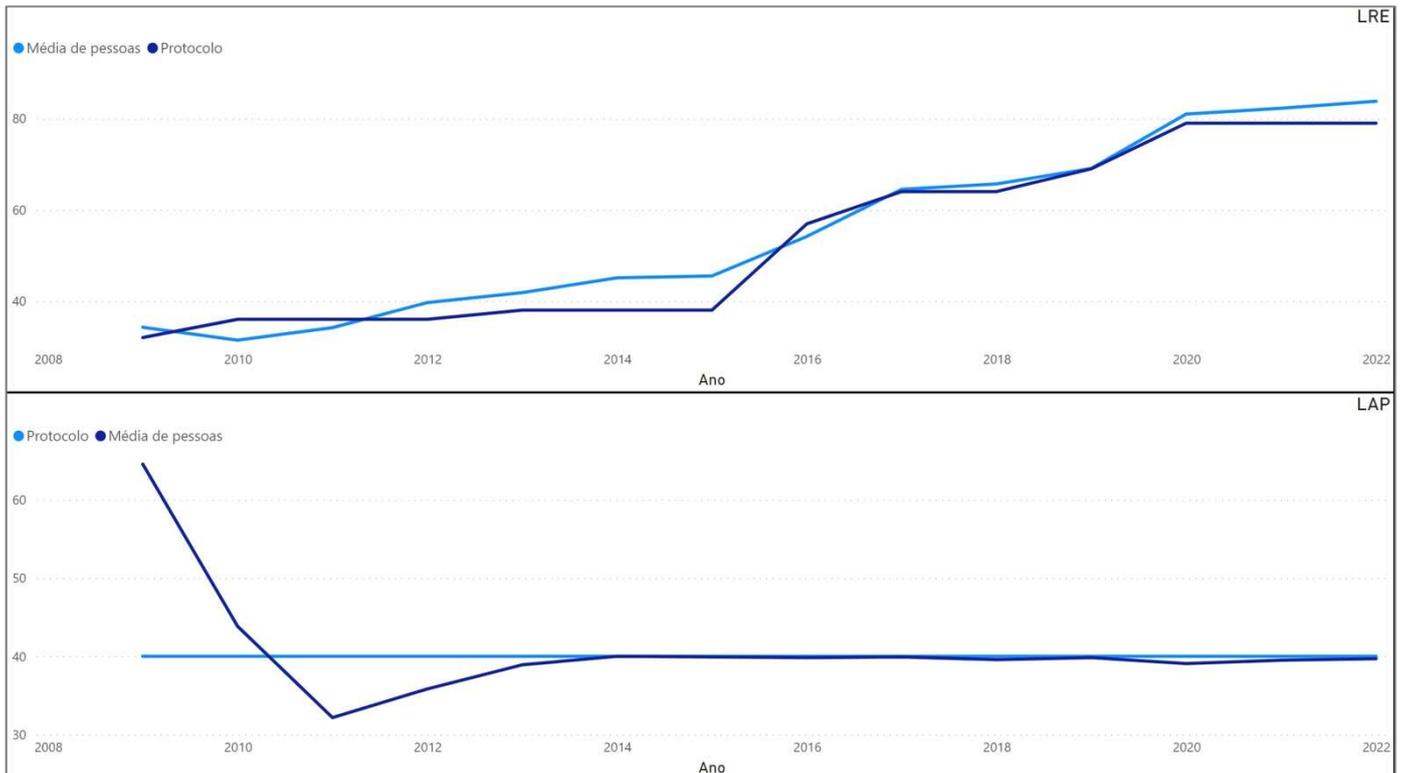


Gráfico 3 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em Área Residencial (Lar Residencial e Lar de Apoio)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FPR)

A formação profissional visa dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter um emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada.

As ações de qualificação e formação inicial que desenvolvemos destinam-se às pessoas com deficiência e incapacidade que pretendem ingressar no mercado de trabalho e não dispõem de uma certificação escolar e profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho.

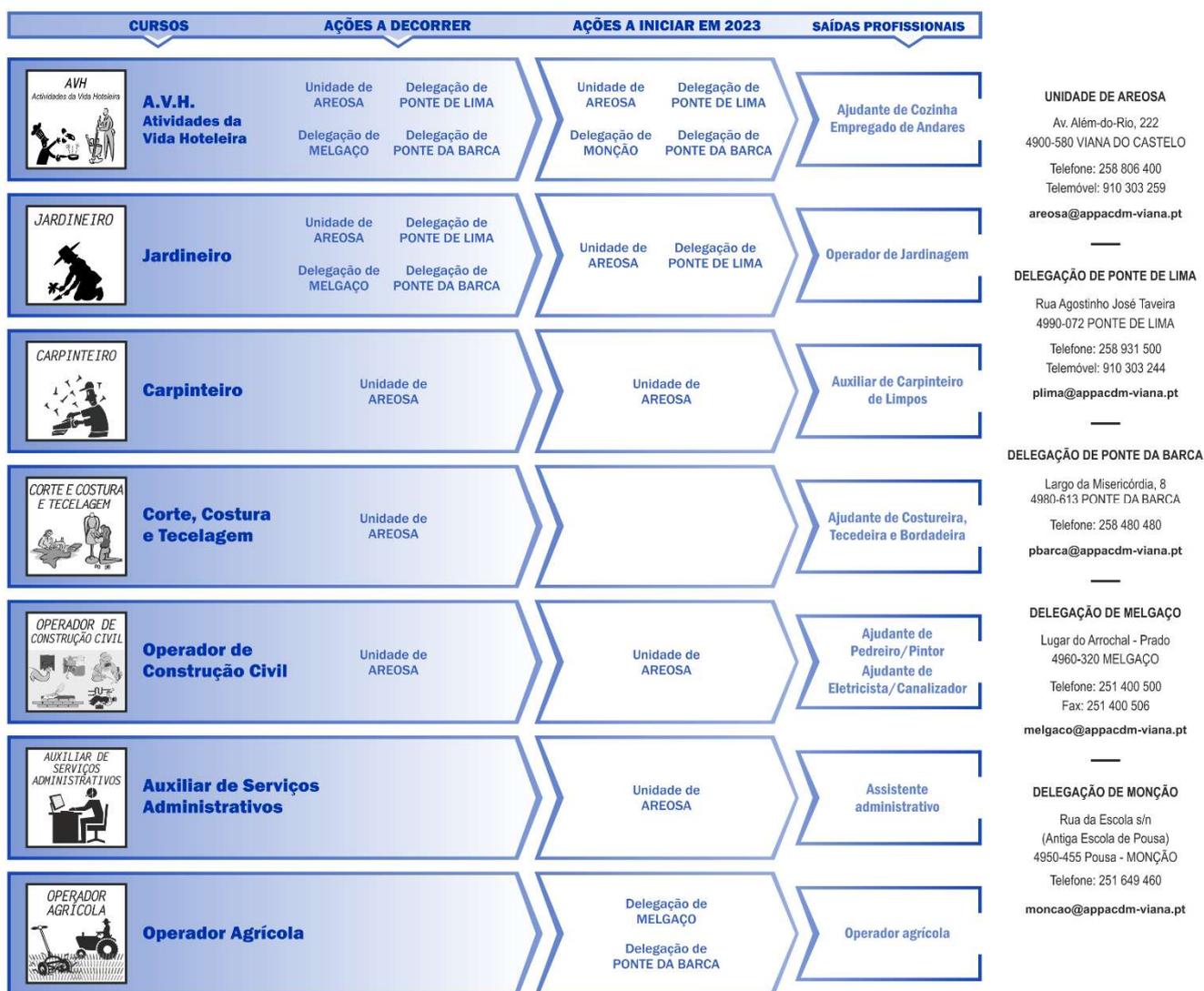


Figura 15 – Cursos e ações a decorrer e a iniciar em 2023 – Formação Profissional



Figura 16 – Estrutura financiamento projeto a decorrer e projeto a iniciar em 2023 – Formação Profissional

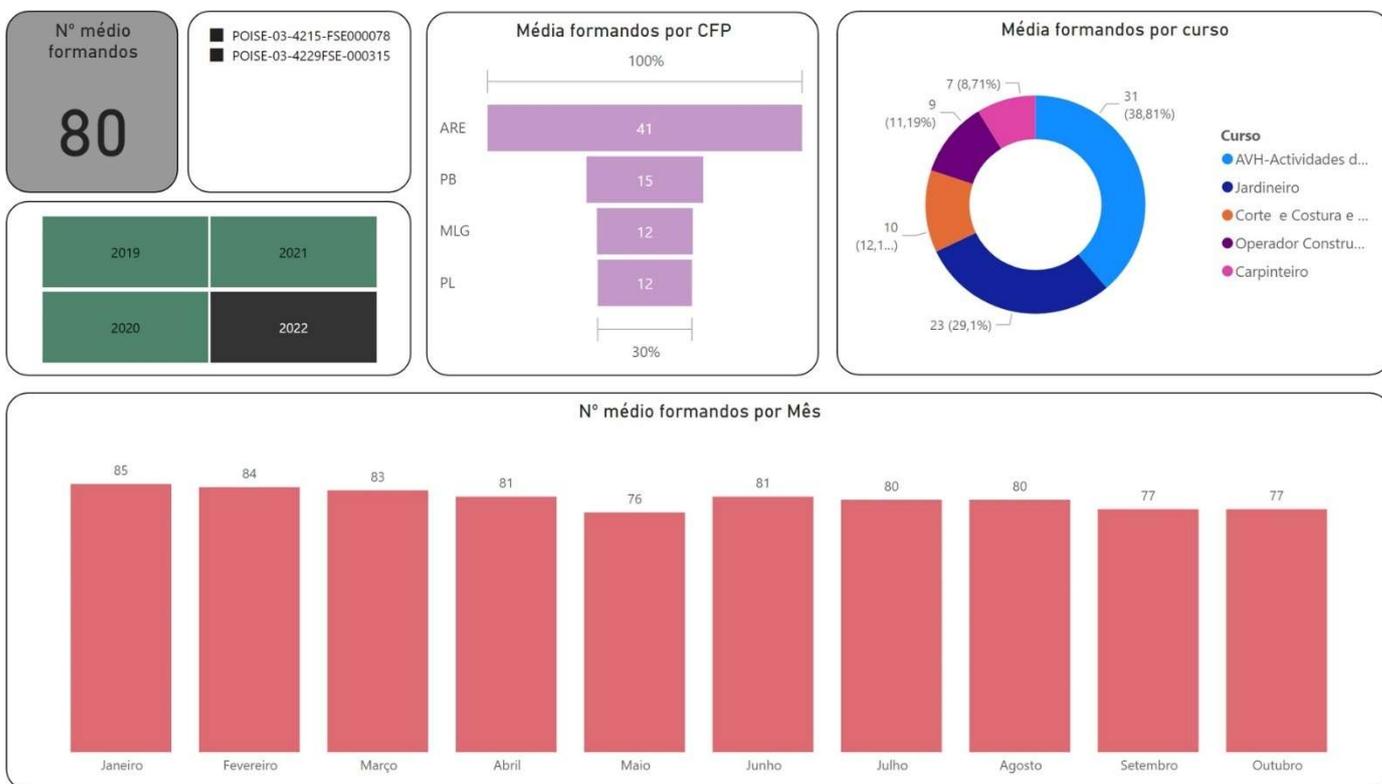


Figura 17 – Caraterização da Formação Profissional da APPACDM de Viana do Castelo

Origem das pessoas apoiadas em FPR



Figura 18 – Origem das pessoas apoiadas em FPR (por concelho)

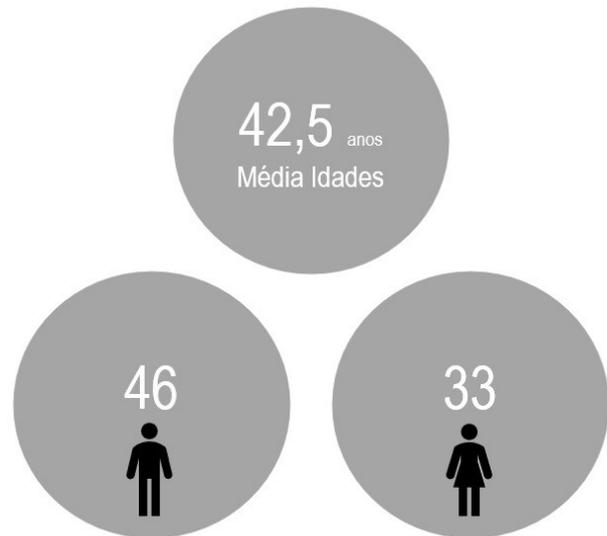


Figura 19 – Outros dados (FPR)

CRI – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Constituiu objetivo dos CRI apoiar a inclusão das crianças e alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada aluno, em parceria com as estruturas da comunidade. Os CRI atuam numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

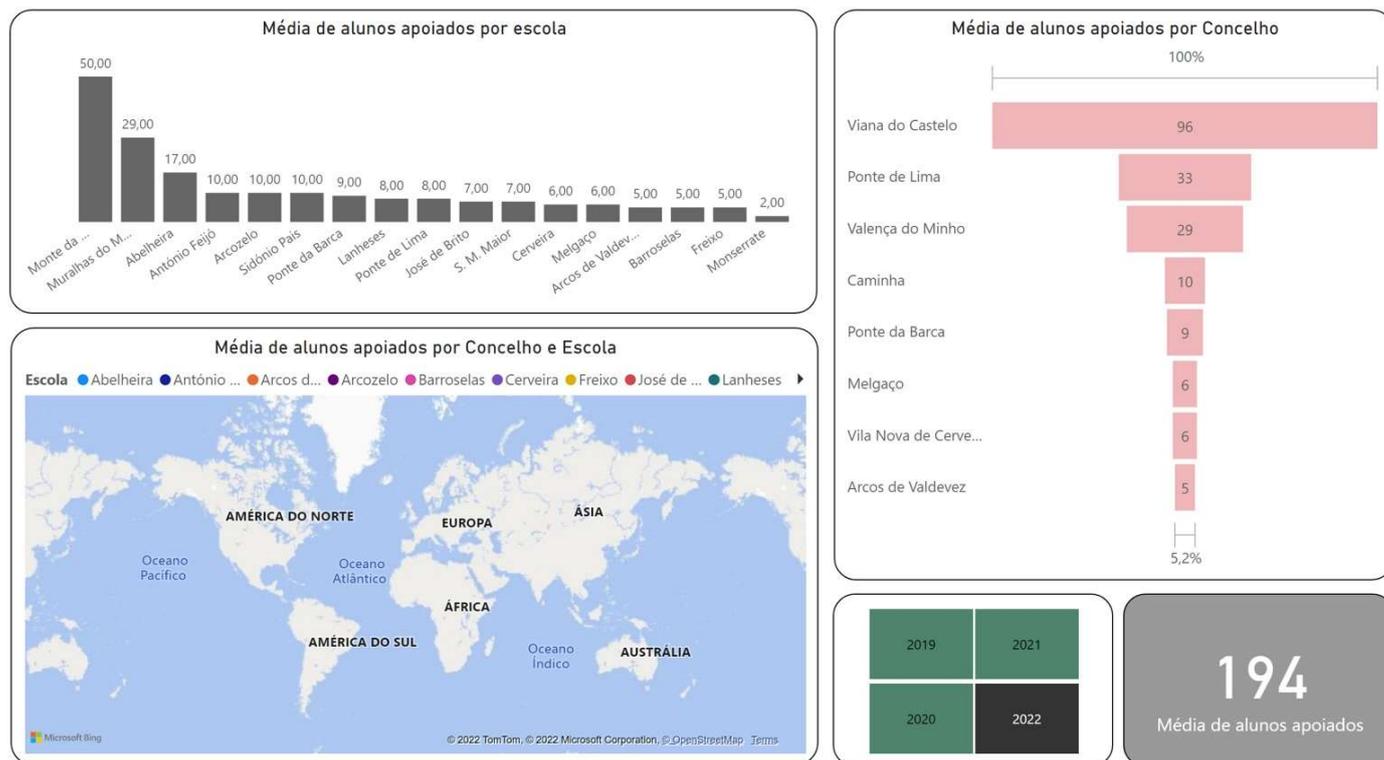


Figura 20 – Caraterização do Centro de Recursos para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo

ELI – EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO

A Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Viana do Castelo é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento

transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação. Desenvolve e concretiza, a nível local, a intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce da Infância (SNIPI), com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.

A ELI avalia todas as crianças referenciadas e encaminha-as ou intervém com as mesmas e suas famílias, nos diferentes contextos de vida (domicílio, creche ou jardim de infância). Todo o trabalho desenvolvido, pressupõe uma parceria com a família e diferentes instituições.



Figura 21 – Pessoas apoiadas pela Equipa Local de Intervenção

CENTRO EDUCACIONAL (CE)

As cooperativas e associações de ensino especial sem fins lucrativos corporizam uma importante experiência educativa e podem constituir um recurso valioso no desenvolvimento de uma escola inclusiva para todas as crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

A **Lei n. o 46/86, de 14 de outubro** - Lei de Bases do Sistema Educativo, estabelece que a educação especial se organiza preferencialmente segundo modelos diversificados de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico, podendo também processar-se em instituições específicas quando comprovadamente o exijam o tipo e o grau de deficiência do educando.

Nesta linha, a APPACDM disponibiliza uma Escola de Educação Especial, devidamente regulamentada pela **portaria 1102/97**.

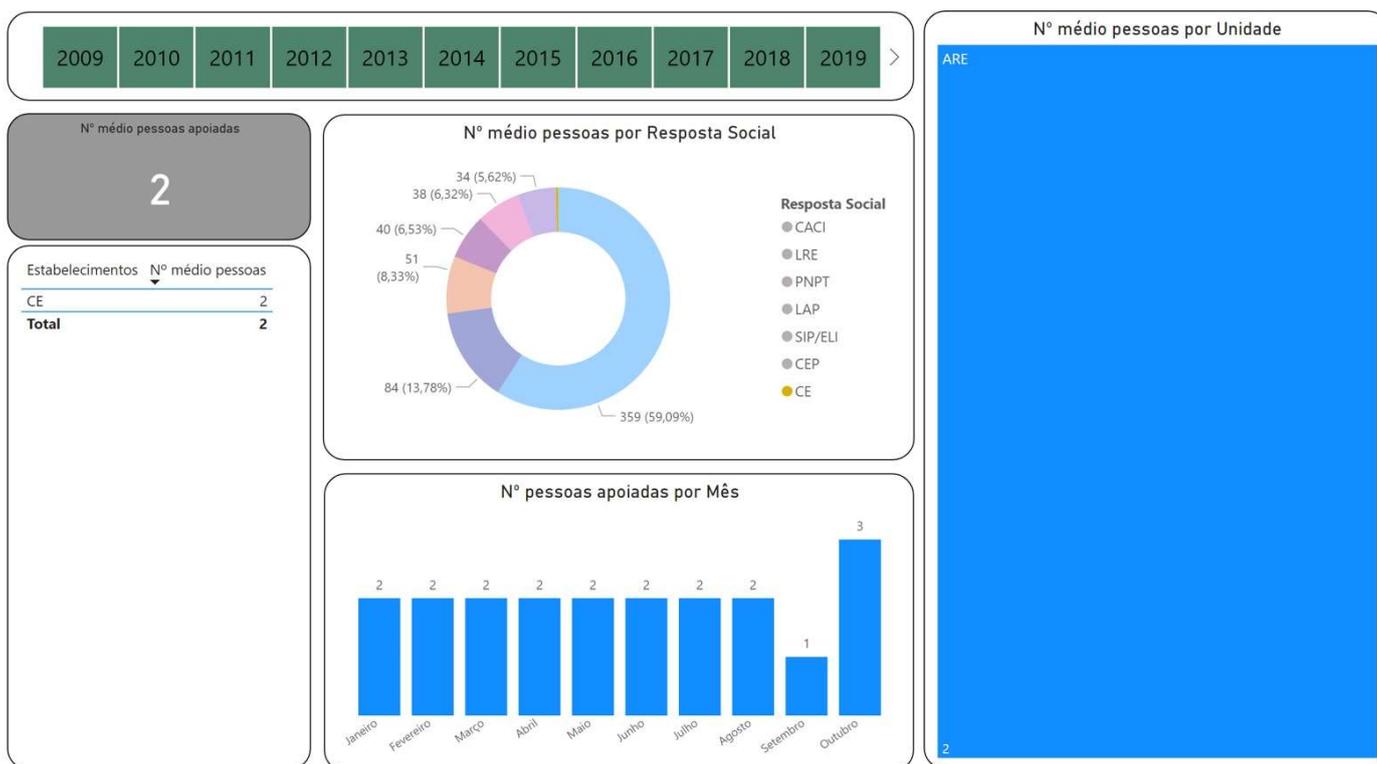


Figura 22 – Pessoas apoiadas pelo Centro Educacional

CENTRO EMPREGO PROTEGIDO (CEP)

Segundo o **Decreto-Lei n.º 40/83, de 25 de janeiro** e o **Decreto-Lei nº194/85 de 24 de junho**, o emprego protegido tem como finalidade proporcionar aos deficientes que possuam capacidade média de trabalho igual ou superior a um terço da capacidade normal exigida a um trabalhador não deficiente no mesmo posto de trabalho a correspondente valorização pessoal e profissional, facilitando a sua transferência para um emprego normal, quando tal lhes for assegurado convenientemente. Os deficientes em regime de emprego protegido consideram-se trabalhadores para todos os efeitos, sendo-lhes reconhecidos, em princípio, os direitos, deveres e garantias inerentes aos trabalhadores em regime normal de trabalho, com algumas especificidades próprias decorrentes da sua situação de deficiência.

Entende-se por emprego protegido toda a atividade útil e remunerada que, integrada no conjunto da atividade económica nacional e beneficiando de medidas especiais de apoio por parte do Estado, visa assegurar a valorização pessoal e profissional das pessoas com deficiência, facilitando a sua passagem, quando possível, para um emprego não protegido.

Entende-se por centro de emprego protegido, a unidade de produção, de carácter industrial, artesanal, agrícola, comercial ou de prestação de serviços, integrada na atividade económica nacional, que vise assegurar aos deficientes o exercício de uma atividade remunerada, assim como a possibilidade de formação e ou aperfeiçoamento profissional que permitam, sempre que possível, a sua transferência para o mercado normal de trabalho.

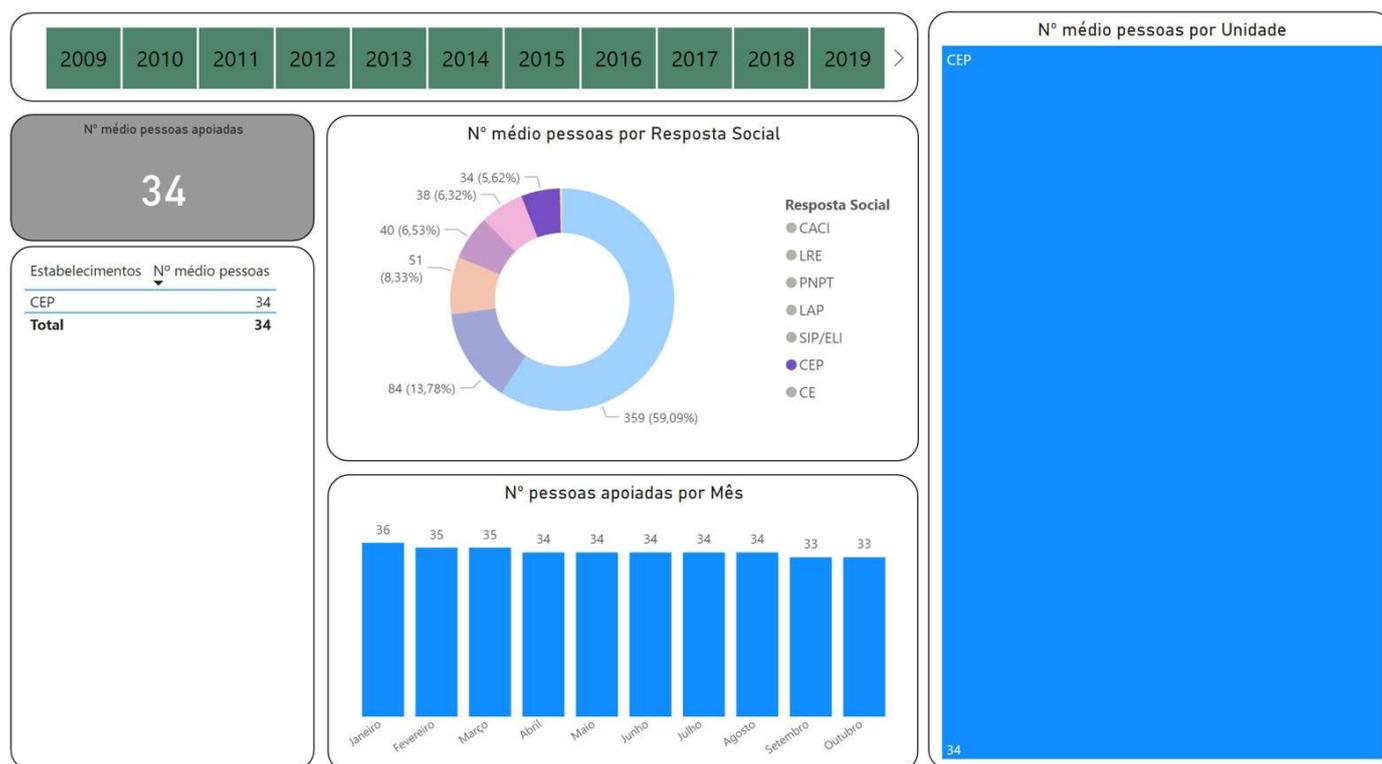


Figura 23 – Pessoas apoiadas pelo Centro de Emprego Protegido

PNPT – PROJETO “NÁUTICA PARA TODOS”

Numa parceria entre a Câmara e a APPACDM de Viana do Castelo o projeto “Desportos Náuticos para Todos” surgiu como complemento ao projeto “Náutica nas Escolas”, onde os desportos náuticos fazem parte da unidade curricular da disciplina Educação Física, sendo que assim possibilita o acesso e a participação de todos e cada um dos alunos (incluindo alunos com deficiência ou incapacidade) aos desportos náuticos, nomeadamente **natação, vela, surf, remo e canoagem**.

O projeto contempla duas vertentes, por um lado Desportiva/Recreativa focada na formação técnica dos atletas e por outro Terapêutica tornando a prática desportiva uma ferramenta de habilitação e reabilitação, onde se pretende promover competências sensoriais, motoras, neuropsicológicas, emocionais e sociais, beneficiando os indivíduos em todas as dimensões da qualidade de vida.

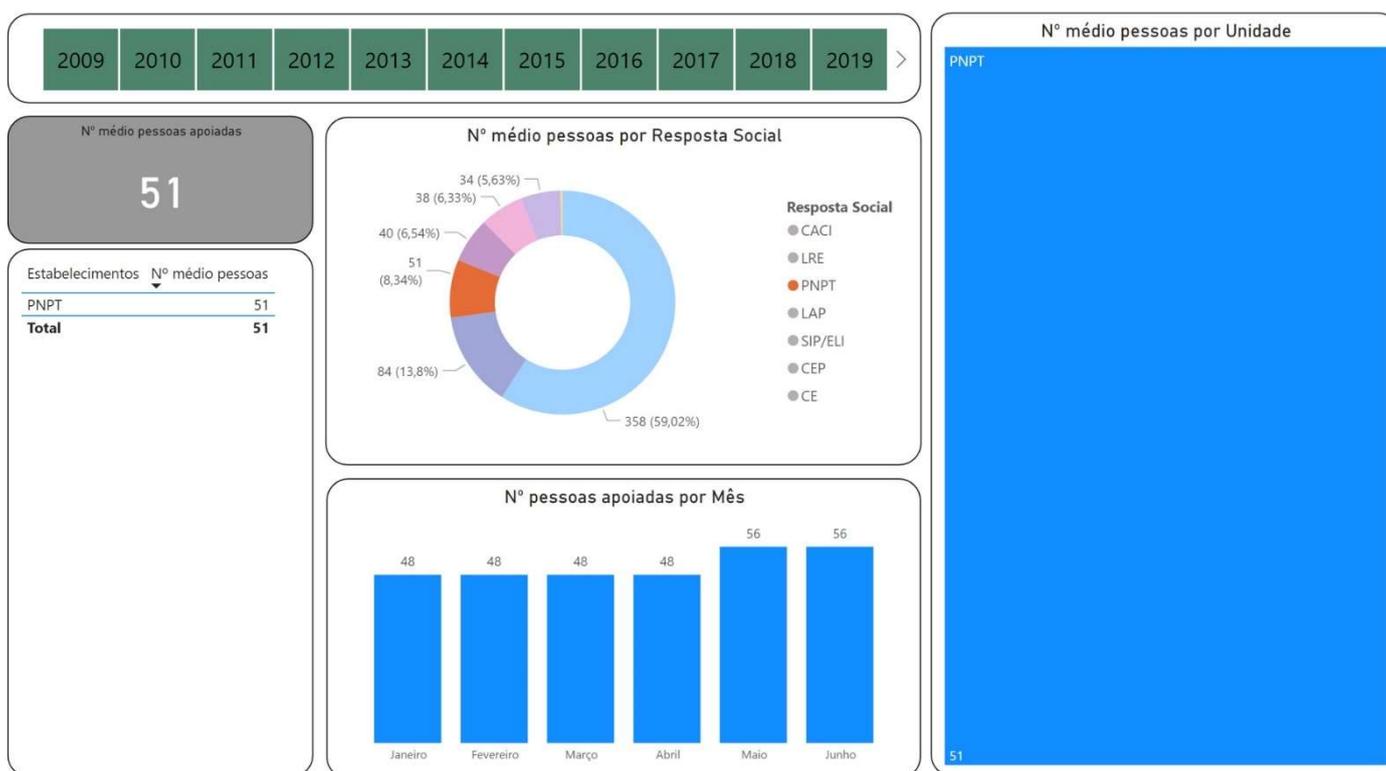


Figura 24 – Pessoas apoiadas no Projeto Náutica para todos

PROJETO PRAIA SEM BARREIRAS (PPSB)

Projeto de parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Castelo (entidade financiadora) e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) que organiza e supervisiona através da sua equipa de Terapeutas. O objetivo consta em organizar a acessibilidade à praia e ao banho, criando infraestruturas e equipamentos específicos, facilitando o acesso a todas as pessoas com mobilidade reduzida, promovendo a qualidade de vida usufruindo em pleno dos benefícios do meio aquático.

Os destinatários são pessoas com mobilidade reduzida, temporária ou não, pertencentes a instituições públicas, privadas ou a título particular.

A equipa que intervém diretamente no projeto “Praias sem Barreiras” é constituída por um terapeuta responsável pelo serviço e três ou quatro voluntários sendo estes angariados em estabelecimentos de ensino superior nas áreas de saúde e educação.

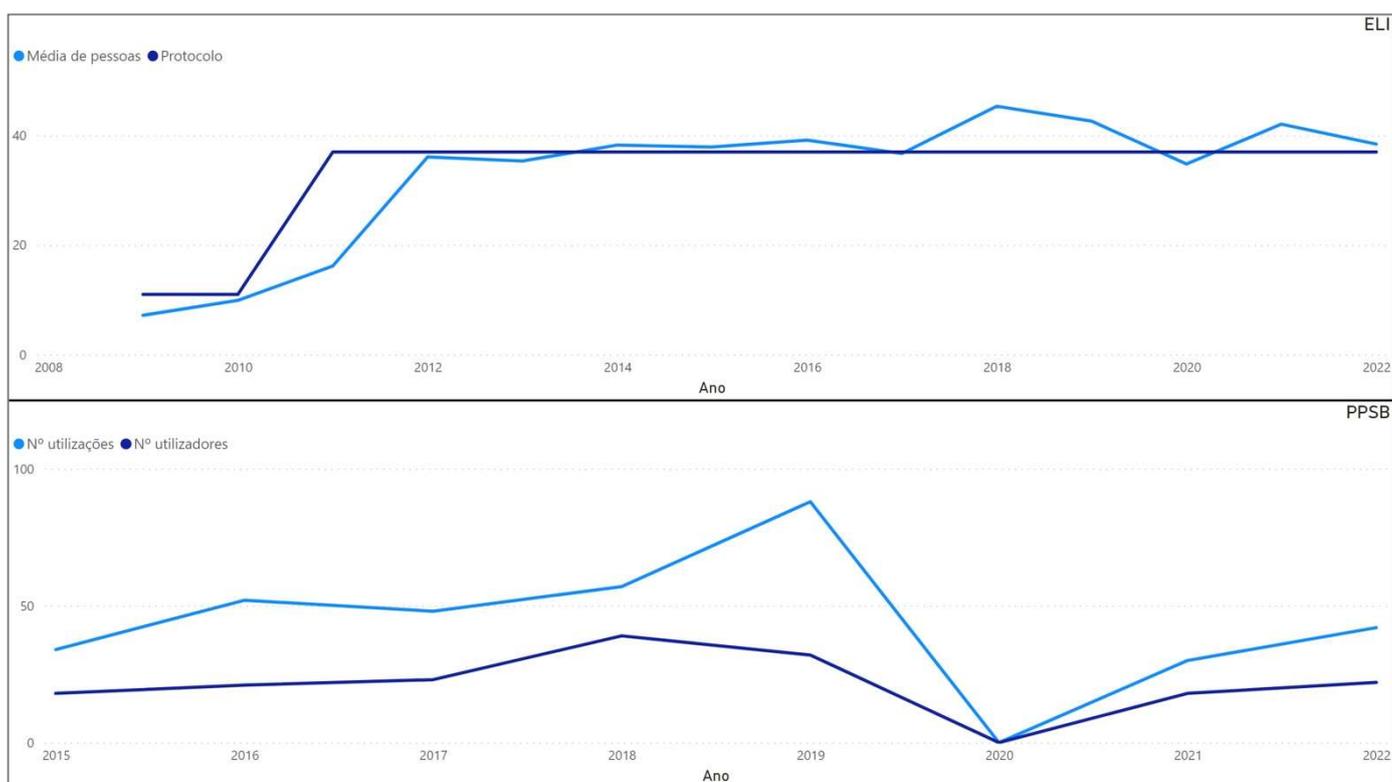


Gráfico 4 – Evolução do nº de pessoas apoiadas em ELI e no Projeto Praia sem Barreiras

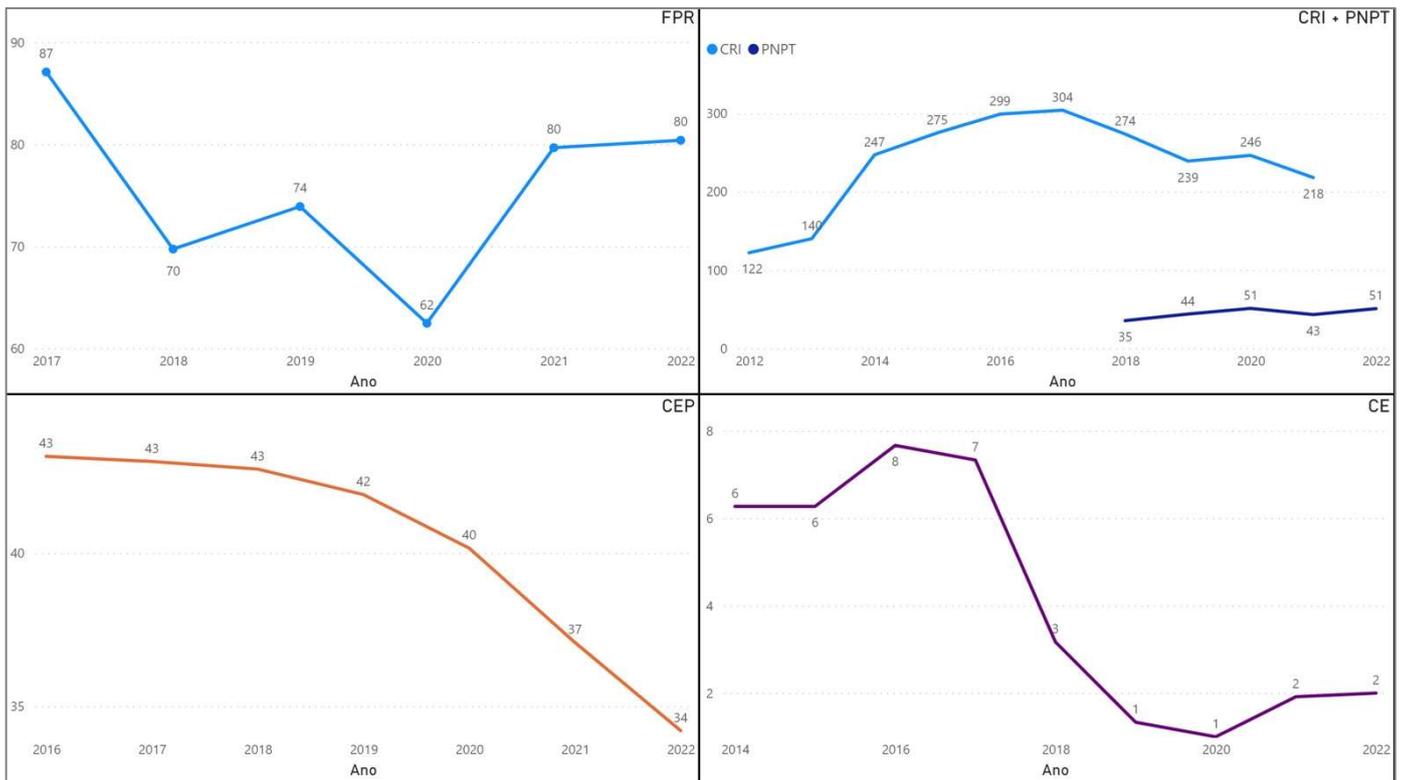


Gráfico 5 - Evolução do nº de pessoas apoiadas em Formação Profissional, Centro de Recursos para a Inclusão, Projeto Náutica para Todos, Centro de Emprego Protegido e Centro Educacional

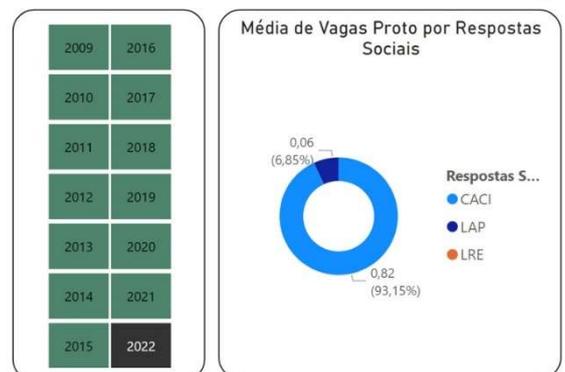
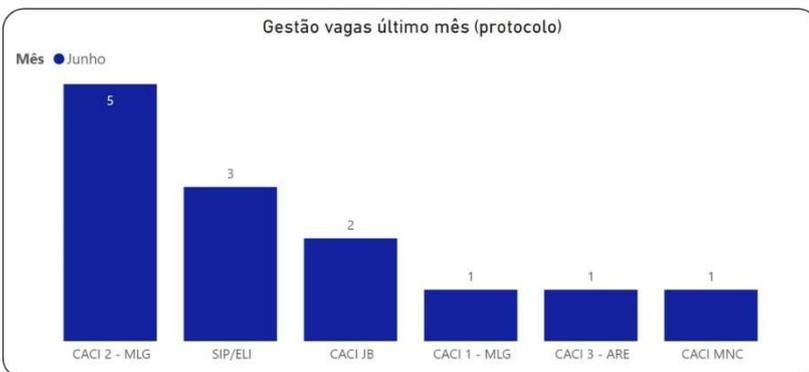
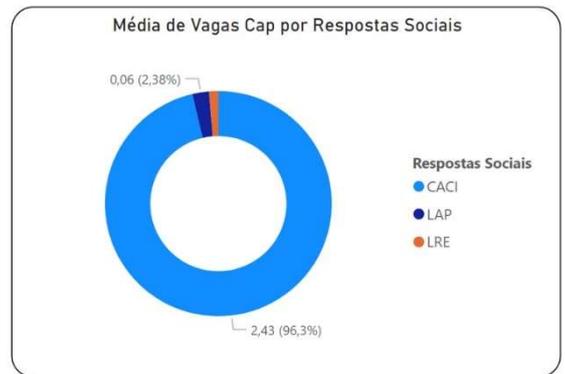


Figura 25 – Vagas nas diferentes respostas sociais em novembro de 2022 – capacidade e protocolo

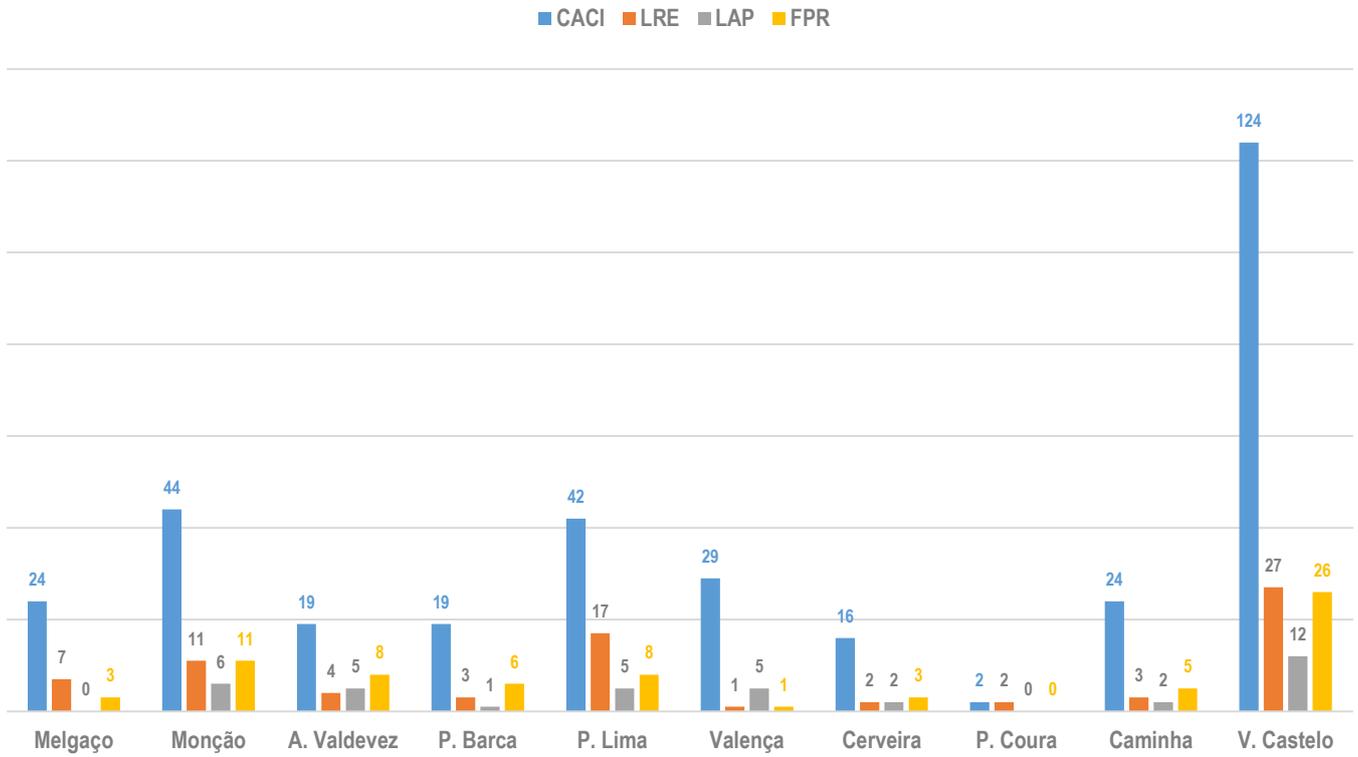


Gráfico 6 – N° de pessoas apoiadas por concelho de origem e por resposta social (quadro resumo)

Recursos Humanos

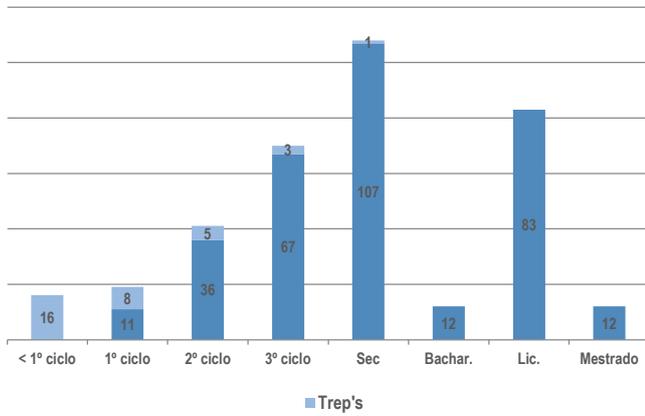


Gráfico 7 - Distribuição de colaboradores por "habilitações"

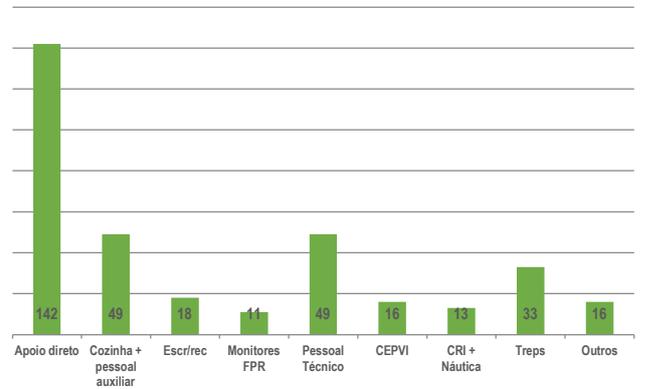


Gráfico 8 - Distribuição de colaboradores por "função"

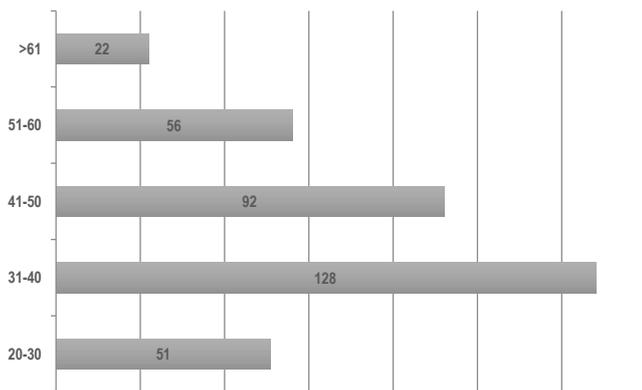


Gráfico 9 - Distribuição de colaboradores por idade

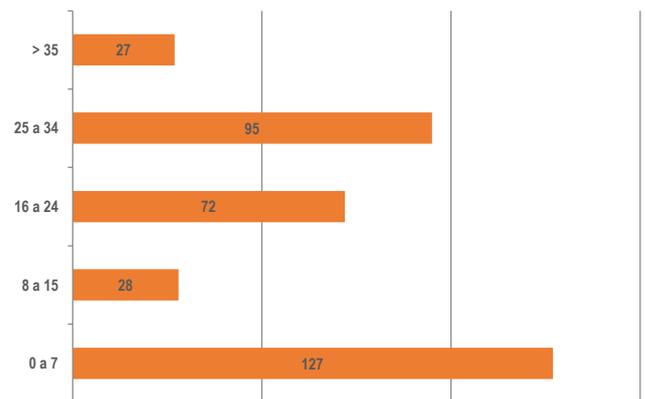


Gráfico 10 - Distribuição de colaboradores por anos de serviço

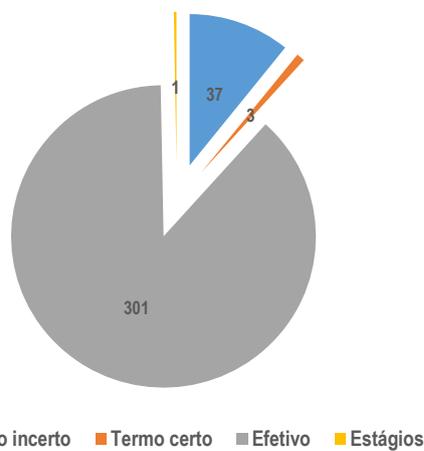


Gráfico 11 - Distribuição de colaboradores por "tipologia de contrato"

3. Princípios de Ação

Missão

A APPACDM é uma instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa respostas sociais dirigidas prioritariamente aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

Visão

Ser uma instituição de referência na construção de uma sociedade inclusiva.

Valores

Amizade

Confidencialidade

Criatividade

Igualdade

Integridade

Privacidade

Respeito

Responsabilidade

Rigor

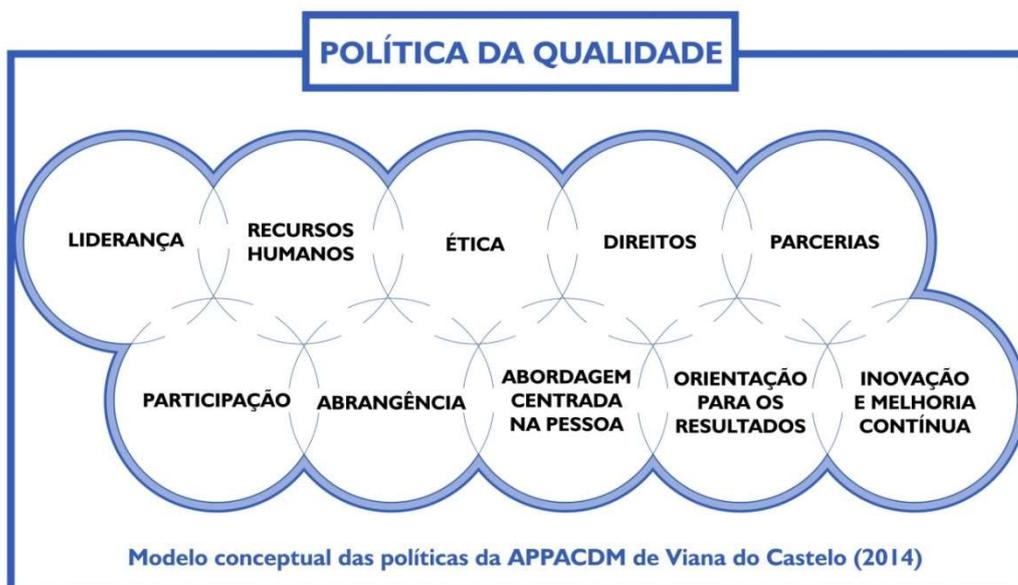
Solidariedade

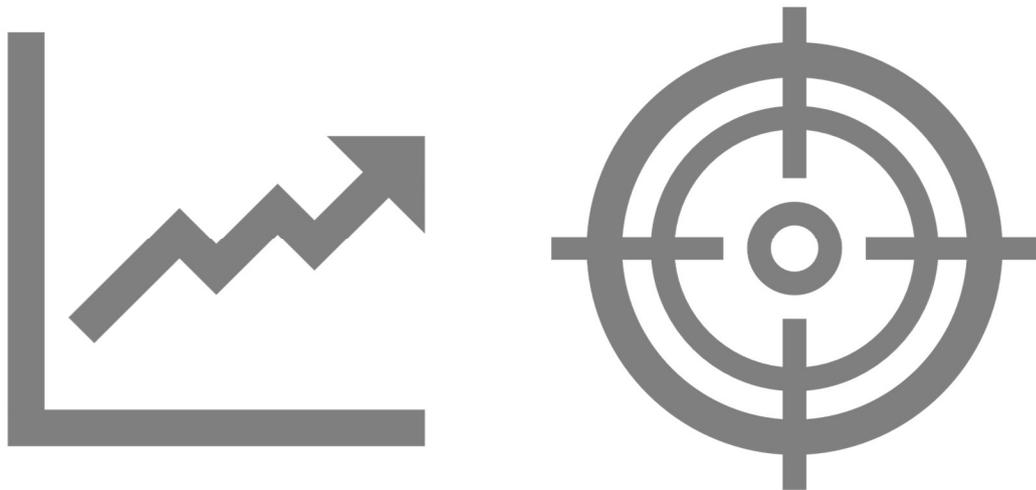
4. Políticas

Qualidade

A APPACDM de Viana do Castelo define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização e a qualidade de vida dos clientes.

A APPACDM de Viana do Castelo define, implementa e controla a sua política e objetivos da qualidade através da avaliação sistemática de dez políticas.





5. Objetivos e metas operacionais

INSTITUCIONAIS

Âmbito: Atividades e serviços

Departamento: Equipa Qualidade

	Avaliação	
	Resultado	Estado ¹
Objetivo 1: Cumprir o plano de comunicação organizacional (PCO), garantindo um desvio negativo não superior a 180 dias		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização do Relatório final de avaliação do plano de comunicação organizacional 2022	Alberta Leite	Até janeiro			
Elaboração do plano de comunicação organizacional	Alberta Leite	Até janeiro			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Aumentar a participação dos colaboradores na avaliação de satisfação $\geq 40\%$		
Objetivo 3: Produzir relatório avaliação satisfação – até 30 outubro		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Envio de inquéritos de satisfação stakeholders	Alberta Leite	30 de junho			
Envio de email de sensibilização à participação dos colaboradores no processo					
Disponibilização de inquéritos em papel					

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Realizar auditorias (visitas internas) a todas as estruturas (9) que enquadram clientes		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de relatório de visita	Hugo Oterelo	Relatórios produzidos	9		
Realização de auditoria de verificação aos placards institucionais	Alberta Leite		9		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Criar processo de gestão de sugestões /reclamações		

¹ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

Âmbito: Atividades e serviços

Departamento: Formação Profissional

	Avaliação	
	Resultado	Estado ²
Objetivo 1: Iniciar as 11 ações previstas da operação POISE-03-4215-FSE-000078		
Objetivo 2: Garantir que todas as ações iniciam com o nº mínimo de 8 formandos		
Objetivo 3: Digitalizar processo administrativo de todos os formandos (100%) no software ANKIRA		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
O1. Garantir estabilidade no pagamento das bolsas aos formandos	Coordenador e S. Administrativos	Desvio negativo (referência o que está definido no mapa de tarefas de FPR)	≤ 2 dias		
O1 e O2. Produção de material de divulgação (geral e por CFP)	Coordenador e Gab. Design	Até 15 de janeiro			
O3. Realização de sessões de formação para os técnicos afetos à FPR	Coordenador	Nº de reuniões	2		

Âmbito: Atividades e Serviços

Serviço(s): Centro de Recursos para a Inclusão

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Apoiar alunos de pelo menos 17 agrupamentos de escola do Distrito de Viana do Castelo		
Objetivo 2: Executar a totalidade (100%) da verba aprovada pelo ME		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar reuniões de flexibilização do plano de ação com todos os agrupamentos de escolas, para que se faça gestão do montante aprovado de apoios de CRI, convertendo-os em número de horas semanais de apoio técnico (Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia) ou PIT (plano individual de transição).	Coordenador	N.º de reuniões com agrupamentos de escolas	17		
Envio da informação no final do ano letivo para DGESTE com comprovativo da real execução de todos os apoios prestados aos Agrupamentos de Escolas		Relatório/for mulários	1		
Substituição o mais rapidamente possível de qualquer técnica que entre em situação de incapacidade temporária para o trabalho, por mais de um mês.		N.º técnicos que estiveram mais de 4 semanas de baixa sem substituição.	0		

² Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realizar pelo menos duas reuniões entre equipa da Náutica Para Todos e Equipa do CRI para articulação e troca de informação sobre casos de alunos em comum		
Objetivo 4: Disponibilizar 6 técnicos do projeto para colaboração no projeto Praias Sem Barreiras		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões entre equipa de Praias sem Barreiras e Náutica Para Todos e Equipa do CRI e técnicos das unidades/delegações da APPACDM, para articulação de informação, planeamento, formação e avaliação das atividades do projeto.	Coordenador PPSB	N.º de reuniões	2		

Âmbito: Atividades e Serviços

Serviço(s): Náutica Para Todos

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Apoiar todos os alunos que forem identificados pelos agrupamentos de escolas do Concelho de Viana do Castelo, num número ≥ 50 durante o ano letivo 2022/2023		
Objetivo 2: Apoiar alunos de pelo menos 6 agrupamentos de escolas do concelho de Viana do Castelo durante o ano letivo 2022/2023		
Objetivo 3: Apoiar pelo menos 4 alunos com deficiência ou incapacidade nas atividades de interrupções letivas apoiadas pelo município de Viana do Castelo		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Articulação entre os elementos da equipa para a distribuição e realização do apoio.	Coordenador	Nº de reuniões	3		
Articulação com os clubes náuticos	ET		3		
Articulação com os professores dos AE			3		
Realização de relatório de acompanhamento projeto	Coordenador	Nº de relatórios	3		

Âmbito: Atividades e serviços

Departamento: SHST - Segurança Higiene e Saúde no Trabalho

	Avaliação	
	Resultado	Estado ³
Objetivo 1: Assegurar que todos os colaboradores possuem EPI's adequados à tarefa desempenhada. (100%)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Levantamento de necessidades dos respetivos EPI's	SHST	janeiro			
Garantir a entrega dos EPI's solicitados por empresa competente.	SHST	Até 31 de março			
Preenchimento de uma ficha de EPI's por colaborador.	Estruturas	% fichas de EPI's preenchidas	100%		
Relembrar e verificar o correto preenchimento da ficha de EPI's.	SHST	Até 31 de maio			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Realização de simulacros em todas as estruturas (9)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Elaboração do relatório de simulacro.	SHST	Relatórios efetuados	9		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realização de consultas de medicina do trabalho de acordo com a legislação em vigor para todos os trabalhadores (100%)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Agendamento das consultas.	SHST	Até 30 de novembro			
Realização de consultas para trabalhadores elegíveis	SHST	% trabalhadores c/ consultas realizadas	100%		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Assegurar o controlo de pragas em todas as estruturas. (18)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Verificação dos relatórios de visita por empresa competente.	SHST	Relatórios verificados	18		

³ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Assegurar a manutenção de todas as SADI. (10)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Agendamento das visitas de manutenção.	SHST	Visitas agendadas	10		
Verificação dos relatórios de manutenção efetuados por empresa competente.	SHST	Relatórios verificados	10		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Assegurar a manutenção de todos os extintores e carretéis em todas as estruturas. (23)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Agendamento das visitas de manutenção.	SHST	Visitas agendadas	23		
Verificação dos relatórios de manutenção efetuados por empresa competente.	SHST	Relatórios verificados	23		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 7: Realização de sensibilizações sobre segurança contra incêndios em todas as estruturas. (9)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realizar sensibilizações de segurança contra incêndios em todas as estruturas onde se realizam os simulacros.	SHST	Sensibilizações realizadas	9		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 8: Realizar a limpeza industrial do sistema de extração em Melgaço, Ponte de Lima, Areosa, Darque e Cabedelo.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Agendamento das visitas de limpeza.	SHST	Visitas agendadas	5		
Verificação do relatório emitido por empresa competente.	SHST	Relatórios verificados	5		

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta (s) Social/Serviço (s) /Gabinete/Departamento: Gabinete de Formação

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁴
Objetivo 1: Garantir que todos os colaboradores frequentem no mínimo uma Intervenção Formativa		

Atividades	Resp.	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Analisar e responder às sugestões de formação efetuadas pelos colaboradores	GF	% de respostas	100%		
Realização de Intervenções Formativas internas financiadas pela APPACDM de VC previstas no Plano de Formação 2023	GF	Nº de IF	6		
		Nº de horas	66		
		Volume de horas	990		
Deferimento de requerimentos de formação externa quer divulgados pelo Gabinete de Formação, quer por iniciativa do colaborador	GF	% Requerimentos diferidos	95%		
		Volume de horas	2000		
Assegurar formação interna a todos os colaboradores sobre as políticas e procedimentos de prevenção da corrupção e infrações conexas	GF	Nº de horas	4		
Contabilizar as ações internas realizadas “formações on job para os colaboradores	GF	Volume de horas	50		
Realizar formação de âmbito geral para os monitores da formação profissional em regime de substituição	GF	Nº de horas	25		
Realização do relatório final da Avaliação da Formação dos Colaboradores (2022)	GF	Até 31 de janeiro			
Realização do relatório intermédio da Avaliação da Formação dos Colaboradores (2023)	GF	Até 31 de julho			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Melhorar os níveis de satisfação e aprendizagem da formação (2022 – 80%)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de acompanhamento intermédio das intervenções formativas – Contacto realizados aos formados e formador (presencial; contactos telefónicos; correio eletrónico; questionários)	GF	Nº	1/IF		
Aplicação de questionários de avaliação da satisfação e aprendizagem de todas as ações efetuadas durante o ano	GF	Até Dezembro			

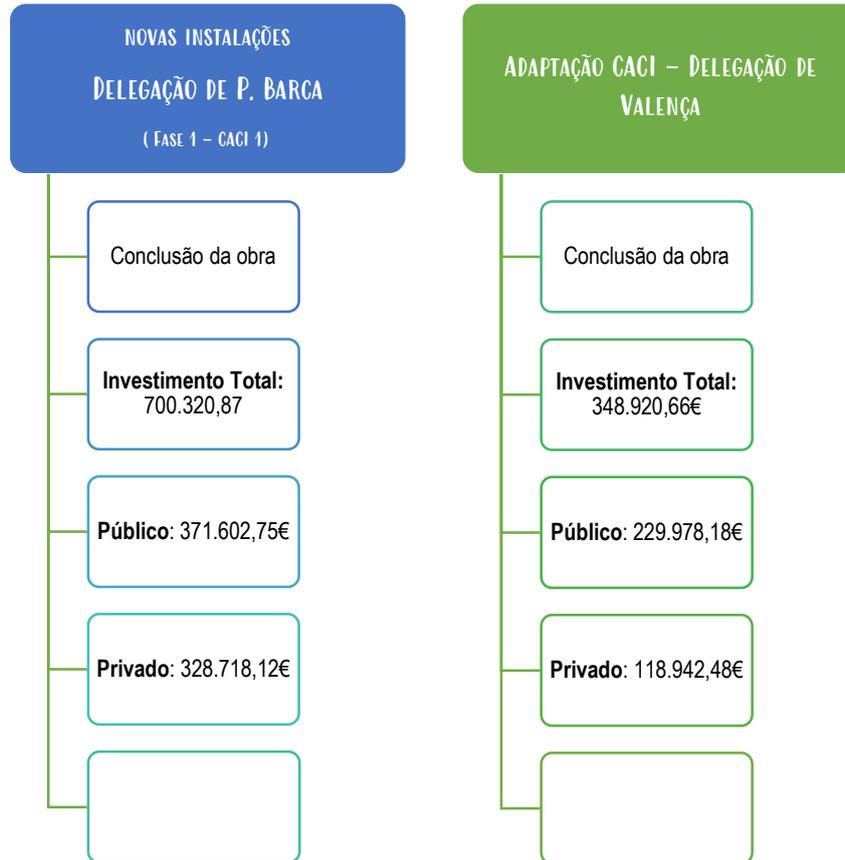
⁴ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado “em execução”.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Aumentar o nº de Intervenções Formativas em que é realizada a avaliação de eficácia da formação (Pelo menos 3IF)		
Objetivo 4: Aumentar o índice de eficácia da formação (2022 – 75%)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Aplicação de questionários de avaliação da eficácia da formação aos colaboradores e responsáveis hierárquicos	GF	Nº de IF avaliadas	3		

INVESTIMENTOS 2023

NORTE 2020



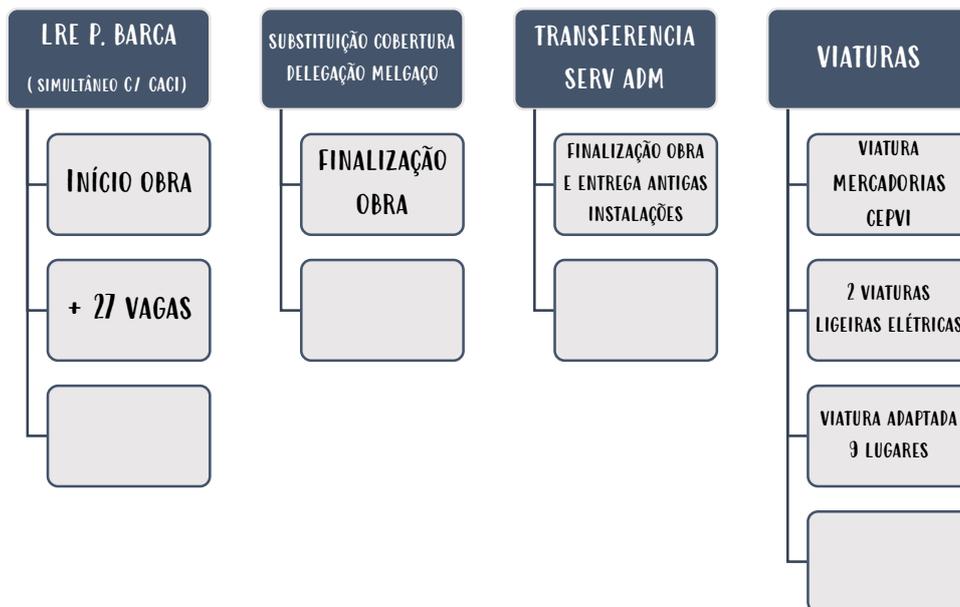
PARES 3.0

Projeto	Avaliação	Impacto	Total	Financiamento	
				Público	Privado
Início ampliação LRE Delegação Melgaço		+ 13 vagas	338000€	270400€	67600€
Início construção novo CACI Caminha		+ 30 vagas	816705€	557720€	258985€
Início adaptação edifício para futuro LRE Delegação Valença		+ 9 vagas	727623€	582098€	145525€

PRR

Projeto	Avaliação	Impacto	Total	Financiamento	
				Público	Privado
Início obras novas instalações Delegação P. Barca (Fase 2 – CACI 2)		+27 vagas (CACI)	1738682€	693000€	1045682€

OUTROS INVESTIMENTOS



Ficam ainda em carteira, para candidatura a novas fontes de financiamento, os projetos de realocização da Delegação de Ponte de Lima e da Unidade de Darque para novos espaços, assim como a ampliação do Lar Residencial do Cabedelo e novo Lar Residencial em novo CACI na Unidade de Areosa.

DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA

A Delegação de Ponte da Barca, da APPACDM de Viana do Castelo é constituída por um **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) em processo de conversão para Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**. Atualmente recebe 25 clientes com dificuldades intelectuais, com idades compreendidas entre os 18 e os 53 anos de idade.

Para além do CACI, acolhe alunos do agrupamento de escolas de Ponte da Barca, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão e mantém ainda **duas ações de formação profissional** nas áreas da “Atividades da Vida Hoteleira” e “Jardineiro”, iniciadas em junho de 2021, para 17 formandos, com término previsto para o ano 2023.

A organização diária do CACI passa pela dinamização de atividades ocupacionais nos diversos ateliês de trabalho, onde os clientes têm oportunidade de desenvolver as suas potencialidades, podendo optar pela área ocupacional que mais lhes proporciona prazer e satisfação, mas também pela participação em atividades complementares.

Os ateliês ocupacionais apresentam os seguintes objetivos e encontram-se estruturados da seguinte forma:

- Contribuir para a valorização e realização pessoal dos clientes
- Desenvolver uma maior corresponsabilidade
- Fomentar a autoestima e autorrealização
- Potencializar as capacidades de cada pessoa
- Promover o empowerment e autodeterminação de cada participante
- Promover competências artísticas



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Concluir as obras da 1ª unidade funcional de CACI		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Acompanhar os procedimentos obrigatórios da candidatura em curso no âmbito do programa NORTE 2020 para o CACI	DT e SC	Até 31 de março			

Resposta(s) Social: CACI e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Iniciar a construção de 2ª unidade funcional de CACI e LRE		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Publicar o concurso publico para obra de construção de 2ª unidade de CACI e LRE	DT e SC	Até 30 de janeiro			
Adjudicar a obra	DT e SC	Até 31 de março			
Dar início à obra	DT e SC	Até 30 de maio			
Acompanhar o desenvolvimento da obra em consonância com os procedimentos obrigatórios do programa de financiamento do PRR (Programa de Resiliência e Recuperação)	DT e SC	Até 31 de dezembro			

O concelho de Ponte da Barca possui atualmente uma única resposta social dirigida a pessoas que revelam dificuldades intelectuais mais acentuadas, com acordo protocolado para 22 clientes e capacidade para 25 clientes. Com a construção que se encontra a decorrer de um novo Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão, será possível aumentar a capacidade de resposta para 30 clientes.

Em simultâneo a esta resposta, a delegação de Ponte da Barca apresentou uma candidatura no ano 2022 para a construção de uma segunda unidade funcional de CACI. Esta construção permitirá aumentar a capacidade de resposta do atual CACI em funcionamento. Para além disso e uma vez que o Lar Residencial está em constante procura neste concelho, está planeado iniciar também a obra nesse sentido. Até ao momento, ainda não surgiu oportunidade de financiamento desta resposta social, contudo esperamos que venha ainda a acontecer ao longo do ano 2023.

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Criar uma atividade terapêutica e de interação com o meio adicional		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Contratar o professor Rafael Freitas para desenvolver sessões de música e expressão musical	DT	Até 31 de janeiro			
Realização de aulas semanais de música/expressão musical	DT e professor	Até 31 de janeiro			
		Nº de participantes	12		

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Inscrição de 2 clientes no desporto federado de REMO INDOOR		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Iniciar os treinos de remo indoor com os clientes	Professor de EF	Até 15 de janeiro			
Contactar os responsáveis legais e apresentar a situação e solicitar autorização para inscrição nesta modalidade em desporto federado	Diretora Técnica, professor EF, assistente social	Até 15 de janeiro			
Preparar física e psicologicamente os atletas para a prática da modalidade	Diretora Técnica, professor de EF	Nº de sessões de preparação	15		
Participação em provas/campeonatos	Professor EF	Nº de provas	2		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Consolidar o grupo musical “Baquetas ao Rubro” com o aumento de representações públicas na comunidade (5 representações)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Aquisição de instrumentos de música	DT	Até 30 de março			
Definição de um horário de trabalho para o grupo	DT	Até 31 de janeiro			
Desenvolvimento de sessões individualizadas e de grupo para aprendizagem de instrumentos e preparação de representações publicas	Professor de música	Nº sessões	20		
		Até 30 de junho			
Divulgação do trabalho executado e promoção do grupo artístico com vista à participação em eventos locais	Todos os colaboradores pertencentes ao grupo	Até 30 de junho			

Este objetivo está relacionado com o grupo de clientes e colaboradores que no ano 2022 deram início a sessões musicais para preparar a apresentação da delegação no sarau do 50º aniversário da APPACDM de Viana do Castelo. Após este evento, as solicitações por parte de entidades locais foram aumentando gradualmente, tendo este grupo feito representações publicas em diversos eventos locais (inauguração de exposição no município de Ponte da Barca; abertura do encontro nacional de Boccia DI da Anddi; cortejo da santa casa da misericórdia de Ponte da Barca “mini romaria de são bartolomeu”; encerramento do festival folkelta em Ponte da Barca; participação no cartaz oficial e cortejo etnográfico da romaria de São Bartolomeu em Ponte da Barca 2022; abertura do ano letivo de uma escola em Darque; festa da solidariedade em Viana do Castelo; dia internacional da pessoa com deficiência no agrupamento de escolas de Ponte da Barca).

Com o crescimento natural deste grupo, consideramos que devemos consolidar este grupo para continuar a promover as competências artísticas e culturais dos nossos clientes.

No ano 2022, foi apresentada uma candidatura ao programa INR “Música sem limites” que, na eventualidade de ser aprovada, será uma grande ajuda para a concretização deste objetivo.

No final, pretendemos que este grupo esteja totalmente integrado na comunidade local como sendo mais uma opção para dinamização de eventos locais.

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Realizar 2 mobilidades no âmbito do projeto ERASMUS + "Better communication->greater autonomy"		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Planear as datas das mobilidades para o ano 2023 com os países parceiros (Irlanda, Estónia, Letónia)	Professor de EF e DT	Até 30 de dezembro			
Preparar as sessões de trabalho do programa ao longo do ano no âmbito da intervenção técnica com comunicação alternativa	Diretora Técnica, professor EF, assistente social	Até 30 de dezembro			
Partilhar conhecimentos e experiências adquiridas com toda a equipa do projeto ERASMUS	DT, Professor EF	Nº de reuniões	4		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 7: Realizar duas mobilidades no âmbito do projeto ERASMUS + "Digital inclusion for intellectual disability people"		
Objetivo 8: Avaliar a experiência dos clientes da APPACDM no uso de novas tecnologias através da aplicação de inquéritos (100% dos participantes), no âmbito do projeto ERASMUS + "Digital inclusion for intellectual disability people"		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
O7. Planear as datas das mobilidades para o ano 2023 com os países parceiros (Espanha e Chipre)	Professor de EF e DT	Até 30 de dezembro			
O7. Preparar as sessões de trabalho do programa ao longo do ano no âmbito da utilização das novas tecnologias pelas pessoas com dificuldades cognitivas	Diretora Técnica, professor EF, assistente social	Até 30 de dezembro			
O8. Identificar a amostra do estudo (nº de clientes da APPACDM de Viana do Castelo)	Professor de EF e DT	Nº de participantes	80		
O8. Aplicar inquéritos aos clientes da APPACDM	Professor de EF e DT	Nº de inquéritos	80		
O8. Análise e divulgação dos resultados	Diretora Técnica, professor EF, assistente social	Até 30 de dezembro			

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 9: Promover 10 sessões de formação aos clientes da Delegação de Ponte da Barca para uso e promoção de competências digitais, no âmbito do projeto ERASMUS + “Digital inclusion for intellectual disability people”		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Adquirir equipamento tecnológico diversificado para sessões de formação e que permita experiências inovadoras aos nossos clientes	Professor de EF e DT	Até 30 de dezembro			
Constituir grupos de formação na delegação de Ponte da barca e dar início à formação	Diretora Técnica, professor EF, assistente social	Até 30 de dezembro			
		Nº de grupos	2		
		Nº de participantes por grupo	5		

No ano 2022 foram apresentadas duas candidaturas ao programa Erasmus + que foram aprovadas.

Com a candidatura “Better communication->greater autonomy”, pretendemos partilhar conhecimentos e práticas com outros países parceiros, de modo a adquirir novas experiências e identificar novas ferramentas de trabalho. O tema deste projeto centra-se na identificação de estratégias, métodos e ferramentas de comunicação alternativa que permita enriquecer a intervenção com os clientes que de alguma forma revelam dificuldades de comunicação.

Por sua vez, a candidatura “Digital inclusion for intellectual disability people” permite também a partilha de experiências e práticas profissionais com os parceiros, mas também dará a possibilidade de avaliarmos as competências e conhecimentos dos clientes da APPACDM de Viana do castelo, na utilização de novas tecnologias. Será aplicado um inquérito (elaborado em parceria com as instituições de Espanha e chipre) de avaliação de competências, para posteriormente dar formação aos clientes da delegação de Ponte da Barca. No final, espera-se adquirir equipamento informático e tecnológico diversificado com vista à promoção de competências dos clientes no uso das novas tecnologias. Com esta candidatura, esperamos ainda proporcionar aos clientes e colaboradores experiências inovadoras na área das novas tecnologias.

DELEGAÇÃO DE VALENÇA

A Delegação de Valença integra duas respostas sociais: Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar de Apoio (LAP), que prevê a resposta para 30 clientes em CACI, dos quais 8 deles são simultaneamente clientes de LAP.

Público-alvo de CACI:

Dos clientes de CACI (29), a maioria é proveniente do concelho de Valença (63%), sendo os demais oriundos de concelhos limítrofes (V. N. Cerveira – 20%; Caminha – 10%; Viana do Castelo – 7%), apresentando idades compreendidas entre os 19 e os 66 anos (média de 39 anos) e diagnóstico de deficiência mental, associada ou não a outras patologias (ver tabela 1).

Público-alvo de Lar de Apoio:

Os clientes que integram o LAP (8) são oriundos na sua maioria do concelho de Valença (62,5%) e demais concelhos limítrofes (37,5%), apresentando idades compreendidas entre os 37 e 66 anos (média de 47 anos).

O CACI de Valença funciona de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades e mapa de férias da Instituição. Dinamiza atualmente atividades ocupacionais em quatro ateliers: **Atelier de Reciclagem de Papel; Atelier de Artesanato; Atelier de Atividades de Vida Diária; Atelier de Reciclagem de Plásticos e outros;** estando previsto dar-se início a um quinto atelier: **Atelier de Imagem.** Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem rotativamente atividades nos diferentes ateliers, conforme um horário previamente estabelecido, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, motivações, interesses e sugestões, constituindo-se como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário (dinâmicas não aplicadas no presente devido às medidas de prevenção contra a covid-19).

O Lar de Apoio de Valença é uma valência de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 17:00h e as 10:00h, respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades e mapa de férias da Instituição. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido, criou-se um conjunto de rotinas nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

No sentido de favorecer as dinâmicas de intervenção, planeiam-se anualmente reuniões gerais (com a participação dos clientes e colaboradores), as quais apresentarão este ano periodicidade mensal (de acordo com a sugestão dos vários intervenientes) e reuniões de equipa com periodicidade quinzenal, ou sempre que se justifique. Diariamente procuramos desenvolver competências que capacitem aos nossos clientes o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha os clientes colaboram ativamente na definição e implantação do PA, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do centro e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

Este ano pretendemos dar continuidade à avaliação dos clientes com o Protocolo de Registo e Avaliação de Competências (PRAC), tendo como objetivo uma avaliação mais realista do perfil do cliente e uma visão global da sua autonomia nos diferentes domínios considerados. Deste modo espera-se a realização de PI's mais ajustados às reais necessidades dos clientes e seus familiares. Esta avaliação e consequente elaboração dos PI's é realizada em equipa, estando o cliente presente em todo o processo e apresenta um caráter dinâmico e mutável sendo acompanhado em permanência por todos os intervenientes.

Este Plano de Atividades, sendo comum às duas respostas sociais pretende ser um instrumento de trabalho unificador e orientador do projeto de intervenção.



Atividades ocupacionais
Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Finalização das obras para alargamento/remodelação do CACI até 31 de março de 2023		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Reuniões de acompanhamento da obra	Diretora Técnica	Nº de reuniões	3		
Criação de um alpendre na entrada principal	Diretora Técnica	Até março de 2023			
Ampliação do refeitório	Diretora Técnica	Até março de 2023			
Melhoria dos espaços de trabalho	Diretora Técnica	Até março de 2023			
Execução de obras de ampliação do ginásio	Diretora Técnica	Até março de 2023			
Substituição da Claraboia	Diretora Técnica	Até março de 2023			

No final do mês de março prevemos terminar a obra de alargamento/remodelação do CACI que iniciou no 1.º semestre do ano de 2022. Para além do melhoramento do espaço interior também está contemplada uma intervenção que irá permitir a construção de um alpendre e com isso tornar mais cómodas as entradas e saídas dos clientes, principalmente em dias de chuva, permitindo o carregar e descarregar das carrinhas de forma abrigada.

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Início das obras do Lar Residencial "Ponte de Abrigo"		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Reuniões de acompanhamento da obra	Diretora Técnica	Nº Reuniões	2		
		Até 31 de dezembro de 2023			

No próximo ano esperamos arrancar com as obras do Lar Residencial cujo financiamento provém do projeto PARES. Assim sendo, no 1.º semestre do próximo ano prevemos que se proceda à abertura do concurso público para a adjudicação da empreitada e durante o 2º semestre dar início à mesma.

Âmbito: Atividades e Serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Criação de um novo <i>atelier</i> de trabalho		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Equipar atelier de imagem	Diretora Técnica	Até 30 Junho de 2023			

Percebendo a importância que os cuidados com a imagem têm para os nossos clientes, pretendemos criar/equipar um atelier de imagem onde se possa dinamizar atividades relacionadas com os cuidados pessoais e promover a sua autoestima. Dessa forma, iremos adquirir algum material de cabeleireiro/esteticista e equipar uma sala criada para o efeito.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Aumentar o número de parcerias que contribuam para melhorar a sustentabilidade da Delegação		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Criação de uma nova parceria com hipermercado local	DT e Assistente Social	Até 31 de Janeiro de 2023			
Elaboração de protocolo de parceria	Assistente Social				

Este objetivo vai de encontro à necessidade de potenciar o equilíbrio financeiro da Delegação, apostando-se no estabelecimento de mais uma parceria com um hipermercado local que nos permita beneficiar de géneros alimentares e outros bens essenciais.

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Aumentar o n.º de clientes a desenvolver Atividades Socialmente Úteis (ASU's)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Contactos/reuniões com empresas parceiras	DT e Assistente Social	N.º de contactos/reuniões	4		
Seleção de clientes com potencialidade para desenvolvimento de ASU	DT e Assistente Social	N.º de clientes selecionados	2		
Elaboração de protocolos ASU	Assistente Social	Até fevereiro de 2023			

Indo de encontro às novas orientações dos CACI, pretendemos aumentar o número de clientes a realizar ASU's externas, sendo que, atualmente apenas dois clientes encontram-se inseridos nesta modalidade.

DELEGAÇÃO DE MONÇÃO

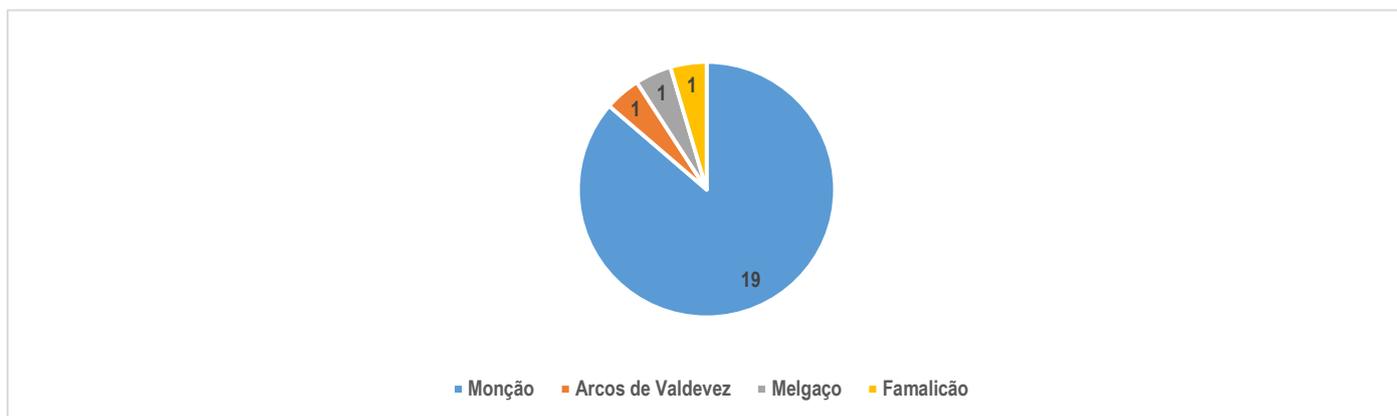
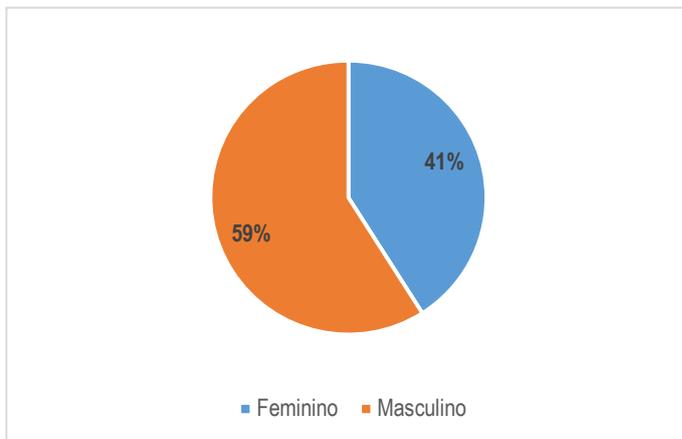
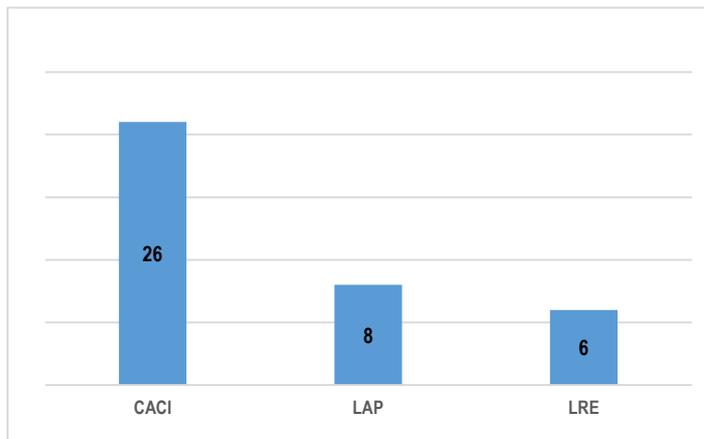
O plano anual tem como alvo principal os clientes da Delegação de Monção da APPACDM e como alvo secundário todos os colaboradores das respostas sociais e as demais partes interessadas.

A Delegação de Monção é constituída por quatro respostas sociais: **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**; **Formação Profissional (FP)**, **Lar Residencial (LRE)** e **Lar de Apoio (LA)**. O Plano Anual é transversal às quatro respostas sociais existentes na delegação de Monção, como já anteriormente foi referido. Todos os clientes desta delegação possuem deficiência mental (sendo que alguns tem outras deficiências associadas) necessitando de um acompanhamento intensivo na realização das suas tarefas diárias, assim como supervisão permanente.

Uma vez que apenas no início de 2023 será constituída uma turma para frequentar a FP e na realização deste plano ainda não está constituída a referida turma, os dados seguintes dizem apenas respeito aos clientes de CACI, LAP e LRE

No universo das 3 respostas sociais (CACI; LAP e LRE) 86% dos clientes são provenientes no Município de Monção, no entanto, alguns são oriundos de outros concelhos como: Arcos de Valdevez; Melgaço e Famalicão. A média de permanência dos clientes na Delegação é de aproximadamente 18 anos, frequentando na sua maioria (64%) duas das respostas sociais desta delegação. Os clientes das várias respostas sociais apresentam uma média de idades de 43 anos. Relativamente ao género este está distribuído quase equitativamente (59% masculino Vs 41% feminino) nas várias respostas sociais.

Para contribuir no desenvolvimento integral da pessoa humana, além dos colaboradores de cada resposta social existe um conjunto de profissionais que transversalmente estão afetos a todas as respostas sociais como: diretora técnica, administrativa, psicóloga, técnico de serviço social, psicomotricista, gestor da qualidade e enfermeira.





- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio

Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão - CACI

O Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI) destina-se a indivíduos com deficiência mental, com mais de 16 anos, funcionando de segunda a sexta-feira das 9:00 às 17:00 horas. No CACI realizam-se atividades adequadas à manutenção e desenvolvimento de capacidades ao nível da realização pessoal, social e de realização, de forma a promover a autonomia e qualidade de vida, assegurando sempre o bem-estar pessoal.

Esta resposta social possui atualmente acordo com a Segurança Social para 25 clientes, mais precisamente desde 22 de junho de 2016. No entanto, é esperado que no decorrer de 2023 este acordo possa ser revisto uma vez que atualmente possuímos instalações com a capacidade para 30 clientes.

Atualmente o CACI está subdividido por ateliers de trabalho, cada um orientado para um tipo de desempenho específico. Desta forma os clientes estão divididos por quatro ateliers de trabalho e cada grupo é acompanhado por uma colaboradora. Estas responsáveis, em conjunto com a equipa técnica da Delegação, os seus significativos (pais, encarregados de educação ou familiares) e com os próprios clientes, elaboram um Plano Individual (PI). Plano este que procura ser a ferramenta base de trabalho para o desenvolvimento das competências individuais de cada cliente em todas as áreas. Este é um processo dinâmico e monitorizado ao longo do ano por todos os intervenientes, existindo dois momentos de monitorização como já foi referido inicialmente.

Os ateliers de trabalho de atividades ocupacionais existentes são: Atelier de **Reciclagem**, onde se realizam trabalhos tendo por base o aproveitamento e a reciclagem de papel, entre outros; Atelier de **Frutos/Legumes** em pasta, onde são elaborados diversos produtos, sobretudo à base de modelagem; Atelier da **Coca** (Dragão Mitológico), sendo aqui produzido o produto mais simbólico desta Delegação, a “Coca Rabicha”, feita em gesso e com aplicações feitas a partir de materiais reciclados e o Atelier **Polivalente** que desenvolve sobretudo atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Todas as atividades ocupacionais são constituídas e planeadas de acordo com os interesses e motivações de cada um dos clientes, tendo atualmente como atividades terapêuticas e de interação com o meio as **atividades aquáticas, yoga, tiro com arco, dança & movimento, circuito de manutenção, Boccia e equitação**.

Todos os serviços prestados têm como suporte um conjunto tarefas que visam melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido na instituição, sendo eles o serviço de transporte (assegurado pelos colaboradores); serviço de higiene e manutenção dos espaços interiores e exteriores; serviço de refeitório e cozinha; serviço de acompanhamento e intervenção direta no apoio à higiene pessoal dos clientes; cuidados de enfermagem e apoio terapêutico.

Formação Profissional - FP

A formação profissional pretende ir ao encontro das necessidades de formação das pessoas com deficiência e incapacidade mental ligeira e/ou moderada e outras problemáticas associadas. Os formandos são pessoas desfavorecidas e muitas vezes excluídas socialmente por causa da sua deficiência, situação social e/ou menores capacidades, tendo ainda na sua maioria a situação agravada pela falta de condições habitacionais, situação precária face ao emprego, baixo nível de escolaridade, entre outros.

O recrutamento, seleção, avaliação e admissão de candidatos é feito de forma eficaz e com benefícios visíveis para as pessoas com deficiência e incapacidades, suas famílias e comunidade em geral.

A formação profissional visa dotar as pessoas com deficiência e incapacidade dos conhecimentos e competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade no mercado de trabalho, manter um emprego e progredir profissionalmente de forma sustentada. As ações de qualificação e formação inicial que desenvolvemos destinam-se às pessoas com deficiência e incapacidade e outras problemáticas associadas, que pretendem ingressar no mercado de trabalho e disponibilizam certificação profissional compatível com o exercício de uma profissão ou ocupação de um posto de trabalho. Para

o efeito, a Delegação de Monção possui instalações para o desenvolvimento de atividades formativas para o curso de Atividades da Vida Hoteleira (AVH). O curso de Atividades da Vida Hoteleira visa proporcionar aos formandos, conhecimentos dos materiais e utensílios, assim como a confeção de pratos simples, pastelaria, atividades de limpeza e tratamento de roupa.

O curso de AVH destina-se a indivíduos com deficiência mental, com mais de 18 anos, funcionando de segunda a sexta-feira das 9:00 às 17:00 horas, sendo a turma constituída por 10 formandos.

Área Residencial

Pretendemos que este espaço seja uma extensão do lar familiar, no qual se desenvolvem dinâmicas que potenciam o aumento das competências físicas, psicológicas e relacionais, próprias das vivências tidas no seio familiar. Estas dinâmicas são desenvolvidas tendo sempre por base a elaboração de um plano individual (PI) que contemplam as capacidades de cada cliente. Nesta delegação a área residencial divide-se em duas respostas sociais:

Lar Residencial

O Lar Residencial de Monção, tem a capacidade máxima de 6 residentes e destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 16 (dezasseis) anos, com deficiência mental e/ou outra, privados temporária ou definitivamente do seu meio familiar ou pelo facto de se encontrarem longe da sua residência. Esta valência tem um horário de funcionamento das 17:00h – 09:00h durante a semana e ininterruptamente ao fim de semana durante os 365 dias do ano.

Nesta resposta social estão enquadrados 5 colaboradores na categoria profissional de ajudante de ação direta que forma rotativa dão apoio a esta resposta social. Estes colaboradores estão constantemente em articulação com toda a equipa técnica da Delegação de Monção.

Lar de Apoio

O Lar de Apoio é um equipamento para acolhimento semanal, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizadas para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Neste momento estão enquadrados nesta resposta social 8 clientes, que é a sua capacidade máxima, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 17:00h – 09:00h.

A equipa de colaboradoras permanentes desta resposta social é constituída por 2 pessoas, que se articulam permanentemente com a equipa técnica restante que lhes dá apoio.

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: Lar Residencial

	Resultado	Estado
Objetivo 1: Realizar o projeto de arquitetura para o novo LRE, p/ aumentar a capacidade da resposta social para 30 clientes		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Reunião com o arquiteto com a finalidade deste realizar projeto arquitetónico	DT		Até 30 de Julho		

Resposta(s) Social: Formação Profissional

	Resultado	Estado
Objetivo 2: Realizar obras de manutenção nas instalações da Formação profissional até 28 de fevereiro		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Solicitar 2 orçamentos	DT		Até 30 de Janeiro		

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI/FP/LRE/LAP

	Resultado	Estado
Objetivo 3: Realizar formação sobre Primeiros Socorros, de forma a capacitar 70% dos colaboradores da delegação com conhecimentos e competências que permitam aplicar os primeiros socorros em situações de emergência.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Preparação da ação de formação	Enfermeira		Até 30 de Junho		
Realização de 3 ações de formação			Até 30 de Dezembro		

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI

	Resultado	Estado
Objetivo 4: Alteração do protocolo com a Segurança Social para alargamento do acordo de CACI		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Resultado	Estado
Candidatura ao PROCOOP	DT		Até dezembro de 2023		

DELEGAÇÃO DE MELGAÇO

A Delegação de Melgaço, da APPACDM de Viana do Castelo tem as seguintes respostas sociais:

- 2 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) com acordo de cooperação com a Segurança Social para 35 clientes no CACI 1 e 28 clientes no CACI 2 e com capacidade para 40 e 30, respetivamente.
- 1 Lar Residencial com acordo de cooperação para 16 clientes, com capacidade para 17 clientes;
- 1 Centro de Formação Profissional com dois cursos de formação: um curso de Atividades de Vida Hoteleira e um curso de Jardineiro, estes cursos são financiados pelo POISE.

Os nossos clientes são pessoas com deficiência intelectual e/ou física com idades compreendidas entre os 18 e os 62 anos de idade e são provenientes dos concelhos de Valença, Monção e Melgaço.

No Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão os ateliês apresentam os seguintes objetivos:

- Contribuir para a valorização e realização pessoal dos clientes e desenvolver uma maior corresponsabilidade;
- Fomentar a autoestima e autorrealização;
- Potencializar as capacidades de cada pessoa;
- Promover o empowerment e autodeterminação de cada participante.

No Centro de Formação Profissional o objetivo geral é:

- Capacitar os formandos para o desenvolvimento de uma atividade profissional dotando-os de ferramentas para o exercício de uma profissão.
 - Os objetivos específicos são:
 - Promover competências de relacionamento interpessoal respeitando a hierarquia institucional bem como os seus pares;
 - Promover competências de linguagem, comunicação e matemática para a vida essenciais ao exercício da função;
 - Fomentar o interesse pela pesquisa de soluções para os possíveis desafios/problemas encontrados no decorrer da sua atividade (técnicas, materiais e equipamentos);
 - Adquirir hábitos de segurança durante a realização do trabalho e no manuseamento de máquinas, ferramentas e equipamentos (EPI – Equipamentos de Proteção Individual).

Estas atividades desenvolvem-se respeitando as normas de proteção do ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho (HACCP ou APPCC- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo).

Infraestruturas e dinâmicas de intervenção

Os CACI's de Melgaço funcionam de segunda a sexta-feira, entre as 8:30h e as 17:30h, encerrando para férias entre 1 e 31 de agosto e respeitando as interrupções previstas no calendário de atividades da Instituição.

Atualmente dinamiza 9 Ateliers de Atividades Ocupacionais: Atelier 1; Atelier 2; Atelier 3; Atelier 4; Atelier 5; Atelier Lilás; Atelier Azul, Atelier Amarelo, Atelier Refúgio e o Atelier Laboral.

Os clientes encontram-se organizados por grupos de trabalho e desenvolvem atividades nos diferentes ateliês, dando assim oportunidade a cada um deles de participar num conjunto diversificado de dinâmicas, consoante os seus interesses e ofertas do Centro. Cada cliente tem um Colaborador de Referência, que funciona como mediador privilegiado entre o cliente, a família e a equipa técnica, sendo um elemento estruturante e aglutinador relativamente a toda a informação do cliente, suas motivações, interesses e sugestões. Constitui-se ainda como a figura principal a quem o cliente recorre sempre que necessário.

De forma a melhorar a qualidade de vida dos nossos clientes e criar oportunidades de desenvolvimento através da experimentação/participação, são disponibilizadas e desenvolvidas atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio de âmbito desportivo, artístico e lúdico, tais como: a **Equitação Terapêutica; AVD's; Boccia; Zumba; Expressões; Informática; Aquáticas e Snoezelen.**

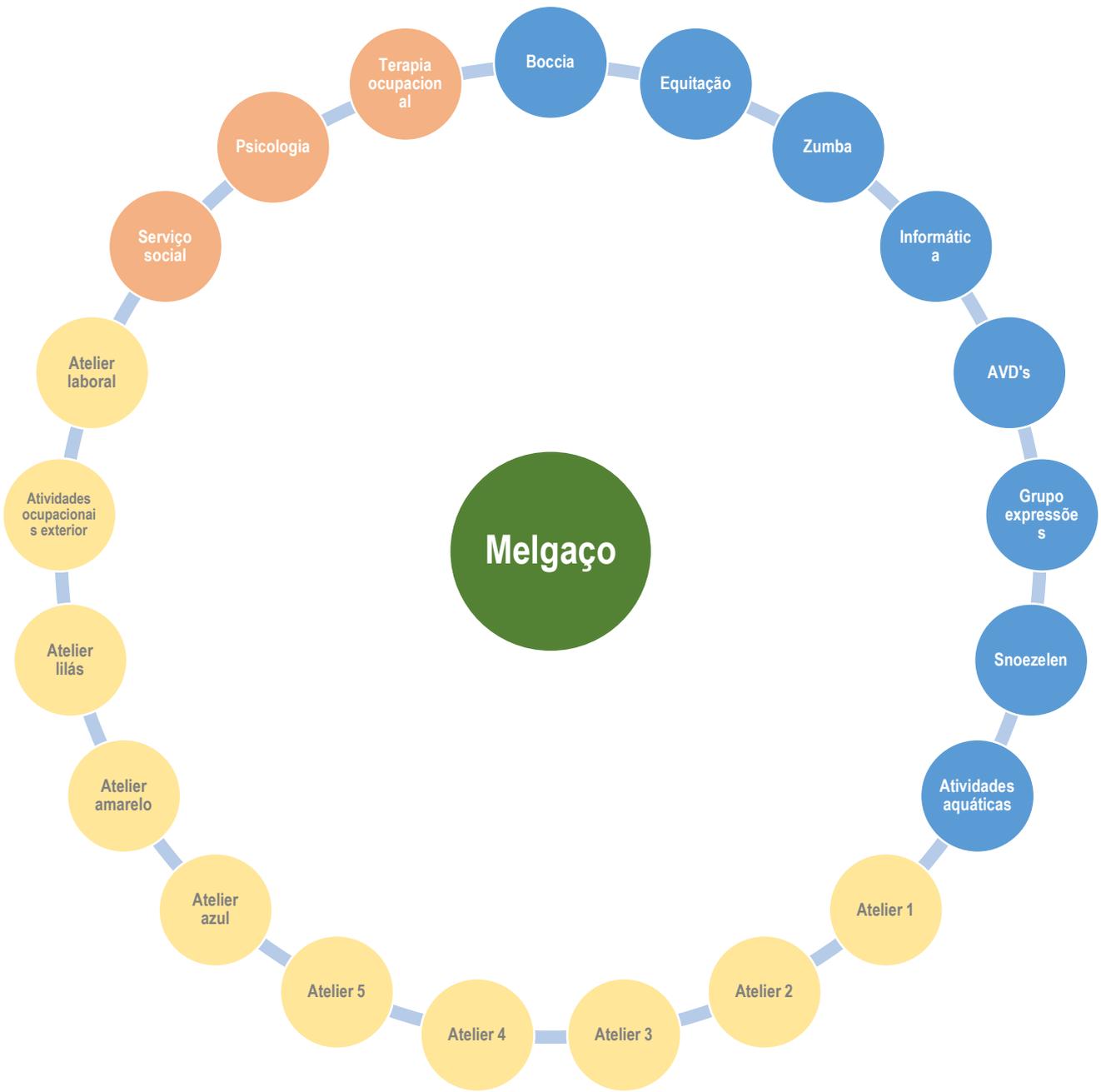
As nossas atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio desenvolvem-se maioritariamente com o recurso à Comunidade. Neste sentido a equitação é praticada no Centro Hípico de Remoães e a Informática é ministrada na Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço IPVC. Desenvolvemos ainda a modalidade de BOCCIA, com atletas federados, que ao longo do ano participam em campeonatos nacionais nas suas categorias.

O Lar Residencial é uma resposta social de acolhimento que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas de residir no seu meio familiar. Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social importante para os clientes que dela necessitam. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

No sentido de favorecer as dinâmicas de intervenção, planeiam-se anualmente reuniões gerais (com a participação dos clientes e colaboradores), as quais apresentarão este ano periodicidade mensal (de acordo com a sugestão dos vários intervenientes) e reuniões de equipa com periodicidade quinzenal, ou sempre que se justifique. Diariamente procuramos desenvolver competências que capacitem os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e implementação do PAG, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do centro e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

A Delegação possui uma equipa de trabalho especializada, que, no seu trabalho do dia-a-dia, presta apoio aos clientes, no sentido de contribuírem para a manutenção e desenvolvimento de competências de Autonomia Pessoal, Autonomia Social, Autonomia de Realização e cuidados de saúde (enfermagem), mediante o trabalho desenvolvido nos ateliês, intervenção terapêutica (psicologia e terapia ocupacional), acompanhamento social (assistente social) e encaminhamento e acompanhamento clínico.

Atualmente na Delegação de Melgaço temos 34 clientes no CACI 1, 23 clientes no CACI 2 e 16 clientes no Lar Residencial. Relativamente ao Centro de Formação Profissional frequentam 13 formandos.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: Lar Residencial

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁵
Objetivo 1: Iniciar obras de adaptação nas instalações do LRE, para aumentar a capacidade da resposta social para 30 clientes (mais 13 vagas)		

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social: CACI e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Implementar programa de desenvolvimento socio-afetivo para 40% dos clientes		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Definição do programa de intervenção	Psicóloga		Até 28 de outubro		
Realização de 3 ações de formação			Até 29 de dezembro		

Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social: Delegação de Melgaço

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Substituir a cobertura de todo o edifício, para reabilitar e melhorar a capacidade de isolamento e térmica de todo o edifício.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Avaliação e atribuição da obra	Direção		Até 31 de Janeiro		
Início das obras nas infraestruturas e equipamentos	Empresa de construção civil selecionada		Até 31 de Março		

⁵ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI, FP e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Realizar formação em transferências e posicionamentos de utentes, de modo a capacitar 80% dos colaboradores da delegação de conhecimentos e competências que permitam aplicar as medidas que melhor se adequam nas transferências e posicionamentos que ocorram no contexto de trabalho.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Definição do programa da Intervenção Formativa	Enfermeira		Até 28 de outubro		
Realização de 2 ações de formação			Até 29 de dezembro		

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social: CACI, FP e LRE

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Realizar formação sobre Suporte Básico de Vida, de modo a capacitar 80% dos colaboradores da delegação de conhecimentos e competências que permitam aplicar medidas de primeiros socorros em emergências.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Definição do programa da Intervenção Formativa	Enfermeira		Até 30 de outubro		
Realização de 3 ações de formação			Até 29 de dezembro		

UNIDADE DE DARQUE

A Unidade de Darque situa no bairro 3 de julho de 1986 e integrada num bairro social, possui duas respostas sociais, um CACI para 27 clientes e um Lar Residencial para 16.

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão João Barreto (CACI) é uma resposta social da APPACDM de Viana do Castelo, que iniciou as suas atividades após celebração de protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo, tendo tido a última revisão em 2013 com o alargamento para 27 clientes.

O CACI tem capacidade para 30 clientes e acordo para 27 e conta com uma equipa de profissionais composta por: Diretora Técnica; Psicóloga; Assistente Social; Psicomotricista; Fisioterapeuta; Enfermeira; 2 Monitor de CACI; 4 Auxiliares de CACI; 1 Cozinheira; e 1 Auxiliar de Serviços Gerais e 1 TREP. O nº atual de clientes enquadrados no CACI J. Barreto é de 25 clientes.

Com base na Missão e Visão da APPACDM, a construção de uma sociedade inclusiva, este CACI tem por objetivos: estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com deficiência grave e/ou profunda; favorecer o seu equilíbrio físico, emocional e social; estabilização do comportamento; manutenção de cuidados básicos; manutenção das aquisições feitas até então; treino de autonomia; CACI como agente de socialização/normalização/integração social; proporcionar a integração em áreas culturais, gimnodesportivas e recreativas; desenvolvimento de competências de ocupação e tempos livres; estimular a ocupação útil.

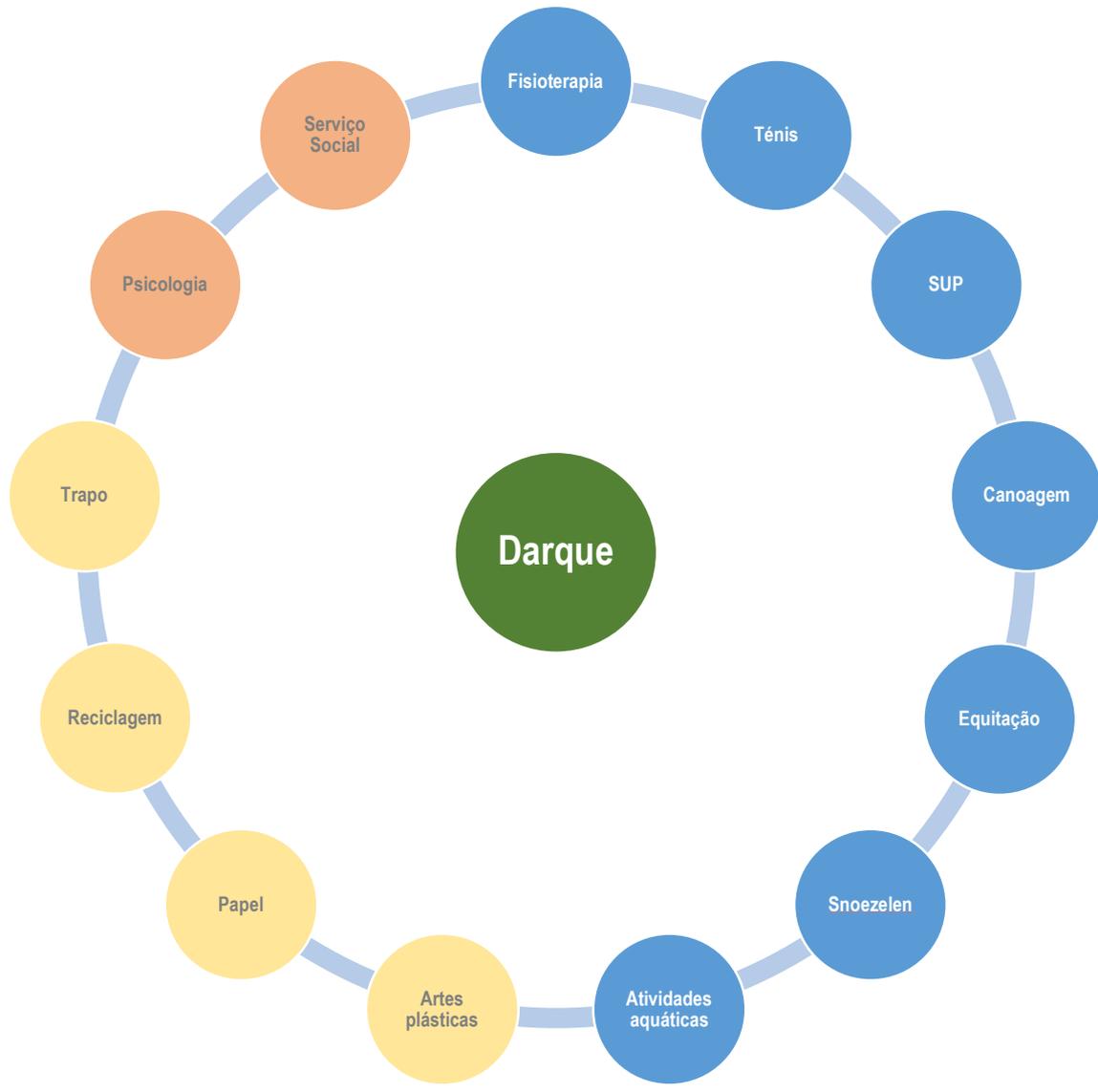
As atividades ocupacionais desenvolvidas no CACI são: atelier de papel, de reciclagem, do trapo e de artes plásticas. As atividades terapêuticas e de interação com o meio são: boccia, snoezelen, piscina, equitação terapêutica, ténis, canoagem, fisioterapia e SUP, tendo como finalidade a melhoria da qualidade de vida dos clientes.

No que respeita ao Lar Residencial (LRE) 3 de Julho, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo. Enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar, o número de clientes é de 16.

A equipa do LRE é constituída por uma diretora técnica, 8 ajudantes de lar e duas auxiliares de serviços gerais.

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades, potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida, abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania direitos e deveres.

Os objetivos desta resposta são: proporcionar alojamento temporário ou definitivo; promover a continuidade da ligação do/a residente com a sua rede social de apoio, quer ao nível familiar quer ao nível da sua comunidade de origem; prestar todos os cuidados aos clientes de modo a garantir o seu bem-estar físico, psicológico, social, emocional e moral, respeitando as necessidades de todos e cada um/a; contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência; promover a interação dos residentes do Lar com a comunidade envolvente; favorecer o desenvolvimento das competências pessoais, sociais e de realização da pessoa com deficiência, com vista à promoção da sua autonomia; promover estratégias de reforço da autoestima, valorização e autonomia pessoal e social; promover a aquisição e cumprimento das normas e regras de convivência social; e desenvolver a capacidade de estabelecer interações positivas com pares e hierarquia.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

Âmbito: infraestruturas e equipamentos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Darque

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁶
Objetivo 1: Construir uma saída de emergência no ginásio		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Realizar candidatura para projeto de realocação da Unidade de Darque		

Âmbito: Atividades e serviços

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Darque

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Aumentar em 10% a participação nos inquéritos de satisfação e motivação		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reuniões de sensibilização para importância da participação e envolvimento dos colaboradores nas dinâmicas organizacionais	Equipa Técnica	Nº de reuniões	2		
Disponibilização de computador para a realização dos inquéritos e apoio aos colaboradores que necessitem	DT	Nº de dias	18		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Aumentar a interação nas atividades da comunidade Darquense.		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Participar em exposições na comunidade	Equipa de CACI	Nº de exposições	2		
Participar em eventos festivos na comunidade	Equipa Técnica	Nº de eventos	3		

⁶ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

UNIDADE DO CABEDELLO

A Unidade do Cabedelo é uma resposta social da APPACDM de Viana do Castelo, situada na Rua Diogo Alvares "O Caramuru" - Cabedelo, nº 182, 4935 - 161 Viana do Castelo e tem capacidade para 60 clientes com deficiência mental divididos por dois Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) (CACI I Cabedelo e CACI II Cabedelo). É intenção destes CACI's, proporcionar a vivência de experiências que facilitem ao cliente o conhecimento e o desenvolvimento individual, tendo como objetivos:

- O desenvolvimento de competências que favoreçam o equilíbrio físico, emocional e social;
- O fortalecimento das relações de grupo e do respeito por si e pelo outro;
- O desenvolvimento da autoestima, permitindo assim superar dificuldades pessoais;
- O aumento da sua responsabilidade e autosegurança, possibilitando uma relação pessoal positiva com os outros e a promoção da autonomia nas atividades diárias;
- Experiências diversificadas que lhes possibilitem uma aproximação às experiências de vida ativa.

De modo a alcançar o máximo de objetivos o centro oferece uma variedade de atividades, distribuídas por ateliers ou áreas que são frequentadas, tendo em conta a opção do cliente.

O LRE do Cabedelo partilha os espaços comuns com os CACI's, como o refeitório e a sala polivalente, a cozinha e copa e ou outros.

É ainda composto por duas alas que englobam quartos e casas de banho, bem como uma sala com tv, uma sala de arrumos e uma sala para os colaboradores.

No que respeita ao Lar Residencial (LRE) de Viana do Castelo, também incluído nesta estrutura, é uma das respostas sociais da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo.

No que respeita ao espaço físico desta resposta ele é composto por:

- Cave – 2 Despensas (uma para produtos de higiene e outra para géneros alimentares), 1 espaços de arrumos e 1 rouparia
- Rés/Chão – Hall de Entrada, Sala de Estar, 1 Casa de Banho comum e Cozinha/Sala de Jantar;
- 1.º Andar – 1 Suite com Casa de Banho privativa, 3 Quartos e 1 Casa de banho comum
- 2.º Andar – 1 Quarto, 1 roupeiro e Varandas (frente e traseiras)

Existe ainda espaço exterior com pequeno jardim na parte da frente da casa e espaço exterior nas traseiras com espaço para lavandaria, pequena horta e garagem com acesso ao exterior.

Ao nível da cooperação com a tutela, rege-se por acordo de cooperação celebrados com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

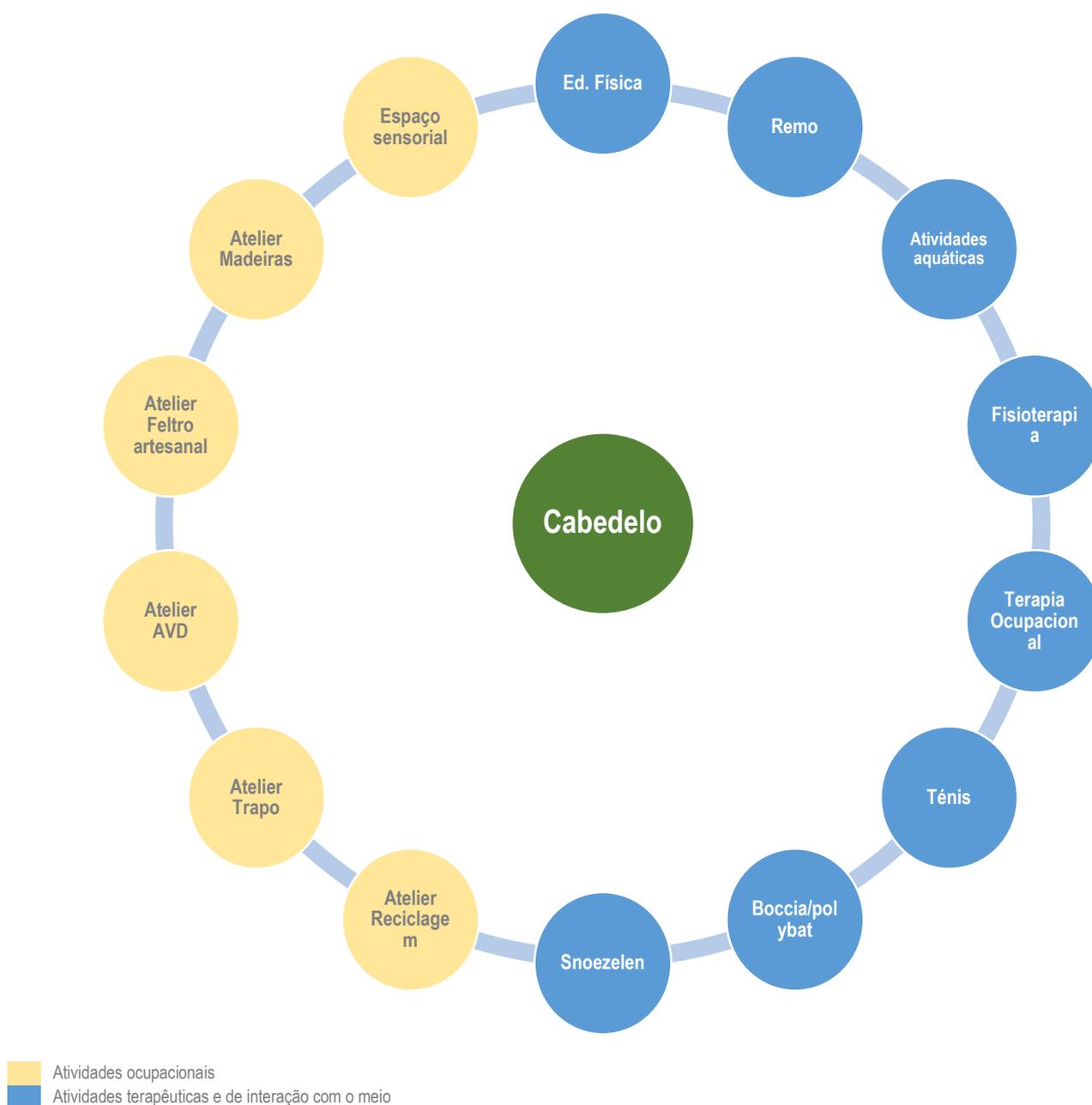
O LRE, enquanto resposta social, destina-se ao alojamento de pessoas com deficiência mental e incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida tendo por base as suas necessidades potenciais e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania direitos e deveres.

Ao nível de colaboradores os CACIs do Cabedelo contam, atualmente, com uma equipa constituída por uma Diretora Técnica, uma Psicóloga, um Assistente Social, uma Fisioterapeuta, uma Terapeuta Ocupacional, um Professor de Educação Física, três Monitores, 8 Auxiliares de CACI, duas Auxiliares de Serviços Gerais, uma Cozinheira, uma Ajudante de Cozinha, um Motorista e um Enfermeiro. No Lar Residencial do Cabedelo contamos com uma equipa composta pelos Técnicos acima descritos, uma vez

que prestam também apoio ao Lar, e também com onze Ajudantes de Lar e duas Auxiliares de Serviços Gerais. Os mesmos Técnicos prestam também apoio ao Lar Residencial de Viana do Castelo que contam além disso com quatro Ajudantes de Lar.

Ao nível de clientes, atualmente nos CACIs do Cabedelo damos resposta a 51 clientes, no Lar Residencial do Cabedelo damos resposta a 18 clientes e no Lar Residencial de Viana do Castelo damos resposta a 10 clientes.



Âmbito: Infraestruturas e equipamentos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 1: Pintar as salas do CACI		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Adquirir e montar armário para arrumação de material em cada sala/atelier no CACI		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Adquirir 1 impressora multifunções		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Adquirir 2 sofás/cadeirões de descanso para a sala de convívio		

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo – LRE de Viana do Castelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Criar Sala alternativa de TV/Lazer		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 6: Adquirir e montar armário para o armazém do LRE do Cabedelo		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 7: Pintar Interior do LRE		

Âmbito: Serviços;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 8: Realizar 10 sessões de Nova atividade de BTT para usufruto de 7 clientes		

Esta atividade vai ser realizada a título experimental e caso seja bem-sucedida e do agrado dos clientes será para manter em carácter regular.

Âmbito: Recursos Humanos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade do Cabedelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 9: Realizar 30 sessões de atividade Yoga/Pilates para usufruto e bem-estar de 10 colaboradores.		

UNIDADE DE AREOSA

Caraterização das respostas/serviços

A Unidade de Areosa é uma estrutura que compreende três respostas sociais (**Centro Educacional, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Centro de Formação Profissional**) e o *sector de Jardinagem* do Centro de Emprego Protegido da APPACDM de Viana do Castelo. Está situado na Avenida Além do Rio, nº 222 - 4900-580 Areosa - Viana do Castelo.

Tendo capacidade para cerca de duzentos clientes, sejam eles crianças, jovens ou adultos com deficiência mental e/ou outras incapacidades associadas, tem neste momento a sua capacidade de atendimento e enquadramento preenchida na sua quase totalidade (*com exceção do Centro Educacional, devido às opções de política do Ministério de Educação*), conforme quadro apresentado:

CENTRO EDUCACIONAL	CENTRO ATIVIDADES CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO	CENTRO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO EMPREGO PROTEGIDO	LARES DE APOIO
40* / 3	90* / 90	60* / 40	20	16* / 16

*Capacidade autorizada e protocolada.

Com vista ao desenvolvimento dos diversos projetos educativos, de habilitação/reabilitação e qualificação funcional e profissional, possui um conjunto de colaboradores altamente qualificados e motivados (*abaixo enumerados*), assim como infraestruturas, instalações e equipamentos, recursos técnicos, pedagógicos e materiais de elevado nível e qualidade.

Apresentamos de seguida uma breve caraterização, objetivos e finalidades de cada uma das respostas sociais:

Centro Educacional

O Centro Educacional de Areosa, atende cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento físico e psicológico, através de projetos adequados à respetiva idade com o fim de os preparar para a formação profissional ou para uma atividade ocupacional.

Desenvolve:

- Socialização;
- Autonomia;
- Linguagem;
- Motricidade fina e global;
- Aprendizagens pré-laborais;
- Aquisições académicas;
- Educação e Expressão Física;
- Natação (*atividades em Meio Aquático*);
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;

CACI – Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão

Os Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão da Unidade de Areosa atendem cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento e a manutenção ativa das suas capacidades através de projetos adequados às respetivas competências.

Tem os seguintes ateliês de referência para o desenvolvimento de Atividades Ocupacionais:

- Ateliê “... **Com Papel**”
- Ateliê “ **Cabeçudos**”
- Ateliê “ **Artes e Terra**”
- Ateliê “ **Sacos com Pinta**”
- Ateliê “**Reutilização com Tradição**”
- Ateliê “**Metais**”
- Ateliê “**Fios e Retalhos**”
- Ateliê “**Sabores**”
- Espaço **Pyxis Bússola** (*Alfa Pyxis, Beta Pyxis e Zeta SED*)
- **ASUS, AQISP e AOG's.**

Desenvolve como Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio:

- Autonomia pessoal, social e de realização;
- Educação Física;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Fisioterapia;
- Ateliê de Movimento e Comunicação;
- Atividades de Expressão Físico Motora

Desenvolve também:

- Atividades socialmente úteis
- Atividade de qualificação para a inclusão social e profissional

Centro de Formação Profissional

No processo de ensino - aprendizagem interagem o formando, o(s) objetivo(s) a desenvolver e os educadores (agentes intervenientes no processo). Nesta perspetiva, a Formação Profissional é um processo complexo, que na sua essência está focado na atividade desenvolvida no espaço oficial - SABER FAZER. No entanto, é complementado não só numa vertente do SABER, mas essencialmente do SER, pelas atividades complementares que de acordo com o plano de formação do formando, integram nuns casos a Escolaridade Funcional, as atividades desportivas no âmbito da Educação Física e no domínio das Expressões, Movimento e Comunicação.

Neste sentido, a Formação na sua complexidade, procurará potencializar as capacidades dos formandos, partindo do pressuposto que o desenvolvimento harmónico do formando emerge do equilíbrio do FAZER e do SER.

Deste modo, a Formação Profissional numa perspetiva ecológica toma o formando nas suas várias dimensões. Tendo sempre presente que este é parte integrante de um meio, que funciona como uma complexidade de uma sociedade sempre em mudança, pela imprevisibilidade dos sistemas sociais sobretudo das realidades social e laboral.

A Formação Profissional terá como finalidade: promover a inclusão do formando na sociedade e sobretudo a sua inserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, a intervenção da equipa técnico - pedagógica têm como principais objetivos:

- Potencializar as capacidades dos formandos;
- Proporcionar aprendizagens ativas, significativas e socializadoras;
- Contribuir para o desenvolvimento psicossocial do formando;
- Proporcionar experiências ricas, diversificadas, no sentido de desenvolver uma relação de aproximação às experiências da vida ativa;
- Promover a aproximação das práticas desenvolvidas nos espaços oficiais com as realidades laborais do contexto externo.

Tem em funcionamento os seguintes cursos (*até 2023*):

- Curso de **AVH – Atividades de Vida Hoteleira e Similares**;
- Curso de **Jardineiro**;
- Curso de **Carpinteiro**;
- Curso de **Corte e Costura e Tecelagem**;
- Curso de **Operador de Construção Civil - Pedreiro/Pintor e Eletricista/Canalizador**.

Após o término deste ciclo formativo em 2023 será iniciado novo ciclo formativo de 2023 a 2025 com os seguintes cursos:

- Curso de **AVH – Atividades de Vida Hoteleira e Similares**;
- Curso de **Jardineiro**;
- Curso de **Carpinteiro**;
- Curso de **Operador de Construção Civil - Pedreiro/Pintor e Eletricista/Canalizador**.
- Curso de **Auxiliar de Serviços Administrativos**

Apoio Residencial:

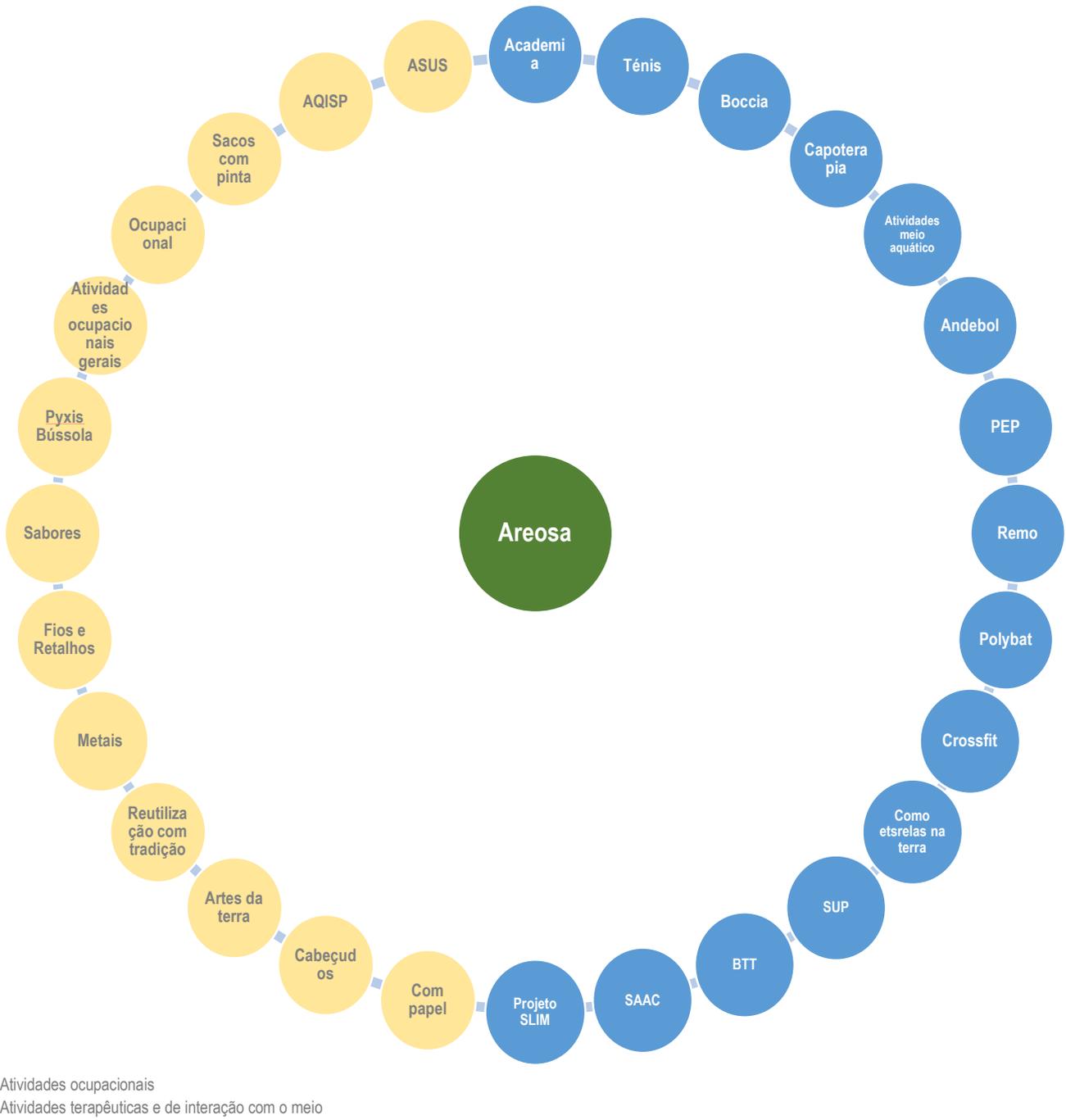
- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 1**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Esq.
4900-381 VIANA DO CASTELO
- **LAR de APOIO - JÚLIO DE LEMOS 2**
Rua Júlio de Lemos, 124 – R/C Dto.
4900-381 VIANA DO CASTELO

Beneficiamos ainda de dois Lares de Apoio (*acima identificados*) cuja finalidade consiste no acolhimento e prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar. Funciona de segunda a sexta-feira, entre as 16:30h e as 09:30h.

Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas. Desenvolvem-se diariamente competências que capacitam os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida. Nesta linha, os clientes colaboram ativamente na definição e implementação do Plano Anual, apresentando sugestões e integrando grupos de trabalho para concretização das atividades; solicitam reuniões para resolver problemas pessoais ou discutir ideias; tomam decisões quanto à sua participação em diferentes situações; envolvem-se de forma proactiva em projetos do Lar e são o principal agente na elaboração do seu Plano Individual (PI).

São objetivos da Área Residencial:

- Promover o respeito pelos direitos dos clientes e demais interessados;
- Assegurar a divulgação e o cumprimento das regras de funcionamento da estrutura prestadora do serviço;
- Promover a participação ativa dos clientes ou seus representantes legais ao nível da gestão da resposta social;
- Favorecer o desenvolvimento das competências pessoais e sociais da pessoa com deficiência mental, com vista à promoção do seu funcionamento independente;
- Proporcionar às pessoas com deficiência mental atividades de carácter residencial de forma a permitir o aproveitamento de todas as suas potencialidades e desenvolvimento das suas capacidades;
- Proporcionar aos residentes um ambiente familiar e de bem-estar;
- Fomentar o desenvolvimento individual tendo em vista a educação, formação, e a readaptação de cada residente, no sentido de lhe permitir o desenvolvimento das suas capacidades e aptidões (seja qual for a gravidade das suas limitações);
- Fomentar vivências sociais/recreativas e a partilha de espaços comunitários;
- Facultar-lhes a possibilidade de executarem um trabalho produtivo e uma ocupação útil.



Âmbito: Infraestruturas e equipamentos

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Areosa - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁷
Objetivo 1: Criação de Estendal Móvel de secagem de roupa para poupança energética até Maio de 2023		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Alongamento de corrimão para servir a totalidade da escadaria do recreio coberto até Julho de 2023		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Impermeabilização de caleira interior de escadas de acesso ao ginásio		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Reversão de espaço para atendimento individual de formandos pela equipa técnica FP		

Âmbito: Serviços

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Areosa - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Realização de 38 sessões de SAAC (Sistema Aumentativo Alternativo de Comunicação) durante o ano no ateliê "Artes e Terra" para facilitar comunicação de cliente com dificuldades neste domínio		

⁷ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado "em execução".

UNIDADE DE VIANA DO CASTELO

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) iniciou as suas atividades após celebração de protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de Viana do Castelo para funcionamento como resposta social de apoio à deficiência em 27 de Outubro de 1992.

O CACI funciona na Av. Afonso III, nº 50, em Viana do Castelo, tem capacidade para o enquadramento de trinta clientes e conta com uma equipa de profissionais composta por: Diretora Técnica e Assistente Social, dois desempenhos profissionais exercidos pela mesma pessoa; 1 Psicóloga; 1 Fisioterapeuta; 1 Psicomotricista; 1 prof. de Educação Física; 1 Enfermeira; 2 Monitores de CACI; 3 Auxiliares de CACI; 1 Cozinheira e 1 Auxiliar de cozinha.

Com esta equipa, e com base na Missão da APPACDM de Viana do Castelo, este Centro pretende prestar apoio aos 30 cidadãos com dificuldade intelectual e do desenvolvimento, desde que se integrem nos critérios de admissão, nomeadamente a existência de incapacidades e/ou deficiência mental e a idade para a admissão que os normativos legais determinam.

No âmbito desta resposta social são proporcionadas aos clientes atividades ocupacionais em quatro ateliês: de **expressões, manualidades em papel** e em **tecido**, e **couros**, bem como outras atividades terapêuticas e de interação com o meio como são **fisioterapia, psicomotricidade, educação física, ténis, as atividades em meio aquático, SUP - Stand Up Paddle e Surf.**

Pretende-se atingir, através do acompanhamento diário e da realização destas atividades a melhoria da qualidade de vida da pessoa com dificuldade intelectual, trabalhando no sentido da sua autodeterminação, empowerment, autorrepresentação e a capacitação para minimizar as suas incapacidades para uma melhor inclusão e construção de um projeto de vida.

No que aos ateliês diz respeito, importa referir que as atividades programadas se centram na manutenção e desenvolvimento das capacidades dos clientes através da criação de objetos, sempre na ótica da reciclagem e aproveitamento de materiais, no sentido de despertar na consciência global de todos, o conceito de reciclagem e não desperdício. Nas manualidades em papel, são trabalhadas a construção/criação de cabeçudos, bonecos tradicionais ou regionais e sacos de papel (com a respetiva decoração). Nas manualidades em tecido é ensinado o bordado nomeadamente o regional e são executadas peças simples, mas que têm bastante saída em termos de vendas como é o exemplo das algibeiras da minhota que são apresentadas em forma de porta-chaves. Nos couros orienta-se a atividade para a confeção de vários objetos como são as pastas de cabedal, os tapetes e outros pequenos objetos de uso diário, como porta-chaves, porta-moedas, porta-documentos ou mesmo outros sugeridos pelos compradores. Também se fazem réplicas dos bombos tipicamente minhotos aproveitando assim a mudança da pele dos bombos pelo desgaste que sofrem após as festas da região. Na área renomeada, e que se chama expressões, desenvolve-se um trabalho de manuseamento de vários materiais passíveis de reciclagem e sempre que possível, complementa-se o trabalho dos outros ateliers. Também nesta área se privilegia a criatividade em que os colaboradores sugerem novas utilidades dos materiais tendo em conta a capacidade de execução dos clientes.

No âmbito da realização de atividades terapêuticas e de interação com o meio, é de referir o trabalho da educação física, com o desenvolvimento de atividades de carácter físico, como a piscina (adaptação ao meio aquático), jogos, manipulação e perícias com bolas e arcos, deslocamentos (corrida e obstáculos), caminhadas, dança (como expressão física ou motora), relaxamento, no sentido de desenvolver uma melhor condição física e de saúde dos clientes.

De destacar também, a prestação do apoio psicossocial às famílias, a fisioterapia, a psicomotricidade com um trabalho individual ou em contexto de atelier a clientes sinalizados com necessidades nas respetivas áreas; a prestação de cuidados de saúde através do trabalho assumido pela enfermeira, assim como o apoio psicológico e a avaliação do desenvolvimento e das necessidades educativas / pedagógicas, entre outras atividades, desenvolvidas pela psicóloga.

Relativamente ao Lar de Apoio nº 4, que tem as suas instalações na rua Manuel José Marques nº 19 na Meadela em Viana do Castelo, sendo uma resposta residencial e consequentemente noturna, complementa o trabalho deste Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, uma vez que se destina ao alojamento de pessoas com dificuldade intelectual e que se encontram impedidos temporariamente de residir no seu meio familiar pelo facto de não terem transportes diários entre o seu local de residência e o CACI. Tem capacidade para oito clientes e conta com uma equipa de profissionais composta por: diretora técnica/assistente social, responsável de lar, auxiliar de lar, psicóloga e enfermeira à chamada. Ao nível da cooperação com a tutela e assim como o CACI, rege-se por acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo.

O Lar de Apoio nº 4 assegura, a prestação de serviços aos clientes, em primeira instância o alojamento e tudo o que essa prestação de serviço implica: apoio psicológico e terapêutico, apoio psicossocial, saúde e enfermagem, com acompanhamento do estado geral de saúde, administração de medicação, promoção de uma alimentação saudável, o acompanhamento nas refeições, a intervenção direta na higiene pessoal ou simplesmente supervisão, cuidados com a imagem de cada cliente, tratamento de roupas, aquisição de bens e serviços e transportes.

A APPACDM de Viana do Castelo e a Unidade de Viana do Castelo têm uma imagem local bem consolidada, mas consideramos ser necessário continuar o trabalho de dar visibilidade aos serviços que dispõe e aos produtos que realiza nos seus ateliês, por isso, exposições venda e exposições com ateliês ao vivo, são de extrema importância para concretizar esta finalidade. Também consideramos como necessária a criação de uma imagem de marca distinta e de qualidade, que valorize os produtos realizados pelos clientes, mas este objetivo, ainda se mantém como um desafio.

Com o intuito de ativar as dinâmicas de parceria, esta Unidade de Viana do Castelo, na pessoa da sua diretora, pretende continuar a participar nas redes de proximidade, tendo sido eleita para o biênio 2019-2021 como qualificadora da Comissão Social da União de freguesias, S. M^a Maior, Monserrate e Meadela constituída no âmbito da Rede Social de Viana do Castelo. Tendo em conta a pandemia e as paragens feitas pelos vários confinamentos, ficou decidido em reunião que a eleição da/o nova/o qualificador/a seria adiada até 2023 pelo que se manterá no cargo até essa data.

Relativamente à União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social-UDIPSS de Viana do Castelo, integra a lista da direção para o triénio 2019-2022 enquanto vice-presidente e elemento designado pela direção da APPACDM.



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

Âmbito: Infraestruturas e equipamento

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Viana do Castelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁸
Objetivo 1: Aquisição de uma carrinha por candidatura a fundos de projetos		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Pedido escrito e justificativo à Direção para renovação do parque automóvel – aquisição de uma carrinha	DT	Até 31 de janeiro			
Candidatar a aquisição de uma carrinha a fundos estruturais dos vários projetos a surgir para o efeito	DT e psicóloga	Na abertura de candidaturas			

Resposta (s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Viana do Castelo

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Garantir o envolvimento de cerca de 60% de colaboradores em formação (interna ou externa)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Formação interna – higienização pessoal e dos espaços em presença de vírus	Gabinete de saúde	Nº de horas	6		
		Nº de colaboradores	6		
Formação interna –COVID 19 (refresh)	Gabinete de saúde	Nº de horas	12		
		Nº de colaboradores	6		
Formação genérica	Diretora Técnica	Nº colaboradores	7		

⁸ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado “em execução”.

Âmbito: infraestruturas e equipamentos

Resposta (s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Unidade de Viana do Castelo - CACI

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Equipar o Centro com mobiliário adequado e que vá de encontro aos objetivos da cada sala/atelier		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reunião com o responsável pela feitura do mobiliário	Diretora Técnica	Nº de reuniões	1		
Realização de última reunião – acompanhamento e verificação da feitura do mobiliário segundo as especificações			1		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Aumentar o número de clientes a desenvolver ASUS (atividades socialmente úteis)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Realização de reunião com a Direção	Diretora Técnica	Nº de reuniões	1		
Elaboração de competente relatório justificativo		Até 31 de março			

DELEGAÇÃO DE PONTE DE LIMA

Projeto da Delegação de Ponte de Lima

O Plano anual de atividades da Delegação de Ponte de Lima tem como parte integrante o projeto deste centro onde constam informações relevantes como: enquadramento teórico, apresentação da estrutura, todas as normas organizativas e de funcionamento, bem como as metodologias de intervenção que fundamentam a prestação de serviços. Existe da mesma forma um projeto com a metodologia de intervenção da Residência *A Minha Casa*.

Estes projetos encontram-se disponíveis para consulta e foram revistos e atualizados no ano de 2022.

Respostas Sociais/Serviços

A Delegação de Ponte de Lima abrange três respostas sociais: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Formação Profissional (FPR) e Lar Residencial (Residência “A Minha Casa”). O CACI e a FPR têm respetivamente um programa de Transição para a Vida Autónoma, e um Programa de Transição para a Vida Ativa. Cada um dos programas é constituído por domínios / UFCD’s (respetivamente) onde constam conteúdos, objetivos e procedimentos.

As estratégias /dinâmica (cf. Diagrama 1) são comuns aos dois programas, mas com regras diferentes.

Cada cliente/ formando tem um espaço, pessoa e grupo de referência / curso e monitor (respetivamente), para além disso tem disponíveis outras ofertas das quais os clientes/formandos, podem usufruir mediante vários fatores: resposta social em que se encontram, vontade dos clientes /formandos, necessidade pessoais, sugestão da equipa, entre outros. (cf. Diagrama 1).

Existe ainda na delegação de Ponte de Lima uma Companhia de Artes Performativas **Em Movimento** que todos os anos faz atuações em vários festivais, agrupamentos escolares, teatros municipais, etc. Estas atuações tanto são realizadas por convite, como que por candidatura. A Delegação inaugurou em novembro de 2019 o espaço “**Estúdio das Artes**”; um espaço de artes plásticas e degustação aberto diariamente. Este espaço encontra-se aberto à comunidade, para experimentação ao nível das artes plásticas e também com oferta de serviço de café. Atualmente distribui-se por 2 locais: antiga escola primária de Ponte de Lima e na Delegação de Ponte de Lima, sendo que o primeiro local se destina ao trabalho na área da pintura e o segundo na área da cerâmica. Nestes locais irão ser dinamizados workshops artísticos e concertos intimistas. Ainda como oferta para a comunidade foi criado o projeto de design “**Aos Pares**”, que implica que em qualquer área artística (design de moda, cerâmica, etc.) exista um trabalho de autor conjunto entre um profissional e um autor da delegação de Ponte de Lima.

Atualmente para a resposta social de CACI a delegação de ponte de lima tem um acordo de cooperação para 30 clientes. Encontra-se a decorrer um ciclo de Formação Profissional, com 2 cursos em funcionamento: AVH e Jardinagem. A resposta de CACI encontra-se, atualmente, com 30 clientes, e a de FP com 11 formandos que terminam o seu percurso em maio de 2023. Embora na sua maioria os clientes e formandos sejam provenientes do concelho de Ponte de Lima, atualmente frequentam a delegação de ponte de lima clientes e formandos de outros concelhos (cf. Gráfico 1 e 2). Relativamente ao Lar Residencial, este tem capacidade para 17 clientes, estando 15 protocolados pela segurança social, encontrando-se atualmente com 16 residentes. A distribuição geográfica dos residentes da resposta social de Lar Residencial (Residência) apresenta-se com maior variação, pois dá resposta a clientes que frequentam diferentes respostas de dia da instituição (gráfico 3).

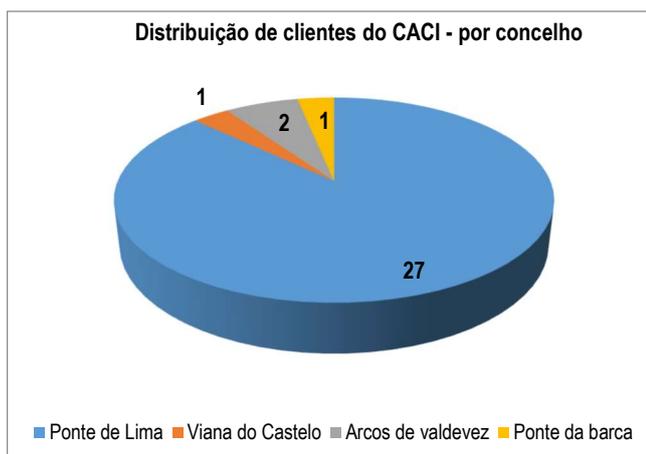


Gráfico 1

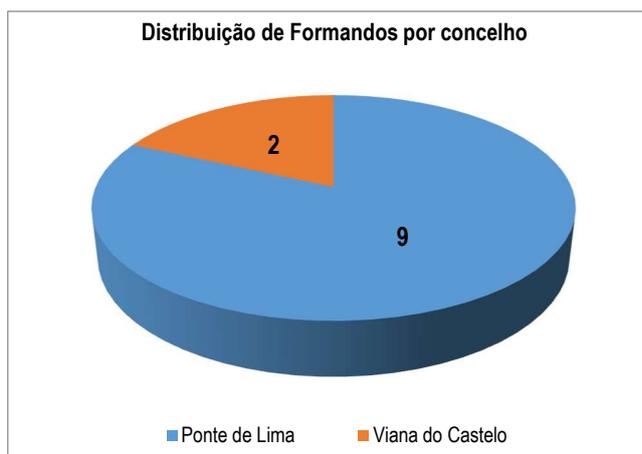


Gráfico 2

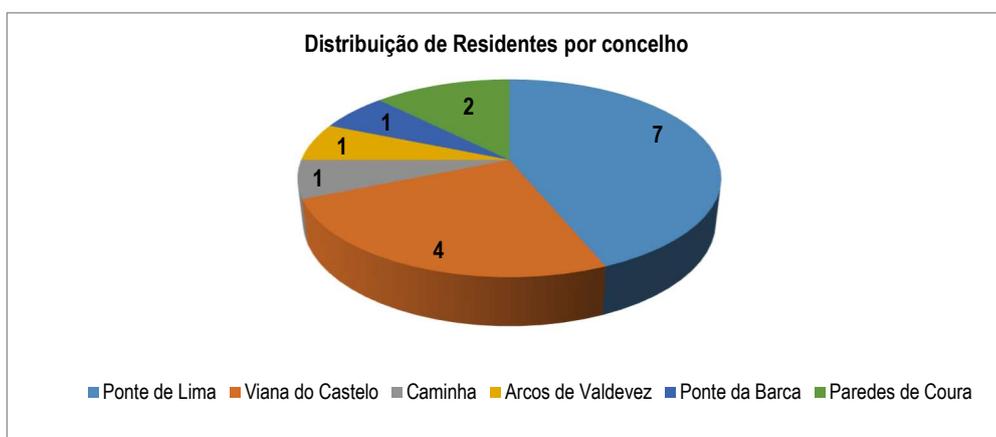


Gráfico 3

Recursos Físicos

CACI E FPR

A Delegação de Ponte de Lima situa-se na Rua Agostinho José Taveira, 615, 4990-074 em Ponte de Lima, num edifício com concessão protocolada com o Município de Ponte de Lima. Estão instaladas neste edifício duas valências: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Formação Profissional (FPR), bem como um dos 2 spots do “Estúdio das Artes”.

A Delegação de Ponte de Lima em termos de instalações é composta por 7 salas onde se realizam os ateliers/cursos de formação: atelier de reciclagem de papel e velas; Atelier de reciclagem de madeiras e mosaico; atelier de reciclagem de plásticos e cortiça; atelier de cozinha bar e aromáticas; atelier de artesanato e serviços/curso de corte e costura; atelier de jardinagem/curso de operador de jardinagem (sala de apoio); atelier de cerâmica e pintura. Possui ainda 1 bar e 1 zona de lazer que se distribui por dois pisos (biblioteca, televisão, jogos de mesa, matraquilhos, aparelhagem, etc.); 1 gabinete administrativo, 1 sala de reuniões, 1 gabinete de direção e equipa técnica, 1 espaço de refeições e 1 cozinha. Existe ainda um polivalente que serve as várias atividades como educação física, dança, atelier de música, atelier de expressões, conversas temáticas, etc. O edifício está equipado com 7 WC's, sendo que 1 é de apoio à cozinha e serviços gerais e 1 funciona também como espaço para o atelier de imagem, 1 dos Wc's está equipado com zona de banho adaptada e 2 com sanitários adaptados com apoio de braços. A deslocação entre os

vários espaços está sujeita a escadas, nomeadamente para o gabinete da direção e técnico, sala de apoio à oficina de jardinagem, oficina de saberes e sabores, bem como no lado oposto para o acesso ao espaço de AVH; polivalente; sala do grupo de música, etc. O edifício possui instalação para elevador, mas encontra-se em falta a cabine do mesmo. No exterior existe ainda um espaço para parque automóvel. A delegação de ponte de lima tem 4 viaturas, sendo que 2 carrinhas estão adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada. Faz ainda parte deste centro um espaço para desenvolvimento das atividades de jardinagem, com estufas e espaço ao ar livre.

Existe ainda um outro spot do “Estúdio das Artes”, a funcionar na antiga Escola da Avenida em Ponte de Lima, espaço com cedência protocolada com o Município. O “estúdio das artes” é um espaço de funcionamento diário onde são dinamizadas atividades ligadas às artes plásticas e com serviço de degustação (café, pequenos doces), aberto à comunidade. Pretende-se dinamizar neste espaço workshops, exposições e concertos intimistas.

LAR RESIDENCIAL “A MINHA CASA”

O Lar Residencial “A minha Casa” situa-se na freguesia de Moreira do Lima, Ponte de Lima, no antigo edifício da escola de 1º ciclo da freguesia, com concessão protocolada com o Município de Ponte de Lima. As instalações são compostas por 4 quartos triplos e 5 quartos individuais, uma sala de apoio para colaboradores, uma lavandaria e arrumos, um espaço de refeições, uma sala de lazer, uma sala de reuniões, várias instalações sanitárias e um espaço exterior amplo. Pretende-se explorar as potencialidades do espaço afeto ao projeto em pleno: proporcionando ao residente a decoração/organização dos espaços comuns bem como seu espaço “privado”; estimulando a equipa de residentes e colaboradores a criar “espaços” de lazer que vão ao encontro das suas necessidades e interesses; criando condições para que seja possível explorar o exterior (atividades/dinâmicas) estimulando a vida ao ar livre, o cuidado com as imediações da residência e a horta; facilitando o progressivo contacto com a comunidade.

Âmbito: Recursos Humanos

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: Delegação de P. Lima

	Avaliação	
	Resultado	Estado ⁹
Objetivo 1: Aumentar a formação pessoal e profissional dos colaboradores, através da realização de formação interna (≥ 20 horas)		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Formação Interna – 1ºs socorros	Equipa técnica	Nº de horas	14		
Formação interna - Residências Artísticas	Equipa Técnica	N.º de horas	24		
Formação interna	Equipa Técnica	% de colaboradores a usufruir de formação	50%		

Âmbito: Atividades e Serviços

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: CACI/FPR

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 2: Aumentar a participação na comunidade, criando pelo menos 6 eventos/oportunidades de interação		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Workshop “Estúdio das Artes”	Equipa Técnica	n.º workshops	1		
Exposição de artes plásticas	Direção técnica/ceramista	n.º exposições	2		
Preleção em encontros/congressos/aulas	Direção técnica	n.º de preleções	1		
Apresentação de espetáculos	Cia <i>Em Movimento</i>	Nº de apresentações	2		
CriArte – Residências artísticas	Toda a Equipa	Nº de participantes	85		
CriArte	Toda a Equipa	N.º de Espetáculos no evento “Percurso da Música”	2		

⁹ Estado: atingido ou não atingido. Na monitorização intermédia poderemos também utilizar o estado “em execução”.

Âmbito: infraestruturas e equipamentos;

Resposta(s) Social/Serviço(s)/Gabinete/Departamento: CACI/FPR

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 3: Instalar plataforma elevatória até dezembro de 2023		

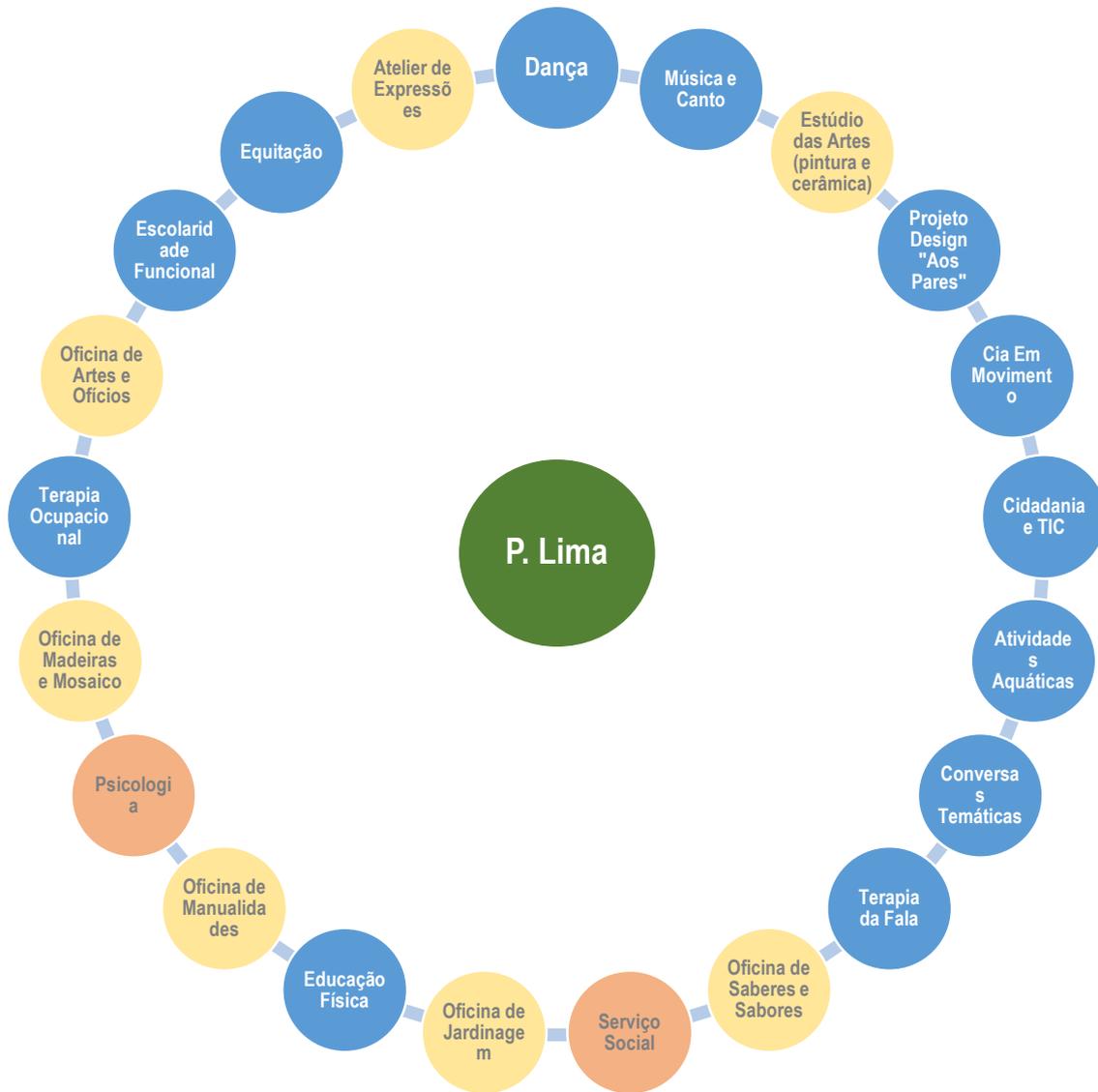
Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Solicitação de orçamentos	Direção	n.º de orçamentos pedidos	3		
Angariação de fundos	Toda a equipa	N.º de eventos	1		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 4: Alargar a interação com a comunidade do “Estúdio da Artes” – Edifício da avenida, realizando pelos menos 2 eventos abertos à comunidade		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Workshops abertos à Comunidade	Direção Técnica/ceramista	Nº de workshops	2		
Firmar parcerias com serviços/instituições	Direção Técnica/ceramista	N.º de Parcerias	2		

	Avaliação	
	Resultado	Estado
Objetivo 5: Promover a integração profissional de pelo menos 1 cliente de CACI		

Atividades	Responsáveis	Indicador	Meta	Avaliação	
				Resultado	Estado
Contactar potenciais empresas empregadoras	Equipa Técnica	N.º de reuniões	4		
Colocação de clientes em ASU	Direção Técnica	Clientes em ASU	1		



- Atividades ocupacionais
- Atividades terapêuticas e atividades de interação com o meio
- Atividades de suporte

Orçamento¹⁰

Rendimentos / gastos previsionais

Total dos rendimentos previsionais	7 925 639,47€
Total dos gastos previsionais	7 914 525,19€
Resultado previsional antes de impostos	11 114,28€

Fontes de financiamento

ISS, IP	4314184,44€
IEFP, IP	323685,71€
Autarquias	165668,50€
Ministério da Educação	228480,00€
Outras Entidades Públicas	791395,00€
Financiamento Privado	192525,00€
Quotas Utilizadores (Comparticipações familiares)	777400,00€
Vendas e outras prestações serviços	542290,00€
Outras	590010,82€
Total - Financiamento	7925639,47 €

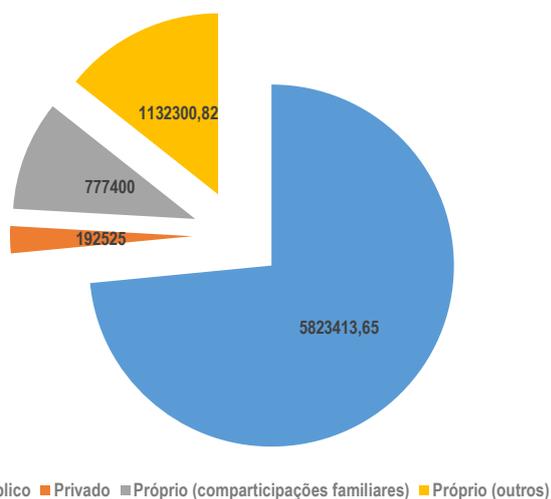


Figura 26 – Tipologia de financiamento (€)

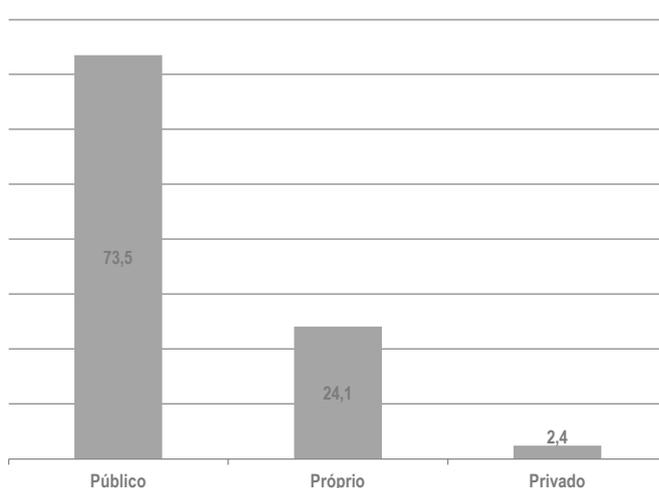


Figura 27 – Tipologia de financiamento (%)

Resultado líquido previsional antes de imputações por centro de custo

LRE Melgaço	23293,64€	LAP Júlio de Lemos 2	45991,24€
CACI 1 Melgaço	82160,13€	LAP 4 S. Catarina	29986,83€
CACI 2 Melgaço	27751,29€	LRE Darque	45794,96€
LAP Ivone Perestrello	35921,27€	LRE V. Castelo	27092,36€
LRE Monção	-2165,86€	LRE Cabedelo	-47507,64€
CACI Monção	17869,89€	CACI Ursulinas	29623,81€
LAP Valença	33026,42€	CACI J. Barreto	-13965,98€
CACI Valença	68189,06€	CACI 1 Cabedelo	3792,47€
CACI 1 Areosa	6498,92€	CACI 2 Cabedelo	-4838,45€
CACI 2 Areosa	10716,17€	ELI	40638,36€
CACI 3 Areosa	17746,78€	CEPVI	-62772,35€
CACI P. Lima	-17998,09€	CRI	-7866,38€
LRE M. Lima	-32314,16€	Serviços Centrais	-370290,59€
CACI P. Barca	2725,75€	Centro Hípico Melgaço	-18489,45€
LAP Júlio de Lemos 1	42210,68€	Centro Educacional	-1706,81€
Total			11.114,28€

¹⁰ Neste capítulo é apresentado apenas um resumo das previsões orçamentais para 2020. Para ver orçamento detalhado, consultar: <http://www.appacdm-viana.pt/>

6. Calendarização Atividades

Delegação de Ponte da Barca – CACI

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover a vivência de experiências diversificadas; Incentivar a utilização dos serviços da comunidade	Dia do Teatro	Janeiro; Auditório St. António do Buraquinho	CACI e FP	Auditório do município de ponte da barca	Nº Participantes	30	0€			
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a utilização de serviços da comunidade; Estimular a ocupação de tempos livres.	Carnaval na discoteca	25 de fevereiro Delegação de Ponte da Barca	Cientes CACI e FP Colaboradores	- criação de disfarces diversos - instalações do CACI	Nº Participantes (Clientes CACI e FP)	40	40€			
Promover o conhecimento e funcionamento da GNR; Desenvolver competências de cidadania;	Atividade com GNR	Março – Posto de GNR	CACI	- Carrinhas da instituição	Nº Participantes (Clientes CACI e FP)	15	10€			
Favorecer o relacionamento interpessoal; Relembrar e comemorar a tradição local	Pascoela	20 de Abril	Cientes CACI e FP Colaboradores	- instalações do CACI	Taxa de satisfação dos clientes	80%	50€			
Corresponder às expectativas dos clientes; Promover a vivência de experiências diversificadas;	Visita à Sr^a do Alívio	Maio – Vila Verde	Cientes CACI	- 1 carrinha - piquenique para participantes	Nº participantes (Clientes CACI)	5	20€			
Promover a vivência de experiências diversificadas; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade).	Paço de Giela – Realização de atividades	Paço de Giela – data a definir consoante programa de atividades do local	Cientes CACI	- 3 carrinhas - piquenique para os participantes	Nº participantes	20	20€			
Promover o conhecimento dos meios de proteção civil; Desenvolver competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade).	Visita de Estudo aos Bombeiros	Maio - Arcos de Valdevez/Ponte da Barca	Cientes CACI	- 3 carrinhas		20	20€			
Promover a vivência das tradições; Incentivar o relacionamento interpessoal;	Comemoração dos Santos populares	Julho Delegação de Ponte da Barca	Cientes CACI e FP Colaboradores	Alimentação Roupas Colaboradores	Taxa de satisfação dos clientes	80%	100€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver as potencialidades dos clientes; Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres;	Umhas semanas de idas à praia	Julho	Clientes Colaboradores CACI	- 3 carrinhas - piquenique para participantes	Nº de participantes (clientes CACI)	20	150€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover a vivência de experiências diversificadas; Incentivar o relacionamento interpessoal;	Um dia de Praia na Póvoa de Varzim	Julho	Clientes e Colaboradores CACI	- 1 carrinha Alimentação para os participantes	Nº participantes (clientes e colaboradores CACI)	5	30€			
Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal; Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres	Piquenique (antes das férias de Verão)	31 de Julho – Srª da Boa Morte Ponte de Lima	Clientes e Colaboradores CACI	- 3 carrinhas - piquenique para os participantes	Nº participantes (clientes e colaboradores CACI)	20	25€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade). Favorecer o relacionamento interpessoal	Baile de Halloween	31 de Outubro	Clientes CACI e FP Colaboradores	- instalações do CACI	Nº de participantes (clientes CACI e FP)	35	20€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal	São Martinho	11 de Novembro	Clientes Colaboradores CACI e FP	- instalações do CACI	Nº de participantes (clientes CAO e FP)	35	20€			
Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres; Promover o relacionamento interpessoal	Festa de Natal	Dezembro	Clientes Colaboradores CACI e FP Familiares e parceiros	- instalações do CACI	Nº de participantes	50	150€			

Delegação de Ponte da Barca - Formação Profissional

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover o conhecimento de diferentes espécies de plantas (quanto ao porte e ciclo de vida); Perceção das exigências edafo-climáticas das plantas ornamentais; Conhecer a logística de funcionamento de um horto;	Visitar um horto	Abril/ Horto a definir	Formandos Jardinagem	Monitor Jardinagem e equipa técnica - 2 carrinha	Taxa de satisfação	50%	20€			
Promover o conhecimento da estrutura organizativa e funcional da secção de rouparia; Análise dos diferentes equipamentos industriais;	Visitar uma Lavandaria;	Outubro/ Arcos de Valdevez	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica - 1 carrinha	Nº participantes	9	10€			
Conhecer a estrutura organizativa de um hotel; Promover o conhecimento e diferenciação de cada uma das zonas de serviço; Análise da Imagem profissional num hotel;	Visitar um hotel;	Novembro/ Arcos de Valdevez	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica - 1 carrinha		9	20€			
Desenvolvimento de competências na área de decoração de bolos; Conhecimentos de algumas técnicas de pastelaria para decorar bolos;	Workshop decoração de bolos;	Janeiro/ Ponte da Barca	Formandos AVH	Monitora de AVH e equipa técnica - cozinha de AVH		9	40€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a gestão do tempo, a responsabilidade e persistência/empenhamento; Desenvolver a assertividade.	Realização de sessões trimestrais de projeção de fotos e vídeos	Ao longo do ano (espaço físico do CACI)	Clientes	RH Equipamento multimédia	% de participantes (clientes)	100%				
Promover competências de Cidadania (Identificação Pessoal).	Comemoração dos aniversários	Ao longo do ano (espaço físico do CACI)	Colaboradores + clientes CACI	RH Lanche	% de participantes (colaboradores do CACI + clientes)	80%	50€			
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Roteiro da Bienal	Entre Março e Setembro (Vale do Minho)	Clientes Grupo Grupo de referência António	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência no total das sessões	50%				
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Caminhadas	Entre Maio e Outubro (Concelho de Valença)	Clientes	RH	% de participantes (clientes)	60%				
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Promover a persistência e empenhamento.	Conhecer o património histórico-cultural das freguesias dos clientes	Entre Fevereiro e Outubro (várias freguesias do distrito)	Clientes Grupo de referência Rita	RH Transporte	% participantes do grupo de referência	60%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Visita à Santa Casa da Misericórdia	Quarta-feira (uma vez por mês)	Grupo de Referência da Aura	RH Transporte	% de participantes (clientes)	40%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Noite do dominó	Janeiro (espaço físico do LAP)	Clientes (LAP)	RH Jogo	% de participantes (clientes)	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita ao Museu do Bombeiro	Janeiro	Grupo de Referência da Fernanda	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Karaoke para todos	Fevereiro (espaço físico do CACI)	Clientes	RH Equipamento Multimédia	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Noite do Desenho	Fevereiro (espaço físico do LAP)	Clientes (LAP)	RH Material de desenho e pintura	% de participantes (clientes)	50%	20€			
Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa; Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação; Estimular a ocupação de tempos livres.	Festa de Carnaval	Fevereiro (espaço físico do CACI)	Clientes	RH Adereços e figurinos Lanche	% de participantes (clientes)	80%	20€			
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover competências de cidadania; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa; Promover a eficácia da comunicação.	Dia da Mulher	8 de março (espaço físico do CACI)	Clientes e Colaboradores do género feminino (CACI)	RH	% de clientes do género feminino (CACI)	80%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite das Piadas	Março (espaço físico do LAP)	Clientes (LAP)	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita ao Museu do Comboio	Março	Grupo de Referência da Aura	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade).	Almoço no Burger King	Março	Grupo de Referência Aura e António	RH Transporte	% de participantes dos grupos de referência	50%				
Promover competências de cidadania; Promover a autodeterminação; Promover a prevenção de situações de abuso e maus-tratos; Promover a responsabilidade social da instituição;	Participação na Campanha – Prevenção dos Maus-tratos	Abril (Valença)	Clientes	RH	Nº de reuniões com elementos da comunidade	3				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Estimular as funções comunicativas; Promover a eficácia da comunicação.	Noite da Leitura	Abril (espaço físico do LAP)	Clientes (LAP)	RH	% de participantes (clientes)	20%				
Promover competências de cidadania; Favorecer o relacionamento interpessoal.	Visita Pascal/Missa Pascal	Abril (espaço físico do CACI)	Clientes + Colaboradores (CACI)	RH Lanche	% de participantes (colaboradores + clientes)	80%/60%	30€			
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Noite de Karaoke	Maió (espaço físico do LAP)	Clientes	Equipament o multimédia	% de participantes (clientes)	70%				
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Visita ao Gil Eanes	Maió (Viana do Castelo)	Grupos de Referência da Rita e Fernanda	RH Transporte	% de participantes dos grupos de referência	50%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver competências de higiene pessoal e cuidados com o vestuário e calçado; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade); Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar o discurso coloquial.	Atividade “Viver a Natureza”	23, 24 e 25 de Maio (CEIA Paredes de Coura)	Clientes	RH Transporte	% de clientes da delegação	30%	300€			
					Nº de clientes de outras delegações	8				
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Jornadas do Desporto	5 a 9 de Junho (a definir)	Clientes	RH Material de desporto	% de participantes (clientes CACI)	70%				
	Caminhada e Piquenique	Junho (a definir)	Clientes	RH	% de participantes (clientes CACI)	70%				
	Piquenique	Julho (a definir)	Clientes (LAP)	RH	% de participantes (clientes LAP)	75%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Veraneio/praias fluvial	Julho (a definir)	Clientes	RH Transportes	% de participantes (clientes CACI)	70%				
	Encerramento das atividades de Veraneio	Julho (a definir)	Clientes	RH Transportes	% de participantes (clientes CACI)	70%				
	Encontro de Verão	Julho (a definir)	Clientes	RH Transporte	% de participantes (clientes CACI)	50%				
	Piquenique na praia	Setembro (Caminha)	Clientes Grupo de referência da Rita	RH Transportes	% de participantes do grupo de referência	50%				
Desenvolver competências para a mobilidade; Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Vindimas	Setembro	Clientes	RH Transporte	% de participantes (clientes CACI)	50%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Almoço na Pizzaria	Setembro	Grupo de Referência da Aura		% de participantes (clientes)	50%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Noite de Dança	Setembro	Clientes (LAP)	RH	% de participantes (clientes LAP)	70%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Visita à Rádio	Outubro	Grupo de Referência da Rita	RH Transporte	% de participantes do grupo de referência	50%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Halloween	31 de Outubro	Clientes	RH	% de participantes (clientes CACI)	70%	20€			
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Noite de Halloween	30 de Outubro	Clientes (LAP)	RH	% de participantes (clientes)	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Magusto	Novembro (espaço físico do CACI)	Clientes	RH Géneros Alimentares	% de participantes (clientes)	80%				
	Noite de Magusto	Novembro (espaço físico do LAP)	Clientes (LAP)	RH Géneros Alimentares	% de participantes (clientes)	80%				
Estimular a ocupação de tempos livres; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Desenvolver competências de deslocação em espaços menos usuais.	Pizzaiole por um dia	Novembro (espaço físico do CACI)	Clientes	RH	% de participantes (clientes)	70%				
					Taxa de satisfação (clientes)	80%				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Promover a persistência e empenhamento.	Atividades Natalícias	Dezembro (espaço físico do LAP)	Clientes (LAP)	RH	% de participantes (clientes de LAP)	80%	30€			
Estimular a ocupação de tempos livres; Promover de competências de cidadania (ambiente e saúde); Promover o relacionamento interpessoal; Desenvolver competências para a mobilidade; Melhorar a comunicação.	Passeio de Comboio ao Shopping	Dezembro (Viana do Castelo)	Clientes dos grupos de referência da Aura, Fernanda, Joel e Rita	RH	% de participantes dos grupos de referência	80%				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa.	Festa de Natal	Dezembro (espaço físico do CACI)	Familiares e clientes (CACI+LAP) Colaboradores (CACI+LAP) Comunidade	RH Lanche	% de participantes (clientes e colaboradores)	80%	50 €			
					Nº de participantes (familiares dos clientes)	10				
					Nº de participantes (elementos da comunidade)	4				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa.	Jantar de Natal	Dezembro (LAP)	Clientes (LAP) e Colaboradores (LAP e CACI)	RH Géneros Alimentares	% de participantes (clientes de LAP)	80%	30€			
					Nº de colaboradores de CACI participantes	3				
Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa.	Almoço de Natal + troca de prendas	Dezembro (espaço físico do CACI)	Clientes e Colaboradores (CACI)	RH Géneros Alimentares	% de clientes participantes	80%				
					Nº colaboradores participantes	9				

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Abordagem Centrada na Pessoa Autonomia Social	Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal Promover o modo de comunicar	Dia de Reis	06/01/2023	Clientes	Colaboradores; materiais plásticos; alimentação	Nº de participantes	27				
	Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal	Carnaval/Dia da Amizade	14/02/2023				20				
Abordagem Centrada na Pessoa	Desenvolver as potencialidades dos clientes	Dia da Mulher	08/03/2023		Colaboradores; transporte		15				
		Dia do Homem	19/03/2023				10				
		Via Sacra	06/04/2023		Colaboradores; materiais plásticos		27				
		Dia da Instituição/ Serralves	26/05/2023		Colaboradores/ transporte/ alimentação		27				
		Santos Populares	29/06/2023		Colaboradores; alimentação		27				
		Veraneio	Junho/Julho	Colaboradores; transporte	27						

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Abordagem Centrada na Pessoa	Desenvolver as potencialidades dos clientes	INR	Junho	Clientes	Colaboradores; transporte	Nº de participantes	10				
		Encontro Nacional de Boccia	07/072023		Colaboradores; transporte; alimentação;		250				
Abordagem Centrada na Pessoa Autonomia Social	Desenvolver as potencialidades dos clientes Promover o relacionamento interpessoal	Dia do Colaborador	Julho	Colaboradores			20				
		Piqueniques/Praia/Passeios	Agosto	Clientes	Colaboradores; transporte; alimentação		27				
		Dia Mundial do Coração	29/09/2023		Colaboradores; materiais para artes plásticas		27				
Abordagem Centrada na Pessoa	Desenvolver as potencialidades dos clientes	Dia da Alimentação	20/10/2023	Clientes	Colaboradores; alimentação		27				
		Halloween	31/10/2023		Colaboradores; materiais para artes plásticas		27				
		Magusto (S. Martinho)	10/11/2023		Colaboradores ; alimentação; transporte		10				
		Festa de Natal	22/12/2023		Colaboradores ; alimentação						

Delegação de Melgaço

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover responsabilidade; Desenvolver capacidade de orientação do corpo no espaço para a mobilidade; Desenvolver eficácia comunicativa; Promover relacionamento interpessoal.	Cantar as Janeiras	Janeiro/ Vila de Melgaço	Clientes e colaboradores de CACI e FP	Recursos humanos, e materiais, transporte	Nº de participantes	50	50€			
Responder aos desejos e expectativas do cliente; Desenvolver a eficácia comunicativa; Promover o relacionamento interpessoal; Saber expressar a sua vontade e liberdade nos relacionamentos amorosos	Dia de São Valentim	Fevereiro/ Delegação de Melgaço	Clientes de CACI	Recursos humanos, materiais		20	50€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa;	Baile de Carnaval	Fevereiro/ Delegação de Melgaço	Clientes de CACI e FP	Recursos humanos, Alimentação, materiais		16	75€			
	Tarde de Karaoke	Março/ Delegação de Melgaço	Clientes de CACI	Recursos Humanos, Material Karaoke		30	30€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa; Desenvolver competências para a mobilidade.	Baile Temático	Abril/ Delegação Melgaço	Clientes de CACI	Recursos humanos, Alimentação, materiais	% de participação	80%	100€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Responder às expectativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa; Desenvolver competências para a mobilidade	Atividade “Tiro com Arco”	<i>Data a definir/ Delegação Monção</i>	Cientes de CACI	Recursos Humanos, Alimentação e Transporte	Nº de participantes	16	30€			
Promover relacionamento interpessoal; Melhorar a participação da comunidade na instituição.	Compasso Pascal	<i>Abril/ Delegação Melgaço</i>	Cientes e colaboradores de CACI e FP	Recursos humanos, Alimentação	% de participação	40%				
	Pascoela					90%				
Promover relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação; Proporcionar aos nossos clientes novas vivências e experiências,	Tarde de Bingo	<i>Maio/ Delegação Melgaço</i>	Cientes de CACI	Recursos Humanos e Materiais			50%	40€		
<i>Consciencializar para</i> os problemas sociais e ambientais que afetam a sociedade; Responder às expectativas e desejos dos clientes Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa.	Dia Mundial do Ambiente	<i>5 de Junho/ a determinar</i>	Cientes de CACI e FP	Recursos humanos e materiais	Nº de participantes	35	100€			
Desenvolver capacidade de orientação do corpo no espaço para a mobilidade; Desenvolver eficácia comunicativa; Promover relacionamento interpessoal; Promover competências de cidadania (utilização dos serviços da comunidade).	Colónias de férias, caminhadas e piqueniques <small>(Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)</small>	<i>Ao longo do mês de Julho/ a determinar</i>	Cientes e colaboradores de CACI e FP	Recursos humanos, Alimentação, materiais e Transporte	% de participação	85%	600€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover o relacionamento interpessoal; Promover a responsabilidade, assertividade, competências de persistência e empenho, concentração e atenção; Promover competências de cidadania	Olimpíadas de Equitação	<i>A definir/ Ponte de Lima</i>	Cientes CACI	Recursos Humanos, Alimentação, Alojamento e Transporte	Nº de participantes	7	350€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Favorecer o relacionamento interpessoal; Promover a eficácia da comunicação.	Ida ao Cinema	<i>Setembro/ a definir</i>	Cientes CACI	Recursos Humanos e Transporte	Nº de participantes	40	20€			
Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa;	Halloween	<i>Outubro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes de CACI e FP	Recursos humanos; Lanche e materiais	Nº de participantes	50	100€			
Proporcionar aos nossos clientes novas vivências e experiências, Promover relacionamento interpessoal	Noite dos Medos	<i>Outubro/ Vila de Melgaço</i>	Cientes e colaboradores de CACI e FP	Recursos Humanos, Materiais, alimentação e transporte		20	40€			
Manter e valorizar tradições; Responder às expetativas e desejos dos clientes; Promover relacionamento interpessoal; Desenvolver eficácia comunicativa.	Magusto (Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)	<i>Novembro/ Delegação de Melgaço</i>	Cientes de CACI e FP	Recursos humanos e Lanche		50	100€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
<p>Responder às expetativas e desejos dos clientes;</p> <p>Promover relacionamento interpessoal;</p> <p>Desenvolver eficácia comunicativa;</p> <p>Promover o convívio e partilha entre os colaboradores e familiares</p>	<p>Almoço de Natal (Ativ. realizada pela Comunidade na e para a comunidade)</p>	<p>Dezembro/ Delegação de Melgaço</p>	<p>Cientes e colaboradores de CACI e FP</p>	<p>Recursos humanos; Materiais e Almoços</p>		80	200€			
<p>Apresentar à comunidade os trabalhos desenvolvidos na Delegação;</p> <p>Valorizar os trabalhos desenvolvidos pelos clientes;</p> <p>Garantir uma intervenção baseada nas necessidades e expetativas do cliente e desenvolvimento dos colaboradores.</p>	<p>Exposição e venda de produtos de Natal</p>	<p>Dezembro/ Delegação de Melgaço</p>	<p>Cientes e colaboradores de CACI</p>	<p>Recursos humanos; Materiais</p>	<p>Receita Líquida</p>	150€	---			
<p>Explorar sinergias;</p> <p>Garantir uma intervenção baseada nas necessidades e expetativas do cliente e desenvolvimento dos colaboradores.</p>	<p>Natal Ecológico</p>	<p>Dezembro/ Vila de Melgaço</p>	<p>Cientes e colaboradores de CACI e FP</p>	<p>Recursos Humanos e Materiais</p>	<p>% de participação de clientes</p>	40%	30€			
<p>Desenvolver competências para a mobilidade;</p> <p>Estimular a ocupação dos tempos livres;</p> <p>Favorecer o relacionamento interpessoal.</p>	<p>Caminhadas Ativas</p>	<p>Ao longo do ano/ Vila de Melgaço</p>	<p>Cientes CACI</p>	<p>Recursos Humanos</p>	<p>% de participação de clientes</p>	50%	---			

Unidade do Cabedelo - CACI

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Comemoração dos Reis /Janeiras	Janeiro (dia 6) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Clientes, Colaboradores	Nº de participantes	40				
	Aniversário da Unidade do Cabedelo	Janeiro (dia 6) Unidade do Cabedelo		Clientes, Colaboradores		40				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa	Slalom de Cadeira de Rodas (indoor)	Fevereiro (dia 15) Pavilhão Externo		Clientes, Colaboradores Transporte		25				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Carnaval	Fevereiro (dia 20) Unidade do Cabedelo		Colaboradores,		20				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa	Corta-mato	Abril (dia 19) Unidade do Cabedelo		Clientes, Colaboradores Transporte		40				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa	Torneio de Boccia	Maio (dia 18) Unidade do Cabedelo	Clientes	Colaboradores Transporte, Equipamento/ Roupa desportiva	Nº de participantes	30				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Caminhadas pedestres	Maio a Junho (Datas a designar) Diversos locais no exterior	Clientes, Colaboradores	Equipamento/ Roupa desportiva		40				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver motricidade global para a mobilidade	Jogo da Glória (Tema do Jogo: a definir)	Junho (dia 15) Unidade do Cabedelo	Clientes	Clientes		20				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa Desenvolver competências de deslocação	Torneio de Polybat	Junho (dia 22) Unidade do Cabedelo	Clientes Colaboradores	Material Polybat		20				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação	Praia	Julho (de 3 a 28) Exterior	Clientes, Colaboradores	Colaboradores, Material de praia (Roupa de banho,		30				
	Passeio	Julho (dia 14 e dia 21) Exterior		Colaboradores, Transporte		30				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Halloween	Outubro (dia 31) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Clientes, Colaboradores	Nº de participantes	30				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Desenvolver competências de deslocação	Dia da Alimentação	Outubro (dia 16) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Clientes, Colaboradores		50				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Magusto	Novembro (dia 10) Unidade do Cabedelo	Clientes, Colaboradores	Colaboradores		50				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Festa do Cinema	Novembro (de 7 a 9) Unidade do Cabedelo	Clientes Colaboradores	Colaboradores, Multimédia, Filmes		40				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Época Natalícia Almoço de Natal	Dezembro (Dia 22) Unidade do Cabedelo	Clientes Colaboradores	Colaboradores, Refeitório		50				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Manhãs de Cinema	Ao longo do ano Unidade do Cabedelo	Clientes Colaboradores	Colaboradores, ,Multimédia, Filmes	Nº de participantes	10				
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres	Manhãs de Baile	Ao longo do ano Unidade do Cabedelo	Clientes Colaboradores	Colaboradores, ,Multimédia,		30				

Unidade do Cabedelo - LRE CABEDEL0

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Promover o relacionamento interpessoal Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Desenvolver eficácia comunicativa	Caminhadas	Ao longo do ano	Os clientes selecionados de todas as Residências	Colaborador de enquadramento da atividade	Nº de participantes	5				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	O aniversário	Ao longo do ano				24				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	A vivência do período e da festa do Natal e Fim de ano	Dezembro (De 24 a 31)	Clientes, colaboradores e significativos de todas as Residências	Todos os Colaboradores		20				

Unidade do Cabedelo - LRE de VIANA DO CASTELO

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Abordagem centrada na pessoa: Desenvolver as potencialidades dos clientes	Conversas ao Serão	Durante o ano	Clientes de todas as Residências	Todos os Colaboradores	Nº de participantes	10				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	O aniversário	Ao longo do ano	Os clientes selecionados de todas as Residências	Colaborador de enquadramento da atividade		15				
	A vivência do período e da festa do Natal e Fim de ano	Dezembro (De 24 a 31)	Clientes, colaboradores e significativos de todas as Residências	Todos os Colaboradores		15				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver funções comunicativas	Carnaval	17 de fevereiro Exterior/Unid. Areosa	Clientes e Colaboradores	Clientes e Colaboradores, Transportador	N.º Participantes	100				
Autonomia Social: Promover a cidadania no ambiente e saúde	Dia Mundial da Árvore Dia Mundial da Água	22 de março Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores, Projetor, Multimédia, Tela		100				
Autonomia Pessoal: Desenvolver competências de cuidado com a própria saúde	Dia Mundial da Saúde Dia Mundial da Atividade Física	6 e 7 de abril Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores, Projetor, Multimédia, Tela		100				
Autonomia Pessoal: Desenvolver a Mobilidade (Motricidade Global)	Dia Mundial da Dança	28 de abril Exterior		Clientes e Colaboradores, Equipamento de som		50				
Autonomia Social e Pessoal: Desenvolver a Mobilidade (Motricidade Global) Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver funções comunicativas	Mostra de Talentos	31 de maio Unid. Areosa		clientes e Colaboradores, Projetor Multimédia, Tela, Equipamento de som		25				
Autonomia Social: Promover a cidadania no ambiente e saúde	Dia Mundial do Ambiente	5 de junho Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores,		25				

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social e Pessoal: Desenvolver competências para a ocupação dos tempos livres Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário/calçado Desenvolver competências de deslocação	Veraneio e Praia	Meses de junho e julho (época balnear) Praias /Exterior	Clientes e Colaboradores	Clientes e Colaboradores, Transporte	N.º Participantes	110				
Autonomia Pessoal: Desenvolver competências de autonomia na alimentação Desenvolver Competências sensoriais Gustativas Desenvolver Competências sensoriais olfativas Desenvolver Competências sensoriais táteis	Dia Mundial da Alimentação	16 outubro Unid. Areosa	Clientes e Colaboradores	Clientes e Colaboradores Projetor Multimédia, Tela		110				
Autonomia Social: Desenvolver competências para a ocupação de tempos livres	Dia Mundial do Cinema	6 a 10 de novembro Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores Projetor Multimédia, Tela		50				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver funções comunicativas	Magusto	11 de novembro Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores		100				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal Promover o discurso coloquial	Dinâmica de Natal	Durante o mês de dezembro Unid. Areosa	Clientes e Colaboradores De CACI, FP, CE e LAP.	Clientes e Colaboradores Projetor Multimédia, Tela, Decorações de Natal		100				
Autonomia Social: Promover o relacionamento interpessoal	Aniversário	Ao longo do ano Unid. Areosa		Clientes e Colaboradores		120				

Unidade de Viana do Castelo

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Promover a eficácia da comunicação	Almoço de Reis Jantar de Reis	6 Janeiro Unidade de Viana LAP 4	Colaboradores e Clientes da Unidade de Viana	Os colaboradores de serviço à hora da	% de participantes (clientes e colaboradores)	100%				
Autonomia Pessoal e Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Promover a eficácia da comunicação	Dia da Amizade	14 Fevereiro Unidade de Viana					100%			
Autonomia Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal	Brincar ao Carnaval	21 Fevereiro Unidade de Viana					100%			
	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens Incentivar a responsabilidade e tomada de iniciativa	Comemoração do Dia da Mulher	8 de Março Unidade de Viana LAP			% de clientes e colaboradores do género feminino	100%				
Autonomia Pessoal e Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Promover a eficácia da comunicação Desenvolver competências e aprendizagens Desenvolver cuidados com o vestuário /calçado	Dia Mundial da Árvore ou da Floresta Visita às Aromáticas de Carreço	21 de Março Unidade de Viana		Transporte	% de participantes (clientes e colaboradores)	50%				

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social	Promover o discurso coloquial Promover e favorecer o relacionamento interpessoal Promover competências de cidadania	Visita Pascal/Pascoela – Convívio com Significativos	13 de Abril Unidade de Viana	Colaboradores e Clientes da Unidade de Viana	Os colaboradores de servisse à hora da refeição	% de participantes (clientes e colaboradores)	100%				
						% participantes significativos	50%				
	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens Desenvolver cuidados com o vestuário /calçado	Comemoração do Dia da Dança	19 de Abril Unidade de Viana					50%			
	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens	Comemoração do Dia da Liberdade	25 de Abril Unidade de Viana					100%			
	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens	Aniversário da APPACDM	13 de Maio (a designar)				% de participantes (clientes e colaboradores)	75%			
Promover o discurso coloquial Desenvolver competências e aprendizagens Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens	Dia Mundial do Ambiente	5 de Junho (a designar)					75%				
Autonomia Pessoal e Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens	Os Santos Populares/ Convívio	Junho/Julho Unidade de Viana				75%				

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.	
Autonomia Pessoal e Social	Promover o discurso coloquial e a eficácia na comunicação Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens Promover competências de cidadania e autodeterminação Desenvolver competências para a mobilidade	Peddy Paper – Conhecer e reconhecer o património histórico e cultural vianense	Julho	Colaboradores e Clientes da Unidade de Viana		% de participantes (clientes e colaboradores)	75%					
	Estimular a ocupação dos tempos livres Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver cuidados com o vestuário /calçado Desenvolver motricidade global para a mobilidade Promover a higiene pessoal	Época Balnear	1ª Quinzena de Julho (a designar)		Transporte		100%					
Autonomia Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal	Sardinhada	28 de Julho Unidade de Viana					100%				
	Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver motricidade global para a mobilidade Promover a higiene pessoal Desenvolver cuidados com o vestuário /calçado	Atividade Física e Caminhadas	Ao longo do Ano Unidade de Viana e LAP					100%				

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências de deslocação Desenvolver competências e aprendizagens	Semana Europeia da Mobilidade – Passeio de funicular	Setembro Unidade de Viana	Colaboradores e Clientes da Unidade de Viana		% de participantes (clientes e colaboradores)	100%				
Autonomia Pessoal e Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens	Aniversário do CACI	27 de Outubro Unidade de Viana				100%				
		Magusto (S. Martinho)	11 de Novembro Unidade de Viana		Os colaboradores de serviço à hora da refeição		100%				
		Exposição/Venda de Natal	Dezembro (local a designar)			% de participantes (clientes)	20%				
Autonomia Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Incentivar a tomada de iniciativa	Festa de Natal/Chegada do Pai Natal	22 de Dezembro Unidade de Viana			Os colaboradores de serviço à hora da refeição	% de participantes (clientes e colaboradores)	100%			
		Reconhecimento e vivência do período de Natal	Dezembro (todo o mês) Unidade de Viana		Transporte	100%					

Área	Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Autonomia Pessoal e Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências relacionadas com a alimentação	Comemoração do aniversário dos clientes (com escolha da refeição)	Ao longo do ano Unidade de Viana e LAP	Colaboradores e Clientes da Unidade de Viana		% de participantes (clientes e colaboradores - LAP)	100%				
Autonomia Pessoal e Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal	Conversas ao Serão	Ao longo do ano LAP	Colaboradores e Clientes do LAP			100%				
Autonomia Social	Promover o discurso coloquial Promover o relacionamento interpessoal Desenvolver competências e aprendizagens	As vivências quotidianas	Ao longo do ano CACI e LAP		Transporte	CACI e LAP Clientes - 100% Colaboradores - 100%					

Delegação de P. de Lima - CACI e FPR

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Exposição Artes Plásticas	Bienal de Cerveira Em data a definir	Autores da Delegação de Ponte de Lima Comunidade em geral	Montagem e desmontagem da exposição	Nº de obras expostas	30				
					Nº de visitantes	75				
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Festa de Carnaval	02/2023	Clientes e Colaboradores (CACI e FPR)		% Participantes	95%				
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Exposição Artes Plásticas	Ponte de Lima Em data a definir	Autores da Delegação de Ponte de Lima Comunidade em geral	Montagem e desmontagem da exposição	Nº de obras expostas	30				
					Nº de visitantes	50				
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Dia da Família	Data a definir CRPL	Clientes e colaboradores (CACI e FPR), famílias e comunidade (município, parceiros)	Alimentação	N.º Participantes - Famílias	20	Alimentação: 70,00€			
Promover a responsabilidade social da instituição; Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Canyoning	A definir Ponte da Barca	Clientes e colaboradores do CRPL (CACI, LAR e FPR)	Transportes Alimentação Recursos Humanos	Nº de participantes	8	Transporte: 50,00€ Alimentação: 25,00€			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Promover a responsabilidade social da instituição; Satisfazer as necessidades e	Campeonato Regional Equitação SPO	06/2023	Clientes da delegação, clientes de outras instituições/ escolas de equitação a nível nacional, significativos	Alimentação (Lanche da manhã)	Nº de participantes	25				
	Olimpíadas de Equitação	07/2023		Alimentação (Lanches) Alojamento Recursos Humanos Transportes	Nº de participantes	80	Lanches: 300,00€ Transportes : 15,00€ Receitas Inscrições: 1200,00€			
				Taxa de Satisfação	85%					
	CriArte	07/2023	Clientes da delegação, clientes de outras instituições/, significativos e comunidade	Recursos Humanos Alimentação Aluguer de espaços Divulgação	Nº de participantes	70	Candidatura ao INR			
					n.º de workshops realizados	5				
	Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Santos populares	07/2023	Clientes e Colaboradores (CACI e FPR)	Transportes	% participantes	95%			
Caminhada com piquenique		07/2023		Alimentação Volante Transportes Bicicletas Capacetes	% de clientes participantes	85%	Transportes : 10,00€			
1 dia de canoagem com piquenique		A definir Ponte de Lima		Transportes Alimentação Volante		95%	Transportes : 5,00€			
Passeio Anual		A definir		Transporte do Município; Transporte do CRPL Alimentação		90%	A definir conforme o local			

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Formação para colaboradores (interna)	A definir Ponte de Lima	Colaboradores (CACI, FPR)		% Colaboradores participantes	90%				
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	Torneio de Matraquilhos	A definir Ponte de Lima	Clientes e Colaboradores do CRPL (CACI, FPR)		% Participantes	80%				
	São Martinho	11/2023				90%				
	Festa de Natal	12/2023		Alimentação		90%	Alimentação : 100,00€			
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas; Promover a responsabilidade social da instituição;	Espectáculos da Companhia de Artes Performativas "Em Movimento"	Ao longo do ano	Elementos da CAP "Em Movimento"; comunidade em geral	Recursos Humanos Transporte	N.º de Espectáculos	2				
Desenvolver as potencialidades dos clientes Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas; Promover a responsabilidade social da instituição;	Dinamização de workshops	Ao longo do ano "Estúdio das Artes"	Clientes e colaboradores Comunidade em geral		n.º de workshops	1				

Residência “A minha casa”

Objetivo	Atividade	Data e Local	Destina.	Logística	Indicadores	Metas	Custos	Resultado	%	Evid.
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas Desenvolver as potencialidades dos clientes	Planeamento de tarefas e atividades	Ao longo do ano	Clientes e Colaboradores da Residência <i>A Minha Casa</i>		% Participantes	100%				
	Horta (plantação e manutenção)	Ao longo do ano		Ferramentas, materiais	% Participantes	90%				
	Formação para colaboradores (interna)	A definir Ponte de Lima	Colaboradores da Residência		% Colaboradores participantes	100%				
Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas	São Martinho	11/2023	Clientes e Colaboradores da residência		% Participantes	90%				
	Festa de Natal	12/2023		Alimentação	% Participantes	100%	Alimentação : 40,00€			

Data aprovação documento	Viana do Castelo, 30 de novembro de 2022
Presidente Direção	